DECLAROU À REPORTAGEM O DELEGADO ABELARDO LUZ:

“Fui Sòzinho Matar o Crápula Não Extorquir Declarações”

ENTRE AMIGOS E VIZINHOS, COMO FAZENDEIRO

Vargas, o Homem do Campo Numa Das Manhãs de ITU

“O Sabujo Lambeu-me as Solas Dos Sapatos Pedindo a Vida, Invocando as Coisas Que Mais Prezo” — “Apliquei-lhe um Corretivo e Êle me Deu a Carta Como um Recibo da Sua Pusilanimidade” — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

POR CINCO VOTOS CONTRA DOIS

CONDENADA HELBE MASCARENHAS!

Seis Anos de Reclusão — O Advogado Romeiro Neto Não Recorrerá da Decisão do Júri, Mas da Sentença do Juiz, Para Reduzi-la no Tribunal de Justiça — Sòmente às 7,30 Horas da Manhã de Hoje o Veredicto -- Negada a Legitima Defesa, Mas Reconhecida a Atenuante de Violenta Emoção em Seguida à Provocação da Vítima

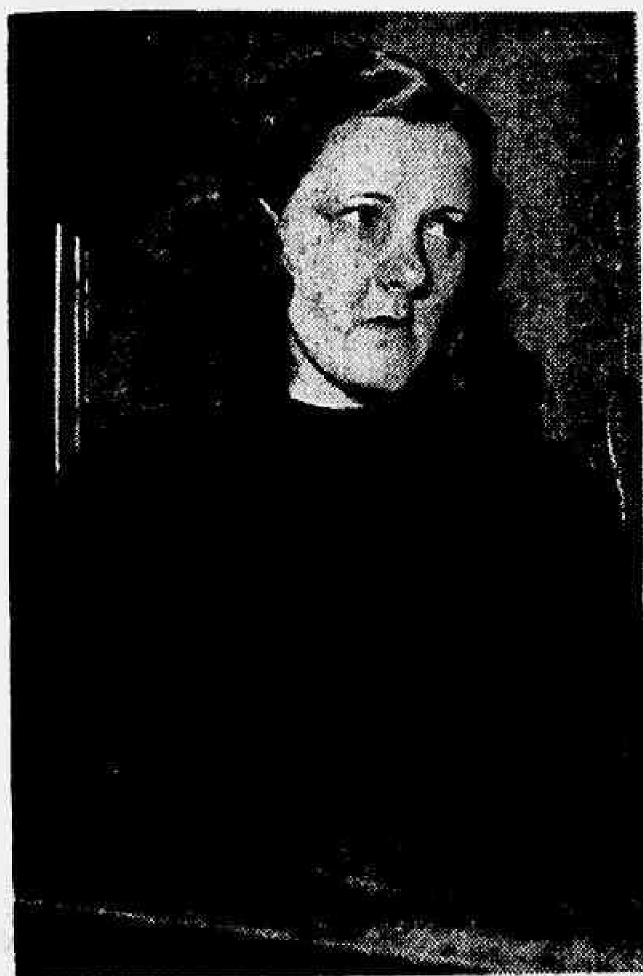
Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Sábado, 27 de Setembro de 1952 ★ N. 398

Reintegrando-se, Por Momentos, na Vida de Sua Estância, o Chefe do Govêrno Revê os Velhos Amigos — Um Passeio a Cavalo, Uma Romaria Dos Vizinhos e um Almôço à Moda Gaúcha — Retomada de Contato Com as Velhas Tradições Dos Pampas



Voltando a ser, por uns dias, muito à vontade, o homem do campo, que verdadeiramente o é, Getulio Vargas, de bombachas e um grosso blusão de lã, logo ao clarear do dia chimarreia e palestra com seu filho Manéco, Secretario da Agricultura do Estado e idealizador do plano revolucionário do abastecimento do Rio Grande, através de Campal, a sociedade mista que venderá gêneros diretamente ao povo, sem intermediarios



Helbe Mascarenhas: horas a fio, angustiada, aguardando o desfecho da tragédia que levou a efeito

A Sentença

As 7,30 da manhã foi conhecida a sentença condenatória de D. Helbe Mascarenhas de Moraes: foi a assassina do filho do Marechal Mascarenhas de Moraes condenada à pena de seis anas de reclusão, baseando-se o magistrado no art. 121, § 1.°, do C. P.. O Júri negou a legitima defesa, mas reconheceu as atenuantes de relevante valor moral, social e de violenta emoção, logo em seguida à injusta provocação da vitima.

Por outro lado prevaleceu a agravante de ter sido o crime praticado contra o cônjuge.

O juiz fixou a pena base em oito anos de reclusão, reduzindo-a para seis em virtude do Júri ter reconhecido as atenuantes.

O advogado Romeiro Neto informou que não recorrerá da decisão do Júri, mas sim da sentença do juiz com o propósito de reduzi-la no Tribunal de Justiça — (Leia Reportagem Nas Sexta e Décima Segunda Págs.)



Aos jurados e a êsses homens estêve presa a sorte de Dona Helbe Mascarenhas. São êles o Juiz Claudino de Oliveira Cruz, Romeiro Neto, Advogado de defesa; Emerson de Lima, Promotor e Advogado Carlos de Araujo Lima, auxiliar de acusação



Duas armas, arroladas no processo: a pistola, de Dona Helbe, e o revólver, do Capitão Roberto. Apenas a primeira delas foi utilizada. Sôbre a mesa, os sapatos que o malogrado oficial usava no dia em que foi morto por sua espôsa

Alemanha, Fronteira Entre a Ásia e o Ocidente

MORTE DE UMA ALDEIA ALEMÃ

Renasce o Espectro de Bunchewald — Milhares de Pessoas Desaparecem, Sem Deixar Vestigios, na Área da "Zona de Segurança" — "Você Está Construindo Sua Própria Prisão" — Um Carimbo Sinistro — (2.ª e Última de Uma Serie de Reportagens de MORLEY CASSIDY, da APLA, Exclusiva Para ULTIMA HORA) (Leia Texto na 4.ª Página)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



Distribuindo cuidadosamente seu tempo, todos os instantes são aproveitados por Vargas. Vivendo a vida do gaucho, ei-lo agora aqui a palestrar com um grupo de estancieiros, aceitando, como bom vizinho, a conversa franca dos que buscam nele o amigo e o conselheiro. Sua afabilidade e receptividade fazem com que os circunstantes o encarem como vizinho que é também o primeiro mandatário da Nação

Um Substitutivo Petebista Para o Projeto Das Obras

Resolução da Bancada do Partido na Câmara Dos Vereadores, em Reunião Secreta Com o Dep. Lutero Vargas

A bancada do PTB na Câmara de Vereadores estêve reunida, em sessão secreta, esta noite, em companhia do Deputado Lutero Vargas. Após longo debate ficou, finalmente, decidido, que a bancada aprovaria, em segunda discussão, o projeto 1.000 acrescido da emenda de Salomão Filho, já divulgada ontem na Tribuna da Cidade de ULTIMA HORA. Esta emenda isenta do empréstimo forçado os gêneros de primeira necessidade. Para a terceira discussão do projeto a bancada apresentará outro substitutivo.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Venceram os Caixeiros Viajantes:

AUMENTO GERAL DE TRINTA POR CENTO DOS SALÁRIOS

(Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)

Uma Luta Que Deve Acabar na Câmara

Conspiração Contra a Comissão de Finanças

Causas da Insatisfação — Os Lideres Deveriam Ter Agido Mais Cedo — Ameaçada a Presidência do Sr. Israel Pinheiro — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA) — *NA 3.ª PÁG.*



Após uma manhã de sadia vida ao ar livre, em que se inteirou dos cuidados que vêm sendo dispensados à terra e ao gado, Vargas volta à intimidade da casa para uma refeição trivial — uma sopa, carne, arroz, farofa e salada — com seus convidados. Com seu invariável bom-humor, acrescido da satisfação pela vida na fazenda que lhe é tão cara, Vargas, à cabeceira da mesa, entretem a palestra e enseja a todos oportunidade para a expansão de suas idéias, inclusive através de um bom dito. Na ocasião, falava o Governador Ernesto Dorneles, sôbre o plano de eletrificação do seu Estado

A XIII Mostra de Arte Cinematográfica de Veneza:

Um Gato Que Fuma e Usa Óculos “Mefistofelinos”



Fredrich March, Que, Com Pierre Fresnay, Michel Simon, Chercassov, Orson Welles e Ralph Ricahrdson, Forma a "Belle Equipe" Dos Modernos Atores de Cinema, Ganhou o Prêmio de Interpretação Masculina — Grandes Diretores e Filmes Regulares — Os Filmes Portugueses e Brasileiros Deram Dor de Cabeça nos Patriotas

(Reportagem de Vinicius de Moraes — Terceira de Uma Série Especial para ULTIMA HORA — Leia na 9.ª Página Dêste Caderno)

O gato Yogui, uma das maiores atrações do Festival, deu uma entrevista coletiva. Disse ao repórter que um dos seus trabalhos mais difíceis foi em "O gato e o Canário", todos vêem logo porquê... — (Foto Ferruzzi, Veneza)

A Santa Sé Permitiu

Missas à Tarde Para Operários

Na Europa já Constitui Hábito — Tem Permissão da Santa Sé o Cardeal Dom Jaime Câmara — Uma Assembléia de Trabalhadores Solicitou a Medida — Também no Chile Celebram-se Missas na Parte da Tarde -- **(Leia na 4.ª Pág.)**

PÂNICO EM MAÇAMBABA:

MONSTRO UIVANDO NA PRAIA FEITO UMA ALMA PENADA



Aspecto impressionante do fabuloso animal marinho à beira da praia de Maçambaba. Desde segunda-feira se encontra ali, encalhado, sendo devorado por tubarões e esquartejado por populares — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Linda Batista Foi Roubada e... Rogou Praga ao Ladrão

Linda Batista, a popular estrêla de nossa música popular, foi roubada. Que pensam os leitores sôbre o que ela fêz? Certamente foi à Policia, deu queixa e espera que o produto do roubo lhe seja devolvido. Pois então leiam a história completa em sua seção "De Noite e de Dia" na 9.ª página dêste Caderno.

UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL LIGARÁ 3 PAÍSES SUL-AMERICANOS

RECORTE E GUARDE CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SERIE B

Semana de 22 a 27 de Setembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 5 de Outubro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

AS ELEIÇÕES IANQUES NO RIO

O "Brazil Herald" — jornal de lingua inglêsa do Brasil — conquistou, há muito, longa e bela projeção entre nós. Sereno, discreto, fartamente informativo, adquiriu no passado tradição de sobriedade que o tornou um órgão de equilibrio, caracteristica pronta à natureza de jornal principalmente destinado à comunidades vivendo fora do pais de origem. Esta circunstância, naturalmente, o coloca no campo oposto ao do jornalismo partidário a fim de o situar num plano muito mais amplo de imparcialidade e exclusiva fidelidade à informação. Dai causarem, a principio, surprêsa os comentários surgidos no seio da colônia norte-americana do Rio de Janeiro. O "Brazil Herald" denotaria, ultimamente, tendência pronunciada em tudo quanto se refere à campanha eleitoral que, nos Estados Unidos, coloca frente à frente os Partidos Republicano e Democrata, através a competição Stevenson-Eisenhower. A comunidade americana do Rio de Janeiro, cujos integrantes — embora tendo cada um sua preferência [illegible] de impecável alheamento às competições [illegible] Estados Unidos, poderiam ver essa [illegible] transformada [illegible] que lhes é destinado. A versão [illegible] a êsse propósito, explicando aliás a alteração de [illegible] que Frank Garcia ofereceu a sua melhor con[illegible] não mais respeitariam [illegible] estabelecidos nos próprios EE.UU.: [illegible] Partido Democratico em articulação [illegible] tendo recusado substancial [illegible] redatores o incluissem no progra[illegible] Stevenson, contra os "slogans" [illegible] a noticia — motivo de es[illegible] teremos assim trans[illegible] Rio de Janeiro um aspecto importante da com[illegible]. Se comprometendo o Brazil Herald com a candidatura democratica, esperar-se-á [illegible] dos partidarios de Eisenhower. Teremos, pois, um capitulo carioca da maior batalha politica dos ultimos tempos.

SERVINDO-SE DA RAZÃO

O Sr. Gabriel Côrte Imperial sempre foi um estudioso dos problemas economicos e financeiros do mundo e principalmente dos que interessam a nos diretamente.

E o ilustre banqueiro e "businessman" acredita que não haja problemas sem solução desde que se resolva enfrentá-los, para raciocinando e agindo com os recursos à mão, planejar, executar e depois colhêr os resultados. Está com a razão.

O barateamento da vida tem sido o drama de todos os governos do mundo. O Sr. Gabriel Côrte Imperial pronunciou uma palestra denominada "Como atrair mercadorias para o Distrito Federal" o que constituiu uma justificação ao plano.

Êsse planejamento, portanto, deveria obedecer antes de mais nada à orientação basica no sentido de atrair para a capital as mercadorias de que carecemos. Isso se faria pelos financiamentos condicionados e racionalizados, de modo a que as mercadorias a serem consumidas por nós sofressem o minimo de encargos possivel, concorrendo assim para a baixa dos preços ao mesmo tempo que aumentaria a existência dessas utilidades. O Banco do Brasil, através das Carteiras de Exportação e Importação, Industrial e Agricola, a de Crédito Geral e a de Redescontos, seriam os "pivots" da solução.

Ao Sr. Gabriel Côrte Imperial, os cumprimentos de "Hora H".

JUIZES E JUIZ

A Lei do Inquilinato se de um lado apresenta suas [illegible] discutiveis na tarefa como legislação de exceção de cu[illegible] não deixa de ser uma restrição à propriedade privada. E por isso a interpretação dos dispositivos dessa natureza exige, mais que outros, um cuidado incomum por parte dos julgadores.

As ações de despejo muito têm concorrido para a desmoralização da Justiça em nossa terra. Conheço o caso de um Juiz novo que anda querendo criar hermenêuticas num caso de despejo em que o Tribunal tendo reformado sua decisão para decretar o despejo, êsse Juiz de primeira instância está teimando e há mais de um mês [illegible] não cumprir o acórdão de seus superiores hierárquicos.

Este colunista está informado até do fato de que o Presidente do Tribunal já chamou aquêle Juiz ao seu Gabinete. E sem, assim o referido magistrado se "dignou" obedecer as ordens recebidas.

Esta coluna deixa de revelar maiores detalhes na esperança de que o caso se resolva sem a desonrosa aparência de conivência entre o Juiz e a parte que perdeu no Tribunal.

A chicana é uma atribuição suportada no causídico, mas nunca num magistrado.

VÃO VOLTAR DE PADIOLA

Uma comissão de banqueiros e industriais suiços virá ao Brasil, a convite do Govêrno Brasileiro estudar acôrdos comerciais e investimentos. Deverão chegar a 11 de outubro a Recife.

Êste colunista foi informado de que o programa de visitas aos principais centros do país, que está sendo elaborado pelo Itamarati, é de tal forma intenso, que é possivel que todos êles voltem de padiola para Zurich...

Entre 11 e 28 de outubro os nossos ilustres visitantes visitarão, sem cessar, de Recife ao Rio Grande do Sul, tudo o que há de bom e bonito no Brasil. Pretendem levá-los a Aragarças, Volta Redonda, Paulo Afonso, fazendas de trigo e de café, tudo isso em menos de 16 dias uteis.

O Itamarati não fêz como a "Wagons Lits Cook": tarde livre para compras ou noite livre para divertimentos.

Assim êles vão voltar de padiola.

O PÃO NOSSO

O pão nosso de cada dia é dependente da producão do trigo. Esse cereal, se anda curto no mundo, já andou ainda mais escasso no Brasil. De nossa producao que era zero, já nos podemos dar ao luxo de sermos apenas deficitarios.

Assim é que o ano passado aproveitamos 270.000 toneladas, e o Ministro João Cleophas acredita que em 1952 possamos atingir cêrca de 500.000 toneladas. Quem muito deu impulso à cultura do trigo, foi o agricultor gaúcho. Há casos no Rio Grande do Sul de criadores que plantaram trigo sobre a pastagens.

E, pois, de futuro animador o quadro do trigo brasileiro.

AINDA OS OLHEIROS

O caso dos olheiros que zelam pelos carros da cidade e seu dramatico problema do estacionamento foi, ao que estamos informados, parar nas mãos do Ministro da Justiça.

Segundo se dizia, uma emprêsa particular estaria pleiteando monopolio para industrializar os pontos de estacionamento.

O despacho do Ministro Negrão de Lima se orientou no sentido de negar o monopolio. Não sabemos, entretanto, como agita a emprêsa que vier a se organizar face aos capazes que já estão estabelecidos "de direito" e "de fato" nos seus aludidos pontos.

Diga-se de passagem que os olheiros existem sob a fiscalização da Policia. A primeira vista não vemos o porquê de uma organização comercial para tais fins. A não ser que venha trazer grandes vantagens para os automobilistas, sem prejuizo do ganha-pão dessa gente que faz o possivel para ganhar sua vida honestamente em troca de bons serviços.

O indeferimento do monopolio já é uma vitoria.

ACHESON DESMENTE EISENHOWER

O Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson desmentiu ontem uma afirmação do candidato Eisenhower, num discurso sôbre politica externa, em que o Chanceler teria dito qualquer coisa a respeito do perimetro defensivo do Pacifico, em que Acheson teria excluido a Coreia daquele topico.

Mas Acheson desmente.

"RASHAMON"

Já está no Rio [illegible] escritórios da distribuidora, o filme japonês de [illegible] sucesso nos ultimos festivais "Rashamon".

O titulo não será traduzido, embora se saiba que quer dizer "A Caçadora". Se houver demora, será por causa da tradução das legendas...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 27 de setembro de 1952, ao verdadeiro monstro marinho, que, com mais de dezoito metros de comprimento, deixou as zonas polares de seu "habitat", para vir, em suave vilegiatura, como simples turista, conhecer nas águas cálidas do Atlântico Sul as belezas inconfundiveis das costas de Cabo Frio.

ACÔRDO COMERCIAL BRASIL E AUSTRIA

Ontem o Ministro João Alberto Lins e Barros, diretor do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, ofereceu naquele Ministério, um almoço aos componentes da delegação austriaca que veio ao Brasil, a fim de confeccionar as novas listas para o futuro acôrdo financeiro entre os dois paises.

Prevê-se uma elevação de mais de cêrca de 18 milhões de dolares anuais, de lado a lado.

O Brasil exportará: minérios de ferro, especialmente de manganês, café, algodão, oleo de amendoim, couros, lãs de carneiro e outros produtos.

A Austria nos exportará 94% de artigos essenciais, como aços especiais, máquinas e aparelhos elétricos, máquinas e utensilios agricolas, chassis para veiculos comerciais e motores "Diesel".

SINCERIDADE DIPLOMATICA

O novo embaixador russo foi apresentar credenciais a Truman na Casa Branca, ocasião em que declarou:

"O povo da União Soviética nutre um sentimento de sincera amizade para com o povo dos Estados Unidos".

O nome do embaixador é George N. Zarubin, mas deveria ser Bob Ripley, o tal do "Believe it or not"...

ENCERADOS "AYMORÉ"

PERFEITA PROTEÇÃO · ETERNA DURAÇÃO

★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

MOTORES AUTOMOTIVOS

BUDA

DIESEL

Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

AV. MEM DE SÁ, 271

TEL. 52-3653

2719

"FUI SÒZINHO MATAR O CRÁPULA E NÃO LHE EXTORQUIR DECLARAÇÕES"

Declarou à Reportagem o Delegado Abelardo Luz — "O Sabujo Lambeu-me as Solas Dos Sapatos Pedindo a Vida, Invocando as Coisas Que Mais Prezo" — Apliquei-lhe um Corretivo e Êle me Deu a Carta Como um Recibo da Sua Pusilanimidade"

O delegado Abelardo Luz, titular do 13.º D. P., não esconde, e muito menos nega ter esbofeteado o sr. Hilário Rui Rolim, o advogado que o apontou e a outros funcionários da Policia como subornados por donas de casas de tolerância, para fazer vista grossa à exploracão de escravas brancas. Contou êle, ontem, à reportagem que, realmente estivera no Edificio sul-riograndense, na Av. Rio Branco, com o intuito de matar, a tiros, "o pulha que vem procurando desmoralizar, perante a opinião pública, um homem cujo passado e presente são isentos de nódoas e cuja vida privada, pode sofrer, a qualquer momento, uma devassa".

Indignação

—Nos últimos dias — disse o Sr. Abelardo Luz — tenho vivido sob uma tensão nervosa inesplicável. Jamais em tôda minha vida pública fui acusado de qualquer imoralidade. Como todo homem de bem fiquei justamente indignado com as infâmias assacadas contra a minha delegacia e a policia em gera. Meditei bastante e só encontrei para o caso, uma solução: Matar a tiros o cão danado, cuja baba ameaçava conspurcar e contagiar a mim e meus subordinados. Com êsse intuito e julgando ser o Sr. Rolim um homem e não um rato fui ao seu escritório, só, completamente só, porque considero uma indignidade o auxilio de outros quando se trata de vingar a honra ultrajada.

Patético

Prosseguiu o Sr. Abelardo Luz declarando que em chegando ao escritorio do advogado Rui Rolim lá o encontrou em companhia do Sr. Arquirio Pinto Amando, Inspetor Federal do Ensino amigo particular do Sr. Rolim. Perguntou:

— E' o sr. o advogado Hilario Rui Rolim?

Diante da resposta affirmativa identificou-se e disse:

— Levante-se seu crápula! Vou assassiná-lo!

Na ocasião em que ia puxar a arma o advogado Rui Rolim prostou-se, de joelhos, aos seus pés implorando:

—Pelo amor de Deus, pelo amor que tem aos seus filhos, por tudo quanto é sagrado, não me mate!

— Lagrimas corriam pelos olhos do canalha. Ali estava, como um sabujo, lambendo-me as solas dos sapatos a vil criatura que tem procurando me desmoralizar, disse-nos o Sr. Abelardo Luz e acrescentou:

— O miseravel tinha pedido pelas coisas mais puras para mim. Sou catolico e amo bastante aos meus filhos. Diante da covardia resolvi exemplar o crápula dando-lhe incontaveis bofetadas. Cheguei mesmo a machucar-lhe uma das vistas. Apesar de idoso, senti-me, na ocasião, bastante forte para aplicar o corretivo.

Testemunhado

Continuava o delegado espancando o Sr. Rolim quando irrompeu pelo escritório um seu amigo cujo nome êle não quis declinar. Parando de esbofetear o advogado, conta o Sr. Abelardo Luz, ordenou que o amigo se retirasse. Com a saida daquela pessoa declara o Sr. Abelardo Luz que o Sr. Rui Rolim chorando pediu-lhe aceitar uma carta do próprio punho confessando a sua pusilanimidade. Embora reconhecendo a pouca validade do documento o Sr. Abelardo Luz diz que só o aceitou devido a insistência do Sr. Rolim e, para ter uma prova de sua covardia.

O advogado redigia a carta, sem interferência do delegado, quando entraram diversas pessôas no escritório entre elas o criminalista Serrano Neves, que também possui salas naquele edificio.

A Carta

Damos abaixo, na integra, o documento que o Sr. Rolim Teles escreveu e assinou, por sua livre e espontânea vontade, como afirmam as testemunhas:

"Rio, 26-9-52 — Sr. Dr. Abelardo Luz — Atenciosas Saudações:

Tem esta o fim de comunicar-vos que em absoluto nada tenho como em tempo algum tive contra o nome de V. S. e de seus dignos auxiliares reconhecendo não sòmente por mim como é de voz publica e notoria ser V. S. autoridade digna, proba e honesta e benquisto da opinião publica em geral.

Referentemente aos acontecimentos passados no que se refere ao 13.º D.P. no que me veio às mãos documentos forjados por terceiros para fins inconfessaveis, tiveram prejudicar seus auxiliares.

Repito o item anterior sob a honestidade de V. S. e seus auxiliares.

Nada tenho contra quem quer que seja da policia em geral, a quem, no exercicio de sua profissão tenho recebido provas de amizade e acatamento nas causas justas inclusive de V.S., espirito clarividente a quem rendo minhas homenagens.

Autorizo V.S. a usar esta como bem entender.

(a) — Hilario Ruy Rolim."

Horas depois da extorsão, com o rosto sangrando, o advogado Rolim Teles compareceu à Corregedoria da Policia e apresentou queixa contra o delegado Abelardo Luz dizendo ter sido vitima de agressão e de extorsão. O titular do 13.º D.P. o teria obrigado, debaixo do cano do seu revolver, a redigir uma carta negando tudo que tem sido publicado, ultimamente, com relação ao subôrno de policiais por donas de casas de tolerância.

Depois de ouvido o general chefe de Policia destacou um dos seus oficiais de gabinete para acompanhar o Sr. Rolim e o presidente da Ordem dos Advogados, à delegacia do 5.º D.P. e posteriormente ao Instituto Médico Legal onde o Sr. Ruy Rolim foi submetido a exame de corpo delito.

O inquerito que foi instaurado tem na sua presidência o delegado Art Leão, que, inicialmente, mandou fôsse feita a pericia no escritório do Sr. Rolim onde alguns móveis foram arrebentados pelo delegado enfurecido.

A Palavra do Advogado

Quando chegamos ao apartamento onde reside o Advogado Hilário Ruy Rolim (Rua Ministro Viveiros de Castro) encontramos sua espôsa em sobressalto. E' que alguns individuos estranhos rondavam a porta do apartamento enquanto outros eram vistos junto à porta de entrada em atitude ameaçadora. Finalmente, diante da nossa insistência a espôsa do causidico resolveu fornecer o endereço da residência da mãe do Sr. Rolim (no Leblon) onde fomos ouvi-lo.

"Eram Dois e um Empunhava um Revólver"

Referindo-se aos fatos, disse-nos o Sr. Hilario Ruy Rolim:

— "Aproximadamente às 10 horas da manhã, encontrava-me no escritório conversando com o meu amigo e cliente Sr. Arquirio Pinto Amando, quando dois individuos invadiram o escritório em atitude pouco amistosa. Incontinente um dêles perguntou quem era o Dr. Hilario Rolim. Recebendo a resposta sacou êle de um revólver enquanto o outro avançou para mim agredindo-me a socos. Não podia reagir ante o cano do revolver que estava junto a meu peito. Em seguida o que empunhava o revólver se identificou como sendo o Delegado Abelardo Luz, acrescentando em voz alta que tinha vindo ao meu escritório para me matar como se mata um cão. Ato continuo, obrigou-me a ajoelhar e a fazer um juramento patético. Êle pronunciava as palavras e eu as repetia. Quanto às palavras que fui obrigado a repetir não as tenho na lembrança. Não satisfeito, exigiu-me um documento o qual escrevi parte ditada por êle e parte por mim, redigida, sempre porem sob a ameaça de um cano de revólver. Quando terminava a carta (declaração) entrou pela porta a dentro o Dr. Serrano Neves (tem escritório no mesmo predio) que juntamente com o Sr. Arquirio Pinto Amando intervieram, acalmando o Delegado Abelardo Luz, que os atendeu.

"Ajoelhei-me a seus pés e fiz um juramento patético..." — foi o que nos declarou em sua entrevista o advogado Hilario Ruy Rolim

"As minhas mãos estão limpas de qualquer dinheiro ganho ilicitamente. Sujei-as, ontem, com o sangue do crapula que procurou enxovalhar a minha honra", disse-nos o Delegado Abelardo Luz

Contradição

Interrompemos o Sr. Hilário Rolim a fim de perguntarmos se no momento em que o dr. Serrano Neves entrou em seu escritório, o Delegado ainda empunhava a arma com a qual o estava ameaçando.

— "Não. Neste momento já o Delegado se encontrava sòzinho — pois o individuo que o acompanhava já havia se retirado a seu pedido — e tambem não mais empunhava a sua arma.

Agradecido Pelo Tratamento Recebido na Policia Central

Prosseguindo o Advogado Ruy Rolim fêz questão de acentuar que apesar dos pesares fôra muito bem recebido na Policia Central pelo Coronel Helio Braga que representava o Chefe de Policia, o qual determinou fôssem tomadas tôdas as providências que o caso exigia. Logo depois chegava à chefatura de policia os Drs. Dyott Fontinelli — presidente da Ordem dos Advogados e Serrano Neves os quais vinham em nome da Ordem emprestar-me tôda a solidariedade, já que eu havia solicitado garantias de vida. Em seguida — continua o Sr. Rolim — fui encaminhado à delegacia do 5.º Distrito e dali para a Corregedoria onde o Dr. Demócrito de Almeida determinou o exame de corpo delito, que foi feito pelo Dr. Sève Neto. Sou muito grato às autoridades policiais pela presteza com que me acudiram e particularmente pelo apoio moral que recebi das mesmas..."

"Quero Dizer a Verdade, Apenas a Verdade..."

E concluindo frisou o Advogado Hilário Ruy Rolim:

— "Devo dizer tôda a verdade, apenas a verdade... Por isto devo ressaltar que no meu escritório só entrou o Delegado e um outro individuo, que não sei mesmo se é da Policia. Porém, ouvi dizer que nos corredores e na entrada do edificio haviam muitos investigadores em número de uns 30, mas eu não os vi. Por outro lado, sou forçado a reconhecer que o Delegado é um homem corajoso e audacioso mesmo! Pois ao se dirigir ao Dr. Serrano Neves, exclamou: Diga na Ordem dos Advogados que eu vim aqui para matar êste cachorro! Pois não se deve brincar com a honra alheia!"

O Sr. Rolim responde a uma pergunta que lhe dirigiu sua mãe e depois diz:

— "E curioso que até às 10 horas da manhã de hoje eu nada tinha contra a pessoa do Delegado Abelardo Luz. Ao contrário, sempre ouvi as melhores referências a êle. Tanto é assim, que todos os meus colegas de Fôro ficaram realmente surpresos com a noticia, pois confessavam não acreditar que aquêle delegado tão calmo e cortês, houvesse tomado semelhante atitude, num caso onde sòmente a Justiça poderia fazer Justiça..."

A Intervenção do Ministro da Justiça

Quando nos preparavamos para deixar a residência dos pais do Sr. Rolim, tinhamos conhecimento através de um telefonema do próprio Ministro da Justiça de que S. Exa. acabava de comparecer pessoalmente ao gabinete do Chefe de Policia onde fôra se inteirar dos fatos ao mesmo tempo que determinava tôdas as garantias para o Advogado Hilário Ruy Rolim e sua familia, por intermédio da Delegacia de Dia.

Ao nos retirarmos arriscamos mais esta pergunta:

— "Como encara a situação? Acredita em um novo atentado?"

"Infelizmente tenho que confessar que acredito. Pois em quem não se pode acreditar ou confiar é nessa policia de barbaros..."

Denunciados Mais 1710 Eleitres do D. Federal

O Tribunal Regional do Distrito Federal continua promovendo, por intermédio das várias zonas eleitorais, a apuração da responsabilidade de eleitores que deixaram de comparecer às urnas no último pleito.

O número de cidadãos denunciados nas ultimas 8 horas se eleva a 1.710 sendo que 1.200 na 2.ª zona, de que é titular o Dr. Ivan Lopes Ribeiro; 450 na 4.ª zona, e 140 na 14.ª zona, sob a jurisdição do Sr. Marcelo Santiago Costa.

Nos próximos dias várias outras denúncias deverão ser divulgadas, depois do que será conhecido o número total daqueles que infringiram o art. 175 do Código Eleitoral, especialmente deixando de votar.

Reconduzido na T. S. E. o Sr. Plinio Pinheiro Guimarães

Em vista da comunicação feita pelo Tribunal Superior Eleitoral sôbre o término do mandato do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães, que há dois anos exerce as funções de membro daquela Côrte, o Supremo Tribunal Federal apreciou, ontem, a relação de juristas encaminhada pela Ordem dos Advogados, resolvendo reconduzir àquele pôsto o referido Juiz, com 11 votos, tendo sido sufragados, ainda, os Srs. Machado Guimarães, 9 votos e Mattos Peixoto, 6 votos. O mandato referido extinguir-se-á nos primeiros dias de outubro.

ACTIVE A AÇÃO DO SEU FIGADO

Sem o uso de Calomelanos e despertará tôdas as manhãs cheio de entusiasmo e alegria

O figado deverá fornecer normalmente, mas ou menos, 1 litro de bile aos intestinos, todos os dias. Se a biles não fluir livremente, os alimentos serão mal digeridos passando, assim, para os intestinos. Isso ocasionará a formação de gases no estômago e dará origem a uma constipação. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo.

Com o uso das renomadas PILULAS CARTER para o figado, a bile fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquira um vidro hoje mesmo, tome conforme as instruções e você constatará a ação realmente eficaz destas Pilulas na regularização do curso da bile. Peça as PILULAS CARTER para o figado.

Tribuna da CIDADE

MOVIMENTO DOS SUPLENTES CONTRA O PROJETO 1.000

Movimento de Suplentes de Vereadores Contra a Aprovação do Projeto N.º 1.000, Pelo Legislativo Carioca — Convocada Uma Reunião Para a Próxima Quarta-Feira, no Gabinete do 1.º Secretário da Câmara — Fato Inédito na História Politica do Distrito Federal

Pela primeira vez na história politica do Distrito Federal, pelo menos no que nos informaram, e, possivelmente, de todo o Brasil, registra-se um movimento de suplentes de todos os partidos, no sentido de fazer frente a um projeto em curso na Câmara dos Vereadores. Trata-se, conforme o leitor já percebeu, do projeto n.º 1.000, que cria um adicional de 2% no Imposto de Vendas e Consignações, a fim de que o Prefeito tenha os recursos financeiros necessarios à realização de um vasto plano de obras.

Convocação

A convocação dos suplentes está assim redigida: "Para tratar de assunto pertinente à politica do Distrito Federal referente ao projeto n.º 1.000, a Comissão Diretora dêsse movimento tem a honra de convocar todos os senhores suplentes de Vereador do Distrito Federal (dos diversos partidos) para discutir a melhor forma de levar a efeito a repulsa do povo contra semelhante monstro, que vem prejudicar de maneira barbara a minguada bolsa do povo. A reunião realizar-se-á no dia 1.º de Outubro, (quarta-feira) as 15 horas, no gabinete do 1.º Secretário da Câmara dos Vereadores.

Alvaro Dias

Sinatários

Assinam o documento os seguintes suplentes: Severino Alves Moreira e Arlindo Vasconcelos, do P.S.D.; Arlindo Fiuza Lima, Aiace Mendes Tavares e Anizio Dias de Magalhães, do P.S.T.; Honor Frank e Silva, do P.S.P.; Alberto Rodrigues dos Santos do P.T.N.; Alziro Angione, da U.D.N.; Orlando Vilar, do P.T.B. e Alvaro Campos Costa, do P.R.

Significado

Não adianta insistir na repercussão que o projeto 1.000 alcançou na opinião publica, aspecto que a população do Distrito Federal tem acompanhado através do farto noticiario jornalistico e radiofônico. Agora chegou a vez dos suplentes se manifestarem o que, sem duvida, surge revestido de significação tôda especial.

Em regra geral, o suplente é olhado como o recalcado para quem a sorte foi adversa nas urnas, mas essa opinião carece de consistência, porque todo aquêle que se apresenta ao voto popular está disposto a encarar os resultados como uma decorrência natural do regime democratico em que vivemos e que ninguem pode negar e agora chegou o momento oportuno para que fique suficientemente provado e que o suplente continua vigilante, de referência aos problemas do Distrito Federal. Essa vigilância está sendo traduzida com êsse movimento, no qual êles procuram combater, visando o interêsse do povo, os propósitos daquêles que foram eleitos também, com os votos dêles, suplentes.

Bancada

No artigo do Regimento Interno que regula as pessoas que podem ficar no recinto da Câmara dos Vereadores, estão incluidos os suplentes. No intervalo entre as sessões legislativas de 51 e 52, quando presidente da Câmara o Sr. João Machado, diante da exiguidade do espaço, foi construida uma bancada especial para os suplentes. E raro é o dia em que esta bancada não está cheia, o que mostra que êles acompanham com interêsse a marcha do Legislativo da Cidade.

Interêsse

A partir da semana passada, quando se desencadeou a batalha pelo Projeto n.º 1.000, a Bancada dos Suplentes tem estado sempre cheia e, varios dêles, ocupam a Tribuna de Honra, alguns ficam, mesmo no recinto e outros se localizam nas galerias. Acompanham os debates e, se não podem fazer pronunciamento, pelo menos adquirem prática parlamentar, na justa esperança de, no pleito futuro, conseguir eleger-se. Pelo menos ficam senhores dos segredos do Regimento Interno, o que, para alguns vereadores, continua a ser um misterio impenetrável... Não há quem, acompanhando os trabalhos do Legislativo Carioca, não note êsse interêsse continuo que numerosos suplentes denotam pelo desenvolvimento e solução dos problemas da cidade.

Reunião

Conforme a convocação que divulgamos acima, a reunião será realizada no Gabinete do 1.º Secretario Vereador Alvaro Dias. E' de esperar-se que o assunto atraia muitos suplentes, cujo número vai a centenas e não nos parece que o local possa comportar tanta gente. Se a Comissão Diretora do Movimento dos Suplentes atentar para êste aspecto, é possivel que providencie local mais amplo, porque, de qualquer ponto da cidade poderá vir a voz dos suplentes, aquêles que, embora não tendo sido eleitos, não se esquecem de que a população carioca precisa também da sua colaboração.

OS PERFUMES DE

FORVIL

PARA SUA BELEZA

REGRESSO DO SR. JOSE' PRECEDO — Via Panair, desembarcou no Aeroporto Internacional do Galeão o Sr. José Precedo, diretor-gerente da **QUADROS ARTISTICOS NOVEL LTDA.**, e que foi a Buenos Aires em viagem de negócios. Ao desembarque do ilustre viajante, que se fêz acompanhar de sua Senhora, estiveram presentes destacados elementos da **NOVEL LTDA.**, entre os quais pudemos anotar os Srs. Juan Bramajo, José Del Guercio e Ernesto Spina e senhora.

COLUNA DE Ultima Hora

REGRESSO E CONCLUSÃO

CHEGA amanhã o Sr. Horácio Láfer.

Será, sem dúvida, muito concorrida a recepção ao Ministro da Fazenda, que regressa de importante missão oficial, como representante do Brasil na Conferência do México. Muita gente acorrerá, assim, ao aeroporto do Galeão, para o desembarque do homem que alia à sua projeção na vida pública brasileira o relêvo da função em que se encontra atualmente investido.

Enquanto esteve ausente, não foram poucos os rumores que envolveram o nome do Ministro da Fazenda, o que, de resto, se explica pela própria importância do cargo que exerce e para o qual tantas atenções se voltam.

O regresso do Sr. Láfer implicará, por certo, numa conclusão de todo o noticiário que andou por aí agitado, enquanto êle esteve afastado de suas efetivas funções de titular da Fazenda. As justas manifestações de que será alvo marcarão, assim, a linha divisória daquela conclusão e que, naturalmente, a presença do Sr. Láfer arrastará o noticiário que, por várias semanas, constituiu um "prato" dos comentaristas políticos, tanto dos profissionais como dos amadores"...

"PETROBRÁS" NO LIMBO

O projeto da Petrobrás venceu galhardamente tôdas as etapas de sua tramitação na Câmara dos Deputados, conseguindo, há vários dias, aprovação final naquela Casa do Congresso. Os representantes do povo no Palácio Tiradentes, compreendendo a importância da iniciativa governamental, que envolve o próprio futuro da Nação, souberam, assim, conduzir-se com patriotismo e decisão, no elevado intuito de não procrastinar o problema fundamental da exploração do petróleo brasileiro.

Onde está agora, no entanto, o projeto da Petrobrás?

Aprovado na Câmara, o seu endereço certo é o Senado. Até agora, porém, os autógrafos não chegaram ao Palácio Monroe. Estão, neste caso, vagando num espaço neutro, num provável limbo que separa uma Casa de outra Casa do Congresso Nacional. Já vai longa a demora, mas não há, até aqui, notícias da Petrobrás.

O atraso, se atraso existe, como tudo parece indicar, virá prejudicar sèriamente a marcha da iniciativa, que, pelo seu conteúdo, se reveste do caráter de urgência. E êsse prejuizo se acentúa quando se pensa na circunstância de que o projeto da Petrobrás vai alcançar o Senado exatamente ao mesmo tempo que os anexos do Orçamento da União, já extravasando dos prazos constitucionais. Por outro lado, está entregue ao exame dos senadores o projeto da autonomia do Distrito Federal. Uma dessas matérias será, pois, amarrada, uma vez que não é possivel ao Senado cantar e assobiar simultâneamente...

É preciso evitar que venha a folgar o ritmo em que se desenrolou a votação da Petrobrás. Não se trata de empurrar a toque de caixa matéria de tal relêvo, mas nem por isso se justificam pausas como essa que agora se verifica, com os autógrafos de um projeto já aprovado na Câmara perdidos nessa terra de ninguém, onde as responsabilidades não são nem do Palácio Tiradentes, nem do Palácio Monroe, porque estão mergulhadas na luz difusa e neutra do desconhecido...

BASTIDORES DO CONGRESSO

UMA LUTA QUE DEVE ACABAR NA CÂMARA

Conspiração Contra a Comissão de Finanças

Causas da Insatisfação — Os Líderes Deveriam Ter Agido Mais Cedo — Ameaçada a Presidência do Sr. Israel Pinheiro — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A semana a findar, não foi propícia ao prestígio do Sr. Israel Pinheiro, na Câmara dos Deputados. A sua conduta na Presidência da Comissão de Finanças, lutando abertamente contra determinadas emendas à proposta orçamentária, abalou a autoridade das suas interferências em todos os demais problemas, porque predispôs deputados a examinar, sem boa-vontade, os seus apêlos e as suas decisões. Inúmeros representantes, surpresos com a atitude do prestigioso político mineiro, não explicavam o seu comportamento, enquanto outros mais exaltados chegavam a pregar a sua derrubada da Presidência da Comissão, no ano vindouro.

Últimamente o Tiradentes vem sendo teatro de uma luta que os líderes partidários deveriam, logo ao seu nascimento, dar combate, hàbilmente, de modo a impedir o crescimento da árvore daninha. Trata-se do dis-virtuamento do debate parlamentar para o plano regional, a princípio na batalha das emendas Baleeiro e Saturnino Braga ao Projeto da Petrobrás, e já agora quanto ao próprio Orçamento. Os líderes deveriam ter enfrentado êsse problema no nascedouro, a fim de evitar o seu desdobramento a gerar consequências imprevisíveis. Não o fizeram. Temeram ameaçar a sua autoridade, não sendo ouvidos pelas partes em choque, ou não sentiram, em tôda sua gritante realidade, a delicadeza do problema. E esta foi, inegàvelmente, a porta aberta ao generalizado descontentamento que envolve, hoje, o plenário da Câmara dos Deputados.

De princípio, a fim de satisfazer a todos, a Comissão de Finanças resolveu atribuir a cada deputado uma cota de setecentos mil cruzeiros, que o representante do povo deveria distribuir, como bem lhe aprouvesse, com as entidades assistenciais e serviços públicos da sua região. Aí estaria, em verdade, a base para todos os entendimentos conciliadores, de modo a permitir uma votação mais ou menos tranquila da proposta orçamentaria.

Não somos dos que acusam essa solução. Entendemos que os deputados têm obrigações diretas e indeclináveis com a região que os elegeu. Deve enfrentar os problemas da sua zona com decisão, aproveitando as oportunidades. E claro está que o Orçamento é a maior e melhor oportunidade que se oferece ao representante do povo para aliviar um pouco o sofrimento da sua zona. O Orçamento, nos dias que correm, não pode se ater ao exclusivo conceito de um plano de govêrno.

Quem conhece o interior do Brasil, não êsse interior já imitando Capital, mas o interior sem luz, bebendo água de poço, cacimba ou caldeirão, que ainda utiliza estradas de animais como vias de comunicação ou estradas carroçáveis que impõem preços astronomicos aos transportes, pode avaliar o bem que produz a aprovação de uma emenda que possibilite a construção de uma estrada suportável, a instalação de uma pequena emprêsa de luz ou a construção de uma pequena barragem. Claro está que essas deficiências, comuns à grande maioria dos municípios brasileiros, escapam ao planejamento geral, aos grandes planos dos Departamentos especializados. Estes cuidam dos altos problemas, das estradas fundamentais de sentido estratégico e econômico geral, estradas que recebem as outras pequenas, como afluentes.

Para aliviar êsses problemas e auxiliar pequenos hospitais e entidades de assistência social, é que o deputado teve, êste ano, a cota de setecentos mil cruzeiros, restando-lhe o direito de pleitear, nas demais dotações, discriminações em favor de solicitações de maior profundidade.

Certo é que em meio a isso há as condenaveis emendas de fundo exclusivamente eleitoral, que é um defeito do nosso sistema político, um fruto do vicio dos nossos costumes.

O clima criado pela luta em tôrno das emendas Baleeiro e Saturnino Braga se manteve quanto às emendas ao Orçamento. Assistimos, um tanto contristados, representações partidárias paulistas fecharem a questão contra determinadas proposições que beneficiavam Estados que ficaram com a emenda Baleeiro. Assistimos mesmo, numa das sessões, a cabala à descoberto de autoridades da Comissão para derrubar esta ou aquela proposição. Fugia-se de discutir o problema no terreno do interêsse comum, para colocá-lo sob o ponto de vista de grupo, nem sequer de partido. Deixava-se de usar as armas da persuassão e do entendimento, para lançar na luta o poder de fazer em função de uma delegação da própria Comissão.

Um deputado nos confidenciou, e transmitimos a notícia sob as necessárias reservas, que mesmo as emendas apresentadas pelos deputados dentro das suas respectivas cotas estavam sendo alteradas. Não para ajustá-las às leis vigentes, mas para destinar a outros fins os auxilios desejados. Os deputados mais humildes, os mais cordatos, despidos do traquejo e das artimanhas do envolvimento político — advertia o informante — que tivessem cuidado.

Tudo isso a produzir êsse clima de luta desigual é que estaria ameaçando a posição do Sr. Israel Pinheiro, na Presidência da Comissão de Finanças, sob cuja cabeça recaem todos os defeitos do orgão que preside. Anunciava-se mesmo, com viso de verdade, que ontem o Sr. Ovídio de Abreu teria sido consultado, por deputados apressados, se aceitaria o lançamento da sua candidatura contra a do Sr. Israel Pinheiro, no próximo ano. E que respondera negativamente, declarando que não lhe ficaria bem, como mineiro, lutar assim contra outro mineiro.

Não há dúvida que êsse clima de incompreensão e êsse ambiente de luta regional e de grupo deve acabar, na Câmara, para prestígio do próprio Poder. Há de se encontrar a solução necessária, sem que se prejudique o interêsse geral e o de cada deputado em benefício da sua região. Lucraria, com isso, a Câmara, como instituição fundamental do regime.

Os Deputados estão aborrecidos com a Comissão de Finanças e ameaçam não reeleger no ano próximo o Presidente Israel Pinheiro

O Dia do Presidente

Só ontem Vargas fêz dois longos passeios a cavalo, acompanhado, no seu [illegible] pelo Governador Ernesto Dornelles com quem palestrou por duas horas, rompendo o isolamento que se impôs

BOA DISPOSIÇÃO

ITU, 26 (de Luís Costa, exclusivo de ULTIMA HORA) — A despeito do dia anterior ter sido muito movimentado, o Presidente Getulio Vargas cêdo se levantou e realizou o seu segundo passeio a cavalo, pelo campo, a fim de vistoriar o gado. O Presidente se fazia apenas acompanhar pelo seu filho Maneco, o secretario Roberto Alves e o Tenente Gregorio.

E' cada dia melhor a disposição de Vargas ao completar exatamente uma semana de estada em Itu.

TOMANDO FÔLEGO

Nenhuma demonstração de desagrado tem êle, malgrado a falta dagua, ocorrida em consequência de desarranjo no motor e ainda da elevada temperatura dos últimos dias, acarretando certo desconfôrto a esta modesta fazenda de Itu. Aqui, segundo suas proprias palavras, Vargas faz uma breve parada de tomada de fôlego, a fim de sair para nova arrancada.

LONGA PALESTRA COM O GOVERNADOR

O Presidente brinca, ora com um, ora com outro, inclusive com o mestre cuca Surubi que, segundo êle, é o comandante em chefe das tropas [illegible] na cozinha. Hoje, além do Governador Dornelles nenhuma pessoa estranha à população de Itu turbou o isolamento voluntário que Vargas se impôs.

Apos o almoço o Presidente fêz breve repouso, dirigindo-se ao galpão da fazenda, onde palestrou com o capataz e com os peões. Cerca das 18 horas, Vargas fez novo passeio a cavalo pelo campo acompanhado apenas pelo Governador Dornelles, com êle conversando a sós cêrca de duas horas.

NA SEMANA QUE VEM

Esta viajando do Rio o avião especial que traz o expediente mais urgente de vários ministerios submetido ao despacho do Sr. Getúlio Vargas. Segundo as ultimas informações, o regresso ao Rio se daria somente no princípio da proxima semana.

SARAVÁ IBEJI!

LOUVORES A S. COSME E S. DAMIÃO EM TÔDAS AS IGREJAS E TERREIROS

Festeja-se, Hoje, os Santos Gêmeos, Protetores Dos Cirurgiões e Das Crianças

Numa expressiva demonstração de fé católica, o povo do Rio de Janeiro, como acontece em todo o mundo cristão, está festejando hoje, em atos de adoração religiosa, o martírio dos Santos Gêmeos, Cosme e Damião, padroeiros dos cirurgiões e protetores das crianças.

Desde muito cedo, desfilam pelas ruas da cidade as romarias, a caminho dos templos, para assistir os santos ofícios em louvor dos milagrosos Santos, notando-se mais afluência na Igreja de São Jorge, na Rua da Alfândega, na Igreja que os tem como oragos, na Rua Leopoldo, 174, no Andaraí, e na Matriz de São Jorge, na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva.

Do martirologio de S. Cosme e S. Damião consta que, nascidos no ano 276, em Egeas, na Arábia, feito cristãos, desde pequenos entregaram-se a piedosas missões, em benefício dos pobres, os quais iam convertendo à Cristandade. Invocando os poderes de Deus, em nome de Jesus Cristo, ambos, levando o confôrto espiritual aos pobres e enfermos, realizavam verdadeiros milagres, o que acabou chegando ao conhecimento dos aulicos do Imperador Deocleciano, pagão, que contra Eles voltou o seu odio, mandando persegui-los. Para continuarem a filantrópica tarefa cristã a que se devotaram, Cosme e Damião formaram-se em Medicina e, então os milagres de curas se multiplicaram.

Resistiram a tôdas as perseguições com estoicismo e, aos interrogatórios, respondiam que nada mais faziam do que cumprir os mandamentos da Lei de Deus, conforme ensinara o Divino Mestre, até que, no dia 27 de setembro do ano 303, foram condenados à morte, sendo degolados e os seus corpos lançados à fogueira.

Foi o Imperador Justiniano I, o cristão, que, depois da canonização, mandou construir a primeira igreja de São Cosme e Damião, na Siria, para a guarda de suas reliquias e devoção dos cristãos.

Mas, nas imagens de São Cosme e São Damião, aparece, tambem, a de Doum. Segundo a história corrente, Doum era um irmão dos dois santos, falecido anteriormente e cujo espirito, por longo tempo, orientou os Dois Gêmeos, na fé cristã.

Maior popularidade, entretanto, desfrutam os Santos Gêmeos nos terreiros da Nubanda, espalhados por todo o país, onde são tratados por Ibeji ou "Dois-Dois". Nesta data, todos os terreiros estão realizando grandes festas para "as crianças" e os médiuns recebem entidades a que dão o nome de "erês".

São oferecidas mesas de doces, principalmente balas e cocadas, e refrigerantes a tôdas as crianças, em louvor a São Cosme e São Damião.

E todos saúdam os gloriosos santos, proferindo uma exclamação assim:

— Saravá Ibeji! Saravá Dois-Dois!

No Senado Agora o Debate da Autonomia do Distrito

O Senador Luís Tinoco Combaterá a Emenda Que Concede a Emancipação ao Distrito Federal — Onus Pesados Para o Erário Municipal — Juristas Antiautonomistas — Dividem-se os Senadores, Pró e Contra a Autonomia — O Sr. Kerginaldo Cavalcanti Responderá — Comissão Especial Para Relatar o Projeto — Dez Dias Para Ser Emendado

KERGINALDO CAVALCANTI: Rebaterá a argumentação de Luís Tinoco

Chegou ontem ao Senado a emenda constitucional que concede autonomia política ao Distrito Federal. De acôrdo com o Regimento Interno, ficará sôbre a Mesa dez dias, para receber emendas.

Como era previsto, verificou-se imediata movimentação dos representantes do povo no Monroe, divididos em dois grupos: os autonomistas e os anti-autonomistas.

Início da Batalha

O Sr. Luís Tinoco (PSD, Espírito Santo), logo após a leitura do ofício da Câmara dos Deputados, encaminhando os autógrafos, pediu inscrição para, na sessão de segunda-feira, combater a medida.

O parlamentar capixaba procurará demonstrar a inconveniência da medida, baseado nos seguintes pontos capitais: 1.º) — Pela formação histórica do Distrito Federal; 2.º) — Pelo aspecto jurídico; 3.º) — Por diversos outros motivos.

Pesados Ônus

Um dos argumentos a ser invocado pelo parlamentar capixaba será o de que o Distrito Federal abriga dois Poderes independentes quais sejam o Federal e o Municipal. Outro aspecto que o representante apontará como de grande inconveniência será o de haver, no Distrito Federal, diversos serviços de interêsse público, mane que passarão à alçada da Prefeitura, com pesadíssimos ônus para o erário municipal.

O Êrro de 34

O Sr. Luís Tinoco fará apreciações sôbre a história do Distrito Federal, desde o Império, procurando demonstrar que o passado administrativo é inteiramente contrário à emancipação política.

Afirma o Senador pessedista que os atuais defensores da autonomia se esqueceram do fracasso político que foi a autonomia, concedida pela Constituição de 34, e que considera um dos motivos determinantes dos acontecimentos de 37.

Finalmente, o antiautonomista citará eminentes juristas, como Carlos Maximiliano, Barbalho e outros, unânimes no condenar a independência política do Distrito Federal.

Diante do anunciado pronunciamento do Sr. Luís Tinoco, o Senhor Kerginaldo Cavalcanti (PSP R. G. N.), autonomista, declarou que irá à tribuna para rebater os argumentos do seu colega.

O parlamentar potiguar sòmente em meados da semana vindoura se manifestará sôbre o assunto, a fim de poder melhor estudar o discurso do Senador pelo Espírito Santo.

Na sessão de segunda-feira, deverá constar da Ordem do Dia a eleição de uma Comissão Especial de 15 senadores, para oferecer parecer sôbre a emenda antonomista, dentro do prazo de 30 dias.

DISCIPLINA DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Nenhum Substitutivo Elaborado Pela Assessoria Técnica ao Projeto Lima Câmara

Aludimos, há dias, a larga difusão feita nos círculos econômicos da notícia de que a Assessoria Técnica da Presidencia da República elaborára um substitutivo ao projéto Lima Câmara, regulador das atividades das Companhias de Investimento, nos termos do qual aquelas instituições ficariam proibidas de operar no mercado imobiliário. A apuração feita em torno do assunto nos autoriza a declarar que a informação carece de qualquer fundamento. O mais provavel é que a Assessoria Técnica do Banco do Brasil, sem redigir qualquer substitutivo, tenha estudado a materia dado o seu alto interesse em relação às normas gerais de nossa politica econômica. Embora seja êste um motivo de atenção permanente dos técnicos de economia, não informamos que o Banco do Brasil tenha adotado qualquer conclusão especifica em torno da matéria. Nas esferas oficiais existe, — é fora de duvida — a orientação geral de que as Companhias de Investimentos devem encaminhar a aplicação de seus recursos para iniciativas de carater reprodutivo, criadoras de produção e riqueza. Por outro lado, insiste-se na tese de que se aquelas companhias se empenharem em manter negócios imobiliários, também devem, dentro do critério oficialmente adotado — preferir as operações de maior repercussão na própria reprodutividade nacional: — núcleos residenciais ligados a iniciativas de colonização, casas populares, vilas operárias, etc...

Dentro do nosso panorama jurídico, não há lei que possa proibir as Companhias de Investimento de se dedicarem ao mercado imobiliário. Mas o poder executivo tem outros meios de reduzir, no sentido da conveniencia nacional, os investimentos de menor interesse coletivo. O primeiro dentre êles é de cortar a sua própria ajuda, não pondo ao alcance dessas operações as possibilidades do crédito oficial. A providência que logo ocorre, a êsse respeito, emana da Carteira de Redesconto, a quem não cabe aceitar, para redesconto, as operações cujas finalidades contrariem a orientação traçada. **Esta retração seria de pronto um encaminhamento eficiente dos investimentos segundo um critério da prioridade em função das necessidades de nossa economia.**

para as famílias GÊMEOS Rochedo

Concluída a Votação da Lei de Imprensa

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado concluiu, ontem, a votação das emendas apresentadas ao projeto de lei que dispõe sôbre a liberdade de imprensa.

De acôrdo com o parecer do relator, Sr. Aloísio de Carvalho Filho, foi aprovada a emenda que manda incluir no conceito do crime de publicar segredos de Estado, notícias ou informações relativas à defesa militar, a ressalva da exigência, determinando segrêdo, confidência ou reserva. Ainda foram aprovadas as emendas que mandam considerar crime obter algum favor ou proventos indevidos mediante a publicação de escrito desabonador da honra ou da conduta alheia e que permite a apreensão de jornal que se declare órgão de partido cujo mandato tenha sido cassado.

Estas emendas foram aprovadas contra o voto do relator.

O projeto fica somente na dependência dos avulsos para entrar em votação no plenário.

Na Comissão de Finanças do Senado

PROSSEGUE SEM ALTERAÇÕES A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Lucros da Frota Petroleira e da Refinaria de Mataripe e Mais de um Bilhão Para Petróleo

Prosseguiu a Comissão de Finanças do Senado, em sua última reunião, a apreciação do projeto de lei sôbre o orçamento geral da República para o próximo exercício de 1953, sendo relator da matéria o Senador Cícero de Vasconcelos, que apresentou pareceres favoráveis sem qualquer alteração, aos Anexos 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 4, elaborados pelo Executivo e passados pela Câmara dos Deputados igualmente sem emendas.

Referem-se êsses Anexos aos orçamentos, respectivamente, do Conselho Nacional de A'guas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Economia, Conselho de Emigração e Colonização, Conselho Nacional do Petróleo, Conselho de Segurança Nacional, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Presidência da República.

Os orçamentos em questão não apresentam nenhuma modificação substancial comparativamente aos que vigoram no corrente exercício. Apenas em alguns, observam-se leves acréscimos, verificando-se, em compensação, que outros, como o do Conselho Nacional de Economia, acusam reduções.

No orçamento do Conselho Nacional do Petróleo o governo informou que a Refinaria de Mataripe ofereceu ao Tesouro, em 1951, uma renda de 33 milhões de cruzeiros, renda essa que no atual exercício deverá elevar-se para 65 milhões. Por outro lado, a Frota de Petroleiros rendeu, naquele mesmo ano, **27 milhões e meio de cruzeiros,** devendo tal renda elevar-se para 130 milhões no exercicio em curso.

Em matéria de Petróleo, as despesas governamentais, em 1953, d e v e r ã o ascender a 1.134.588.000 cruzeiros, pois que, além das previstas no Anexo relativo ao Conselho, foram ainda incluidas no Plano Salte dotações equivalentes a 560 milhões de cruzeiros.

Assiduidade Integral

O Deputado Lúcio Bittencourt entregou ontem à Mesa da Câmara um pedido de urgência para o seu projeto relativo à assiduidade integral. A Mesa está ocupada com a elaboração do Orçamento, em atrazo de quase quinze dias. Assim mesmo foi aceito o pedido do representante mineiro, ficando a urgência para quando Deus for servido.

Mais Cinquenta Dias

A Comissão de Justiça da Câmara fêz aprovar por um voto de diferença o parecer do j u r i s t a Benedito Valadares contrário ao projeto do Sr. **Lúcio Bittencourt,** *que extingue as barreiras estaduais. Deu-se isto, graças à manobra do Sr. Valadares, levando à sessão um "suplente" que votou, declarando assim o seu voto: "Eu voto com o Dr. Benedito, que me trouxe aqui." Após a vitória, ficou o Sr. Benedito Valadares de apresentar a redação do vencido, o que se prolongará provàvelmente pelo prazo que usou para vista do processo, nada* **menos que cinqüenta dias.**

UM IMPRESSO BEM FEITO É Outra Coisa

Recomendará Melhor Seu Produto, Seu Negócio, Sua Firma

As Moderníssimas Oficinas da ERICA

Estão Apareinadas Para Executar Primorosamente Todo e Qualquer Trabalho de Tipografia, Off-Set, Gravura e Fotolito

Erica

Orçamento Rápidos e Sem Compromisso

Av. Presidente Vargas, 1988 — Tel. 43 2936

Alemanha, Fronteira Entre a Ásia e o Ocidente

Morte de Uma Aldeia Alemã

Renasce o Espectro de Bunchewald — Milhares de Pessoas Desaparecem, Sem Deixar Vestígios, na Área da "Zona de Segurança" — "Você Está Construindo Sua Própria Prisão" — Um Carimbo Sinistro

Segunda e Ultima de Uma Serie de Reportagens de MORLEY CASSIDY, da APLA, Exclusivo Para ULTIMA HORA

MOEDLAREUTH, Alemanha, setembro — Via aérea — (APLA) — Do outro lado da enseada, defronte da pequena cervejaria de Louise Knauer, oculta por trás de uma cêrca, há uma aldeia abandonada. Na realidade, é parte de Moedlreuth. Era, pelo menos.

Herr Maissner, o burgomestre, morava ali, e até há três meses costumava frequentar a cervejaria de Frau Knauer para tomar um copo de boa cerveja de Hof ao cair da noite. O mesmo faziam Fritz Schroeder, o ferreiro, e Hermann Krug, o marceneiro. Aos domingos, pelo menos cinquenta pessoas costumavam atravessar a ponte e subir a ladeira até a igreja católica na colina.

E onde estão hoje? Quem sabe?

— Em Bunchewald — diz Gerhard Scholz, enquanto bebe um copo de cerveja.

— Ou nas minas de urânio — diz outro.

Desapareceram

Não estão em Moedlareuth; isto é certo. Desapareceram, como dezenas de milhares de outros alemães cujas casas ficam na "zona de segurança" que o govêrno comunista da Alemanha Oriental criou ao longo de suas fronteiras.

Nesta "zona de segurança", que se estende por 350 milhas desde o mar Baltico à fronteira tcheca, apenas os "comunistas provados" foram deixados. Todos os demais foram impiedosamente evacuados.

A maioria dêsses milhares de alemães simplesmente desapareceram. Seu paradeiro é um mistério, oculto atrás da muralha de silêncio erguida pelos comunistas em tôrno de si mesmos.

Em Moedlareuth, onde a fronteira entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental segue uma estrada antiga, os comunistas da Alemanha Oriental dividiram a aldeia com uma cêrca de 10 pés de altura que corre 200 jardas ao longo da margem norte da estrada.

Isto não impede a população do lado de cá, de ver a tragédia do outro lado. Do alto de suas colinas, acompanham, há três meses, o assassinato lento de uma povoação.

Janelas Fechadas

Tudo agora está morto. Nas margens da enseada, três homens trabalham num monte de pedras. Ali, era o moinho de Jakob Laetsch.

— Demoliram-na na semana passada — disse Scholz, abanando a cabeça. — Por que? Não me pergunte! Talvez alguém se tenha sentado na janela de cima e nos tenha visto tomar cerveja.

Dois membros da "Policia Popular", armados com metralhadoras portáteis, patrulham a área de uma extremidade à outra.

Apenas seis das cinquenta e tantas casas estão ocupadas. Quatro delas pertencem a famílias de comunistas de sinceridade comprovadas. Tôdas as suas janelas que dão para o lado da fronteira foram fechadas.

Duas outras casas foram, recentemente, ocupadas por estranhos, evidentemente pessoas "leais ao partido", que vieram ajudar a guardar a fronteira. Uma delas, neste momento, trabalha em fechar a janela que dá para o lado da fronteira.

Não há Outra Vida

— Você está construindo sua própria prisão! — gritou Scholz. Mas o homem na janela não lhe deu atenção, prosseguindo, imperturbável, no fechamento de sua janela que dá para o Ocidente.

Não há outra vida. A casa de Meissner, o burgomestre, tem uma janela quebrada, e o jardim do ferreiro Schroeder, onde sempre havia atividade, agora está coberto de ervas daninhas.

Para onde foram os antigos habitantes? Ao longo da fronteira de 350 milhas, esta é a pergunta feita pelos parentes e velhos amigos.

Em Moedlareuth, ninguém recebeu, neste lado, uma só carta das pessoas desaparecidas.

— Creio que não teriam coragem — declarou um. Todos eram considerados indignos de confiança; e por isto foram evacuados. Portanto, não se atrevem a escrever a ninguém no Ocidente.

O Carimbo Sinistro

Mas alguns escreveram a outros amigos ainda residentes no lado comunista da linha, e sempre se consegue saber alguma coisa.

O que se sabe é pouco tranquilizador. O burgomestre Meissner escreveu a um amigo que estava "alquebrado de corpo e espírito" desde que deixou Moedlareuth. Outro disse que "Emmy escreveu que está bem." Emmy é a espôsa do burgomestre; isto significa que estão separados.

— Ninguém deu endereço — disse Scholz. Mas a maioria das cartas têm o carimbo postal de Weimar.

Para os alemães, é um carimbo sinistro. Weimar fica a duas milhas do famoso campo de concentração de Bunchewald. No tempo do nazismo, muitas cartas de prisioneiros de Bunchewald traziam o carimbo postal de "Weimar"; e sabe-se que o campo está funcionando novamente.

Tudo isto, naturalmente, são conjecturas.

— Mas — dizem os aldeões, abanando a cabeça sôbre a cerveja de Frau Knauer, "a quem perguntar? Vemos nossos amigos desaparecerem, e a quem vamos pedir informações? A Policia Popular"?

O Colonialismo é Contrário ao Sagrado Direito do Homem

Allal El Fassi Espera Que a Espanha Não se Aproveite da Futura Independência Marroquina — Aliança Sadia Com os Vizinhos e Especialmente Com os Países Dos Pyrineus — Onde Estão os Aliados Naturais — Pedindo os Votos Dos Países Sul-Americanos

Allal El Fassi, líder da independência marroquina, respondeu ao repórter qual seria a situação da Espanha, no caso de haver entendimentos diretos com a França, ou solução por parte da Assembléia Geral das Nações Unidas. O líder do Istiqlal, conserva sempre o tom de diplomata e o ar de condutor de opinião.

Espanha e Marrocos

"Todos os laços históricos, — assim começou El Fassi — a situação geográfica, o ideal de justiça e caridade nos impõem fazer com os paises dos Pirineus a mesma feita com os demais. Espanha e Portugal são nossos vizinhos e, consequentemente, aliados naturais. Creio bem que o interesse dessas nações é ter a seu lado um Marrocos livre e independente, capaz de se defender de, ao mesmo tempo, proteger suas fronteiras de quaisquer ataques do exterior".

O Colonialismo e o Espírito Humano

Acendemos os nossos cigarros e Allal El Fassi explicou:

"Infelizmente o colonialismo fêz muitos estragos no espírito humano. Para nosso desgosto, a Espanha, em vez de se entender com o Marrocos para apoiar nossa independência, no momento das intrigas internacionais, preferiu acomodar-se ao lado dos franceses e criar duas zonas de influência.

"Estou, entretanto, certo de que, uma vez a França reconhecendo a independência de nosso país, a Espanha não nos fará dificuldades e reconhecerá também a unidade territorial de Marrocos e sua autonomia total".

A Razão e o Triunfo

O Secretário Abderrahman Anegay serviu-nos outro café, enquanto o Bolivar Marroquino dizia ao repórter:

Áreas Cultivadas

Marrocos, como quase todos os paises tem as suas manchas de terras apropriadas à agricultura. A nossa superfície aproveitável para êsse fim é de seis milhões de hectares. Certa ocasião 700.000 famílias marroquinas foram desalojadas de um milhão e duzentos mil hectares tendo sido aí substituídas por 4.000 colonos franceses. Foi realmente uma desapropriação muito injusta para com o homem marroquino. A nós, não sendo licito falar, reclamar pela imprensa ou poder exercer o direito de reunião, só nos resta realmente pleitear nosso único anceio: a independência".

O Problema Comunista

— Constitui algum problema o comunismo entre os marroquinos?

Indagamos.

A resposta foi simples e imediata:

"Nenhum — contestou El Fassi — principalmente entre os marroquinos. Os que lá existem são franceses. O nosso temperamento e a nossa formação religiosa, tornam o nosso caráter pouco afeito às doutrinas extremadas".

E assim despedimo-nos de Allal El Fassi e de seu secretário Abderrahman Anegay, que devem prosseguir em sua viagem na conquista de votos dos países sul-americanos, pela inserção de seu processo na agenda da O.N.U. em Outubro próximo.

"Desejo de todo o coração ter razão e alcançar triunfo sôbre as ambições colonialistas dos dirigentes espanhóis. Esta será a aliança sadia das nações dos Pirineus, com a qual se poderá fazer alguma coisa pela criação de um mundo melhor."

A O. N. U. e os Estados Arabo-Asiáticos

Quais são os pontos das reclamações apresentadas pelos Estados Arabo-Asiáticos? — perguntamos.

"A queixa foi apresentada — respondeu o Professor Allal El Fassi — sob a alegação de violação dos Direitos do Homem, por parte da França, no que diz respeito a Marrocos. Com efeito, a França, que é a promotora dos Direitos do Homem, quando chegou a vez do Marrocos, reagiu em política contrária ao espírito de justiça. Isso sem falar nas violações aos direitos do povo, que é a natureza da própria colonização."

Nenhuma Liberdade Cívica

"Posso lhe garantir — continuou nosso entrevistado — que o marroquino não goza de nenhuma das liberdades cívicas. O marroquino não pode circular na zona francêsa de Marrocos. E para sair de uma comunidade para outra necessita de uma licença, uma espécie de passaporte, com data determinada de saída entrada, bem como o objetivo da saída."

DE ACÔRDO COM OS PLANOS

LONDRES, 26 (U.P.) — Um porta-voz da Embaixada americana informou que o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Sr. George Kennan, partirá para a capital soviética seguindo o itinerário pré-fixado, em que pese as críticas do jornal "Pravda", que fizeram surgir conjecturas de que a União Soviética pediria sua retirada como embaixador.

Kennan irá primeiro à Alemanha, onde se entrevistará com o Alto-Comissário norte-americano Walter J. Donnelly e visitará depois Bonn, Paris e Genebra, onde fará conferências antes de seguir viagem para Moscou.

A SANTA SÉ PERMITIU:

MISSAS À TARDE PARA OPERÁRIOS

Na Europa já Constitui Hábito — Tem Permissão da Santa Sé o Cardeal D. Jaime Câmara — Uma Assembléia de Trabalhadores Solicitou a Medida — Também no Chile Celebram-se Missas na Parte da Tarde

A propósito de uma notícia veiculada na imprensa bandeirante, segundo a qual a Igreja Católica passaria por uma revolução nos seus costumes, celebrando os templos cariocas missas à tarde, nossa reportagem procurou apurar de que se trata:

— Realmente, numa assembléia de operários, realizada o ano passado, foi levantada a hipótese da celebração de missas vesperais — adiantou-nos o padre Italo Coelho, da secretaria da Ação Católica.

E completou:

— Alegaram os trabalhadores que as missas à tarde lhes facilitariam maior frequência, em virtude de seus afazeres matinais. O Cardeal D. Jaime Câmara, porém, pediu que os trabalhadores fizessem maior sondagem nêsse sentido.

Hábito na Europa

Entretanto, nosso informante adiantou, ainda, que isto não constituiria verdadeiramente uma revolução dos costumes da igreja, uma vez que em muitos países da Europa, principalmente na França, já é um hábito.

— Mesmo na América Latina, se não me falha a memória no Chile, isto já vem acontecendo — esclareceu.

O Padre Italo Coelho fala com calma. Recorre à memória:

— Aliás, o nosso Cardeal já tem permissão temporária da Santa Sé para a celebração do ato religioso da missa na parte da tarde, em nosso país. Executando-se, porém, os domingos.

Quanto à comunhão após o jejum obrigatório de três horas, nosso informante adiantou:

— Isto também entrou nas cogitações dos trabalhadores mas não posso informar, com precisão, se o Cardeal obteve essa permissão da Santa Sé, embora, também, se faça isto em países europeus — concluiu.

ASSEGURADA A COOPERAÇÃO DO BANCO INTERNACIONAL

Empréstimos ao Brasil Para Desenvolvimento da Energia Elétrica e Dos Transportes

WASHINGTON, 26 (AFP) — Um comunicado publicado hoje pela embaixada do Brasil anuncia a decisão do Banco Internacional de intensificar sua cooperação nos multiplos projetos de desenvolvimento economico do Brasil, especialmente no que concerne ao desenvolvimento da energia elétrica e do sistema de transporte.

Publicado algumas horas antes da partida do ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Horácio Lafer, desta Capital, onde passou 2 dias, o comunicado declara: "Realizou-se uma reunião, a 25 de Setembro, no Banco Internacional entre o Presidente do Banço, Sr. Eugene Black, o Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Horácio Láfer, o Embaixador do Brasil, sr. Valter Moreira Sales, o Presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, Sr. Dubgobwl, o Dr. Ari Tôrres e o Diretor do Banco Internacional de Operações do Hemisfério Ocidental, Sr. J. Burke Knapp.

O objetivo dessa reunião foi discutir problemas relativos ao financiamento de projetos de desenvolvimento econômico do Brasil.

A consideração dos empréstimos destinados a financiar a compra de vagões para a Estrada de Ferro Central do Brasil, de dois silos para o Rio Grande do Sul e equipamento para o projeto de eletrificação do Salto Grande, atingiu a uma fase avançada de estudos".

O comunicado revela a presença, no Brasil, de um técnico do Banco Internacional, o Sr. Adolph J. Eckerman, que estuda atualmente os aspectos técnicos da instalação da terceira unidade hidrelétrica de Paulo Afonso, da instalação da força elétrica de Itutinga e da próxima partida de dois especialistas em problemas rodoviários, que estudarão o projeto de rodovias do Estado do Rio de Janeiro.

"O Banco Internacional provou de novo sua intenção de considerar o financiamento de projetos destinados ao desenvolvimento da economia brasileira", — prossegue o comunicado. E como prova do interêsse do Banco Internacional pelo Brasil, o comunicado cita as seguintes medidas, previstas pelo Banco, a fim de acelerar sua colaboração: 1º) — aumento do pessoal técnico nos departamentos do Banco, encarregados de estudar os problemas do desenvolvimento do Brasil; e 2º) — o envio ao Brasil de representantes especializados que tomarão parte na preparação do projeto de desenvolvimento da rêde ferroviária da Comissão Brasil-Estados Unidos.

O Banco Internacional acompanha com grande interêsse, os trabalhos do govêrno brasileiro nesse domínio", diz, ainda, o comunicado.

Segundo o comunicado da Embaixada do Brasil, o Banco Internacional também estudará "numerosos outros projetos brasileiros de desenvolvimento econômico", e acrescenta que "os projetos do Brasil da compra de uma frota de dragas, de instalações portuárias para o porto de Santos, e o relatório da "Companhia Nacional de Alcalis", submetidos ao Banco, recentemente, estavam ativamente em estudos.

O comunicado conclui declarando que o presidente do Banco Internacional, Sr. Eugene Black e o ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Horácio Lafer, se declaravam "satisfeitos pela harmonia e compreensão mútua que caracterizam os progressos dos trabalhos em curso".

Não há passes DE MÁGICA.

QUEM ANUNCIA, VENDE!

Nós multiplicaremos sua renda, tornando seu produto conhecido.

Empresa de Propaganda
SINO S. A.
Av Rio Branco, 128 - 15 andar
TELEFONES
42-5873 - 42-5585
42-0950 - 42-5242

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A.

Capital realizado: Cr$ 9.000.000,00. — 23 anos de existência

Rua Buenos Aires, 48 - 9.º andar
Av. Graça Aranha, 327 - 11.º andar
Rua Buenos Aires, 23 - 1.º andar

— NOVOS LOTEAMENTOS, ATRAVÉS DO "PLANO ARCOZELO" —

Com o esgotamento das áreas do plano popular de Cr$ 20,00, a Cia. oferece, neste momento, lotes residenciais, na melhor zona de Arcozelo e Pati do Alferes (em Quindins e Maravilha), nas vizinhanças dos três grandes hotéis da zona: Arcozelo Palace-Hotel, Fazenda Arcozelo e Quindins, e ao lado das imponentes obras do Hotel do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, cuja festa da cumieira se realiza amanhã. Pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 200,00, com sorteio, baseados nos títulos imobiliários do "Plano Arcozelo", **com posse imediata ou reserva do terreno e facilidades para construção.** O loteamento Maravilha — Quindins, embora mais caro, pela situação especial dos terrenos, continua a manter o "slogan" da Rural: "Terra ao alcance de todos e economia baseada na valorização da terra".

A DIRETORIA.

DOIS Mundos

MALENKOV SUBSTITUIRIA STALIN

LONDRES, 26 (U.P.) — Agora que se aproxima o XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, a atenção dos govêrnos ocidentais se concentra em dois homens, ambos envergando túnica militar — Stalin, de quase 73 anos, e Malenkov, de 51. Trata-se de saber se Stalin cederá o passo a Malenkov.

Há muito que se debate a possibilidade de Stalin se retirar da política ativa. E para muitos observadores a principal missão do próximo Congresso será preparar o caminho para uma sucessão de Stalin, sem abalos, elevando-o ao mesmo tempo a novos pincaros, como "o pai do comunismo internacional", em carater oficial.

Anunciou-se agora que o Informe Geral ao Congresso será desta vez apresentado por Malenkov e não por Stalin — a primeira vez que tal coisa acontece, desde a morte de Lenin. Isso é interpretado como indicio de que Malenkov será feito secretário geral, posto que Stalin vinha ciumentamente reservando para si. A posição de secretário geral confere mais poderes ao seu titular que qualquer outra, em qualquer parte do mundo.

Se o Congresso elegerá Malenkov para êsse cargo, ninguém o sabe ao certo. Se o fizer, êle se converterá no homem mais poderoso da URSS, depois da morte de Stalin. Mas a retirada de Stalin dêsse pôsto e possivelmente do próprio govêrno significaria diminuição de prestigio. Enquanto a URSS e o Partido seriam dirigidos por Malenkov e outros imediatos fiéis, Stalin usaria seu tempo livre para escrever mais trabalhos teóricos e investigar o panorama mundial, traçar orientações para o comunismo mundial e fazer declarações importantes.

Num momento em que a potência soviética alcança alturas sem precedentes, o parcial afastamento de Stalin somente contribuiria para aumentar seu prestigio internacional, permitindo-lhe neutralizar a autoridade do Ásia. E é para a Ásia que o Kremlin se volta como cenário de acontecimentos decisivos do futuro.

O líder comunista chinês, Mao Tse-Tung, que se atreveu a escrever trabalhos de teoria comunista sem uma única referência a Stalin, inopinadamente se veria como rival, não de Stalin, mas de Malenkov como chefe da URSS, um homem relativamente desconhecido. Stalin se converteria, oficialmente, no "Pai e Mestre de tôda a Humanidade progressista", fora do alcance de não importa que rival possivel.

Porta-Aviões de Propulsão Atômica

NOVA YORK, 26 (AFP) — Os Estados Unidos projetam a construção de um porta-aviões de propulsão atômica de 60.000 toneladas, anunciou o Senhor John Floberg, Secretário adjunto da Marinha, no último número da revista "Colliers".

O Sr. Floberg acrescenta que êsse porta-aviões terá um raio de ação ilimitado e que introduzirá na navegação uma revolução tão radical como a substituição do navio a vela, no século passado. Além disso, precisou que o navio projetado terá 3.000 homens de tripulação e poderá lançar 4 aviões simultaneamente.

INIMIGO DA U.R.S.S.

MOSCOU, 26 (U. P.) — As críticas sem precedentes estampadas no jornal "Pravda" ao Embaixador norte-americano George Kennan provocaram conjeturas nas esferas diplomáticas sôbre a possibilidade do Govêrno russo pedir oficialmente a sua retirada.

Os círculos diplomáticos atribuem extraordinária importância as críticas e às suas possíveis consequências, e dizem que a eficácia de Kennan como Embaixador sofreria grave prejuizo se êle ou o Departamento de Estado tomar qualquer deliberação.

O órgão oficial do Partido Comunista disse que George Kennan é um inimigo da União Soviética que não pode reprimir sua violenta hostilidade para com a URSS e aproveita qualquer oportunidade para denegrir as relações sovieto-americanas.

Veteranos diplomatas ocidentais dizem que na história soviética nenhum representante estrangeiro foi tão duramente criticado depois de ter sido aceito e que embora os Embaixadores americanos William Bullitt, Laurence Steinhardt, W. Bedell Smith e Alan Kirk tenham sido criticados e, inclusive, qualificados como espiões e belicistas, essas críticas foram feitas depois que haviam saído da URSS e após criticarem a política soviética.

A catilinária do "Pravda" foi publicada com a assinatura de "Observador" e indubitàvelmente reflete a opinião exata do jornal mais importante do Partido Comunista.

Renunciou

SAN JOSE', Costa Rica, 26 (U. P.) — O Presidente Otilio Ulate renunciou à Presidência da República.

Assumirá o govêrno o vice-Presidente Alberto Oreamuno.

O ABADE MERGULHADOR

Há dois anos o Abade Simon, executa em público, mergulhos, de grande altura, a fim de recolher fundos que lhe permitam restaurar a sua igreja. Domingo passado, chegou a vez de Paris. Durante uma festa náutica, no Qual de lêHôtel de Ville, à margem do Sena, o Abade Simon mergulhou 2 vêzes de um trampolim a trinta e cinco metros de altura — (Foto AGIP).

Pequenos Brigões

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — Segundo estatísticas estabelecidas no ano passado e divulgadas pela Agência Missionária "Fides", 15.120 irmãs de caridade exercem seu apostolado na África.

Nesse número figurariam 4.437 religiosas africanas e o resto seria formado por 4.950 francesas, 1.896 belgas, 1.589 irlandesas, 924 italianas, 368 espanholas, 348 holandesas, 296 inglesas, 236 canadenses e 76 norte-americanas.

Complô

SAN SALVADOR, 26 (A. F. P.) — Foi descoberto um complô comunista para derrubar o govêrno. A Assembléia Legislativa decretou imediatamente a suspensão das garantias constitucionais por uma duração de 30 dias.

Nenhum detalhe foi dado sôbre as condições nas quais o complô foi descoberto. Reina calma no país, prosseguindo normalmente as atividades comerciais e industriais.

RESENHA em 3 MINUTOS

— Em conferência pronunciada no Campo de Maye, o Presidente Peron, da Argentina, declarou que o Exército deveria tomar parte ativa na campanha de produção do país: "Seria lamentável que o Exército detivesse grandes territórios improdutivos. O Exército deve procurar produzir".

— O Sr. Trygve Lie, Secretário Geral da ONU, não será candidato à reeleição para êsse cargo.

— O Conselho das Igrejas de Cristo dos Estados Unidos publicará uma nova tradução da Bíblia, em edição de um milhão de exemplares. A nova tradução resulta do trabalho de 15 anos por parte de peritos em exegese bíblica.

— O Presidente Truman recebeu hoje uma delegação de 70 membros, representando 34 nações beneficiárias do chamado Ponto IV.

— A Marinha de Guerra francesa, formada em duas alas, prestou homenagem aos marinheiros do submarino "La Sybille", desaparecido no Mediterrâneo.

— O Senador William Jenner (republicano) declarou que o Departamento de Estado está fazendo o possível para concluir o armistício na Coréa até o dia 15 de outubro. Jenner acusou o govêrno de haver retardado, de um ano, o armistício, a fim de fazê-lo coincidir com as eleições presidenciais nos Estados Unidos — e tirar proveito eleitoral.

A SORTE DE NAHAS

CAIRO, 26 (U. P.) — Mustafa El Nahas, que comemora hoje o 25.º aniversário de sua liderança sôbre o poderoso Partido Wafdista, amanhã terá que afrontar uma prova que pode significar o fim de sua tormentosa carreira política e, inclusive, o fim daquêle órgão a presidência de Nahas, para discutir uma solução para a aguda crise suscitada pela exigência governamental de que o idoso ex-primeiro ministro seja expulso do partido. A reunião virá em meio às ameaças dos Wafdistas de dissolver a organização, de preferência a repudiar seu líder.

Uma das figuras centrais da crise é o expediente Wafdista da Câmara dos Deputados, Abdel Salam Fahmy Gomaa, que está tentando mediar entre o govêrno e o partido. O govêrno respeita Gomaa e gostaria de ver seu nome apresentado como de um candidato "limpo", para substituir Nahas. Gomaa deverá reunir-se com o Coronel Rashad Mehanna, um dos três regentes, amanhã, uma hora antes da decisão Wafdista. êsse encontro foi arranjado a pedido do regente.

"Pura Fantasia"

PARIS, 26 (U. P.) — Um porta-voz oficial qualificou de "Pura Fantasia", a acusação do líder socialista alemão Herbert Wehner de que a França e a URSS estão negociando secretamente uma divisão permanente da Alemanha.

Autocrítica

PARIS, 26 (AFP) — O jornal "L'Humanité" publica o processo verbal de uma reunião realizada hoje pelo "Politburô" do Partido Comunista Francês, o qual, depois de haver afirmado que "considera inadmissível o atraso da parte dos camaradas André Marty e Charles Tillon, em fazer a autocrítica, que um e outro devem ao Comitê Central, ao Partido e à classe operária", declara registrar "a carta de Charles Tillon ao secretariado do Partido e a declaração de André Marty ao "Politburô" como uma nova promessa de fazerem, finalmente, essa autocrítica".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 320 (Esquina de Buenos Aires)

43-2241 -- Qualquer Pessoa Pode Ser Repórter de ULTIMA HORA

O Segundo Premiado: Sr. Orlando Cibeli, Representando o Poder Informativo de Milhares de Leitores — Prêmios Diários e Prêmios Excepcionais — Uma Comissão de Jornalistas Para Julgar e Premiar os Melhores Informantes — Bases Simples Mas Perfeitamente Claras Regendo a Colaboração do Repórter-Amador

Organizada sôbre bases simples mas profundamente práticas, empreendemos a utilização da mais eficiente fonte de boas notícias que possa desejar um jornal moderno, com a tiragem e a circulação de ULTIMA HORA: — o informante anônimo, que está onde os fatos ocorrem e dispõe de suficiente espírito jornalístico para transformar um episódio destinado ao esquecimento, numa informação de real interêsse para os muitos milhares de leitores que constituem o nosso público.

Chamaremos a êsse colaborador anônimo o "Repórter Ultima Hora" e o acataremos como um legítimo companheiro de trabalho, cujo esfôrço perfeitamente se ajustará ao nosso empenho de constantemente noticiar com o maximo de eficiência, tudo quanto possa constituir informação para aquêle que adquire nas bancas o direito de ser bem informado.

Telefone 43-2241

Para o contato com o "Repórter ULTIMA HORA", destacamos, com exclusividade, o telefone 43-2241.

A fim de que as notícias transmitidas de fora não venham a coincidir com ligações feitas de nossa redação para o exterior, isolamos o disco do aparelho, que, assim, somente será utilizado em função de receber, nunca de transmitir. Esta providência evitara, para quem pretende fazer uma comunicação de ocorrência, o incômodo de ligações repetidas e a enervante expectativa provocada pela insistência do sinal de comunicação.

Prêmios Diários

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diario, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos em caráter extraordinário prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão, deverá merecer, com justiça, um prêmio correspondente ao seu justo valor jornalístico.

Leitores do Interior

Os leitores do interior, interessados em colaborar como "Repórter ULTIMA HORA", poderão comunicar-se com a redação dêste vespertino por intermédio de ligações "a cobrar", ou por telegrama, concorrendo assim aos prêmios, com as mesmas possibilidades dos leitores da Capital.

Julgamento

O julgamento do valor das notícias transmitidas ficará a cargo de uma comissão de companheiros nossos.

Tais companheiros representam o que de melhor possuimos em matéria de profissionais da imprensa e se reunirão, todos os dias, a fim de opinar sôbre os prêmios constantes das bases acima expostas.

Como se vê, um serviço de informações organizado sôbre bases singelas mais perfeitamente claras porque não deixam qualquer dúvida nem quanto a natureza da colaboração que desejamos, nem quanto aos direitos daqueles que se propõem a fornecê-la.

Utilizando o poder informativo daqueles que nos lêem, não temos qualquer dúvida sôbre o êxito dêste empreendimento.

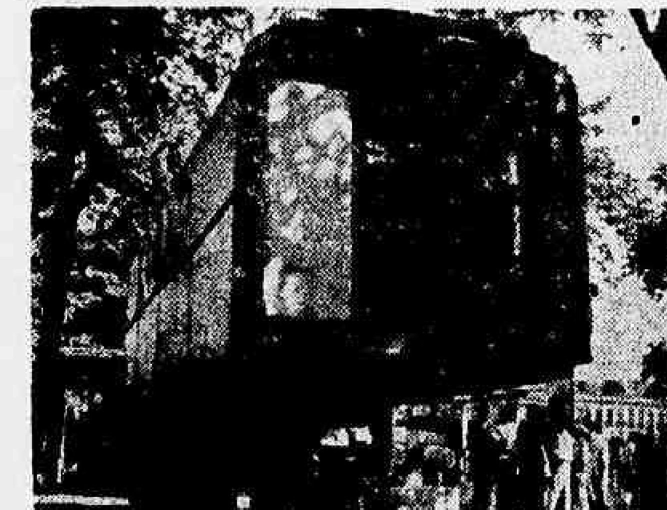
O Número Dois

Dentre as numerosas e boas notícias recebidas ontem, destacamos duas transmitidas pelo sr. Orlando Cibeli, que se fêz merecedor do prêmio correspondente às notícias ontem publicadas, informando nossa reportagem sôbre o assalto a um motorista na General Venâncio Flores e o desastre com um automovel particular na Estrada na Pedra Bonita.

O Sr. Orlando Cibeli, que assim passou a ser o "Repórter Ultima Hora" nº 2, pode comparecer à redação de ULTIMA HORA, quando bem lhe aprouver, a fim de receber o seu prêmio que se encontra em poder do Redator de Plantão.



Cêrca das 13.30 horas de ontem um lotação da linha Estrada de Ferro Leblon; que se dirigia à garagem colheu um pedestre na Avenida Rio Branco, defronte ao predio 48 e bateu numa árvore, resultando avariado na parte dianteira. O atropelado, Antero Martins da Silva, de 24 anos, solteiro, escriturário, residente na rua Tavares Bastos, 21, casa 3, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro com fratura na coxa esquerda, contusões e escoriações. As autoridades do 7.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência e estão diligenciando para a prisão do motorista, que se evadiu. Vê-se na foto acima a posição em que ficou o lotação, apos o desastre.



UM PRINCIPIO DE INCENDIO, verificou-se ontem à tarde, cerca das quinze horas, num reboque frigorifico, pertencente a Sociedade Industrial Ltda., a serviço d aCOFAP, que se acha estacionado na Praça Cristiano Otoni, para a venda de carne. O fogo originou-se nos motores de refrigeração, mas os Bombeiros compareceram prontamente, extinguindo as chamas. Os prejuizos são de pouca monta. Acima vê-se um aspecto do local, quando o fogo ameaçava destruir o veiculo.

"IMPORTAÇÃO" DE IMIGRANTES

A policia está investigando as atividades do português Joaquim Pinto Coelho de Almeida acusado de chefiar poderosa organização que há longos anos, vem importando estrangeiros para o Brasil e outros países da América do Sul. Mediante quantias varias, centenas de pessoas aqui têm aportado procedentes de Lisboa. Tempos depois conseguem legalizar a situação obtendo falsas declarações de que aqui já residiam há mais de 10 anos. Uma denuncia de Sebastião Martins de Abreu que aqui se encontra clandestinamente, levou as autoridades a iniciarem diligências para descobrirem a "fábrica de estrangeiros" acreditando-se que estejam envolvidos na trama alguns embarcadiços. Os trabalhos de investigações prosseguem com o máximo sigilo, devendo ser ouvidos pela Policia Marítima o acusado e os lesados.

O fato foi trazido ao nosso conhecimento pelo "Repórter ULTIMA HORA".

NÃO HOUVE ASSALTO À MÃO ARMADA NO BANCO À MODA DE "GANGSTERS"

Apenas um Funcionário do Cadastro Policial, Conhecido no Estabelecimento, Praticou Uma Arbitrariedade — Atribui-se o Fato a Uma Questão Pessoal, Talvez Por Interêsse de Terceiros

O Sr. Domingos Pereira, Chefe do Contencioso do Banco Lowndes & Sons, compareceu, na tarde de ontem, a Delegacia do 7.º D. P. apresentando bem redigida queixa contra um funcionário do Serviço de Cadastro da Policia, acusando-o, entre outras coisas, da apropriação, por meios violentos, de um livro de registro de inquilinos de um predio que é administrado pelo referido Banco.

Diz a queixa que, no dia 25, pela manhã, o funcionário Lourival Reno Belo, estava no seu "guichet" quando apareceu o investigador Peixoto, pessoa do seu conhecimento, que êle sabe trabalhar no Cadastro Policial. De acordo com a rotina, pediu para ver varios livros de predios geridos pelo Banco Lowndes. Compulsava rápidamente e, em determinada ocasião, apoderando-se de um dêles, o relativo aos moradores do edifício situado na Rua Senhor dos Passos, 135, colocou-o sob o braço e tentou sair, sem prestar mais satisfações.

Diante da atitude estranha do policial, o funcionário perguntou-lhe se não ia deixar, quando nada, um recibo, documento que lhe serviria para informar aos seus superiores do paradeiro do livro.

O Sr. Domingos Ferreira falando à reportagem

Peixoto não lhe deu importância e continuou andando apressadamente, para a rua. Em face disso, Lourival e mais Osvaldo Quintas (também funcionário do Banco) e José da Silva Pires, residente na Rua Custódio Nunes, 12, em Ramos, sairam em seu encalço. Segundo as testemunhas, nesse momento, Peixoto fêz menção de sacar uma arma. Atemorizados com o gesto, pararam, desistindo da perseguição.

O Sr. Domingos Pereira, falando a nossa reportagem, diz atribuir a estranha atitude do policial a uma questão pessoal. O Banco está tentando despejar uma senhora que reside, há dez anos, no predio n. 135, 3.º andar, da Rua Senhor dos Passos, imóvel por êles administrado. O nome da senhora, conforme foi apurado pela reportagem de ULTIMA HORA não consta nos assentamentos do Banco, como inquilina. Ingenuamente, o investigador teria julgado que, procedendo daquela maneira, poderia resolver a situação, esquecido de que, a nossa Justiça, reconhece ao sublocatário o direito de permanecer no imóvel, depois de habitá-lo por tão longo prazo e, principalmente, quando a pessoa que figura como inquilino é o próprio fiador.

O comissário Vieira recebeu a queixa e a passou às mãos do delegado, o qual mandou instaurar inquérito. Não houve, como se vê, nenhum assalto a mão armada, à moda de "gangsters" americanos, como foi precipitadamente noticiado.

CURITIBA
FÓZ do IGUASSÚ
ASSUNÇÃO ?



Use a cabeça...
Vôe pela
REAL
Rua Santa Luzia, 732
Telefones:
22-8055 - 52-4875 - 42-3614
e nas Agências de turismo

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

— Na rua Francisco Bicalho, um auto que ia para o emplacamento, dirigido por Fábio Soares José Sobrinho, foi abalroado por um caminhão, cujo motorista conseguiu evadir-se. Em consequência sairam feridos o motorista do auto, e seu proprietário, Antonio Abreu Rangel, de 22 anos, casado, comerciário, residente à Travessa Bahia, 60 em Niterói, que viajava no mesmo. As vitimas foram conduzidas para o Hospital do Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações pelo corpo, retirando-se a seguir. As autoridades policiais do 12.º Distrito registraram a ocorrência.

— Cerca das 11,10 horas, da manhã de ontem, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao numero, 502, o ônibus chapa 8-17-36, da "Copanorte", dirigido por Alfredo Ramos de Oliveira, residente à rua Dr. Bulhões Maciel, 453, abalroou o autolotação n. 4-18-59, guiado por Corino Antonio de Oliveira morador à Rua Itaboraí, 680, que por sua vez colidiu com o lotação chapa 40-779, dirigido por Rui Ferreira Coelho, residente à Rua Bazilhão da Costa, 438, Pavuna. Não houve vitimas pessoais. As autoridades policiais do 8.º Distrito tiveram ciência do fato.

— Na praça 11 de Junho, o auto particular chapa 1-44-38, dirigido por Wan Dick Gonçalves, de 33 anos de idade, casado, funcionário do Loide Brasileiro, chocou-se com o caminhão 60-23-59, cujo motorista evadiu-se. O caminhão, quando tentava fugir, atropelou o comerciário Constantino Joaquim dos Santos, de 33 anos de idade, solteiro, residente à Rua Comandante Mauriti, 14, que sofreu contusões pelo corpo e suspeita de fratura do cranio. O motorista do auto particular conduziu a vitima para o Hospital Pronto Socorro onde foi devidamente medicada. A policia do 13.º Distrito tomou conhecimento do fato.

— Walace, de 3 anos de idade, filho de Jorge Pereira da Silva, residente a Rua Juliana Miranda, 57, quando brincava em frente a sua casa, na tarde de ontem, foi atropelado por um auto que não foi identificado, sofrendo fratura do cranio. Após receber os primeiros curativos no Hospital Getulio Vargas, foi removido para o Pronto Socorro. Registrou o fato a Policia do 21.º Distrito.

— Os motociclistas Rubens Veloso, de 34 anos de idade, casado, residente à Rua das Missões, 238 e José Soares, de 33 anos, também casado e residente à Rua Bananal, 52, em Duque de Caxias, na tarde de ontem, quando trafegavam pela Estrada Brigadeiro Trompowski, com destino a Ilha do Governador, foram colhidos pelo caminhão 25-00-49. Ambos, com contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados no Hospital Getulio Vargas.

— Samuel Boaventura, de 17 anos de idade, residente à Rua Gonzaga Duque, 655, em Ramos, foi atropelado pelo lotação chapa 4-88-62, quando em sua bicicleta, trafegava pela Rua das Missões, proximo da praia. Apresentando contusões e escoriações, foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

— Antonio Joaquim Duarte, de 48 anos de idade, solteiro, residente no morro do Leme, deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da tibia esquerda, por ter sido atropelado pelo bonde Circular 11, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, proximidades do Lido.

— O auto de praça 7-229, dirigido pelo motorista José Martins, residente à Rua Teixeira de Freitas, 198, em Niterói, quando passava pela estrada Amaral Peixoto, nas proximidades do Rio do Ouro, teve um dos pneumaticos das rodas dianteiras estourado, capotando.

No veiculo viajavam os passageiros Gustavo da Silva Barbosa, branco de 68 anos de idade, solteiro, morador no Rio do Ouro e Carlos Mendes, de 47 anos, casado, residente na mesma localidade os quais se dirigiam para Niteroi, e que ficaram feridos no desastre.

Transportados em ambulancia ao Posto de Pronto Socorro de Niteroi, foram ali medicados Gustavo, que apresentava fratura do cranio e escoriações ficou ali internado, e Mendes, que sofreu ligeiras contusões, retirou-se apos os curativos.

O motorista, que nada sofreu, abandonou o carro no local, evadindo-se.

Descarrilou, ontem, na estação de Heredia de Sá, o penultimo carro da composição eletrica prefixo CA-158, da Linha Auxiliar. Em consequência receberam leves ferimentos os menores Isabel, de 5 anos, filha de Agostinho Feijó, residente na Rua da Matriz, 1944, casa 3, e Fernando, de 14 anos, filho de Isabel Gonzaga, domiciliada na Rua Saleiros, 9. Os menores viajavam com esta senhora quando ocorreu o descarrilamento. Elas feriram-se quando com o choque, bateram com o rosto em um dos bancos de madeira.

— Um homem prêto, com 30 anos presumiveis, foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, em estado de coma, com o pé esquerdo preso, apenas, por diminuta particula de pele, segundo o que foi apurado pela reportagem o desconhecido fôra atropelado por uma motocicleta, na Praia de Botafogo. A policia do 3.º D. P. está procurando identificar o veiculo atropelador.

LÉA FOI ENCONTRADA



O pai da menor raptada, visivelmente comovido em nossa redação, agradecendo o concurso de ULTIMA HORA para a localização de Léa Maria

Em nossa edição de ontem publicamos uma nota sôbre o desaparecimento da menor Lea Rodrigues, de 6 anos de idade, filha de Joaquim Leocádio Freire, funcionário do Ministério da Marinha, residente à rua General Belford, 89, na Estação do Rocha. A citada criança fôra raptada por sua babá, de nome Ilsa, de 16 anos, na manhã de ontem, cerca das 8,15 horas. No mesmo dia, às 9 horas da noite, o guarda municipal de nome Adão, e o detective 2.241, Humberto, efetuaram a prisão da empregada na Praia de Sepetiba, quando conduzia a inocente criança pela mão. Levadas ao 29.º Distrito Policial, o comissário de dia se comunicou com o pai da menor, que imediatamente compareceu àquela Delegacia para buscar sua filha. A empregada raptora foi conduzida para o Juizo de Menores, onde ficará presa. Em virtude do aparecimento de Lea, seu pai esteve em nossa redação, a fim de agradecer ao nosso serviço, bem como o eficiente trabalho dos policiais.

Macaco Genioso

O Sr. Salomão Mansur, residente na Rua Torres de Oliveira nº 39-A tem um macaco. O simio já mordeu três pessoas. Ontem, na Delegacia do 21.º Distrito queixou-se mais uma vitima. Trata-se do menor Valdir, de 10 anos, filho de Cicero da Hora, morador na Rua Joaquim Martins nº 396. Disse o menino que quando passava pela porta do "seu Mansur" surgiu o bicho e ... "nhac" na sua perna direita. Após dar a queixa Valdir foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier.

Pequenos Brigões

Dois menores, Edir, de 15 anos de idade, filho de Silvio Costa Feijó, que mora na R. Silva Xavier nº 224, e Orlando de tal, domiciliado no morro do Urubu, estavam ontem na Rua Figueiredo Pimentel, e, a certa altura, por motivos fúteis, entraram a discutir. O último, que se achava armado de faca, agrediu o primeiro, dando-lhe um golpe nas costas. O ferido foi medicado no Posto de Assistência do Meier. A Delegacia de Menores, cientificada do fato, registrou a ocorrência.

Navalhada

Por motivos de somenos, Raimundo de Oliveira, de 28 anos de idade, operário, residente no lugar denominado "Rocinha", na Estrada da Gavea, foi anavalhado na face esquerda, pelo seu vizinho José de tal, que fugiu e está sendo procurado pela Policia do 1.º Distrito.

ASSALTOU O CEGO E FOI SURRADO POR POPULARES



Jair dos Santos, que assaltou o cêgo e quase foi linchado pelo povo

Não fôsse a interferência de uma guarnição da Rádio Patrulha, um assaltante teria sido linchado pela ira popular, no momento em que o meliante, após aplicar uma violenta bengalada num cego, tentava surrupiar-lhe todo o dinheiro que tinha nos bolsos. O audacioso larápio, já se havia apoderado da quantia de 700 cruzeiros, do esmoleiro, quando populares sairam em sua perseguição, malhando-o.

Embora pareça incrivel, o local da ocorrência foi no coração da cidade. Em frente ao "Circo Garcia", na Avenida Presidente Vargas. Ali estava o cego Pedro Ribeiro dos Santos, de 17 anos de idade, residente no Beco Passagem da Cecilia, sem numero, em Cascadura, implorando a caridade pública. Nisto o ladrão, que se chama Jair dos Santos, residente na rua Marcilio Dias, 38, ao que parece vinha espreitando o pobre cego, em dado momento tomou-lhe a bengala branca e o agrediu conforme foi dito linhas acima.

Pedro Ribeiro dos Santos, o cego assaltado

O assaltante, que foi levado ao Pronto Socorro, pela Radio Patrulha, 20, depois de medicado, pois que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, foi removido para a Delegacia do 13.º Distrito, sendo ali autuado.

Também o cego careceu dos socorros do Pôsto Central de Assistência.

MULHERES ASSALTANTES

O operário, João Câncio de Azevedo, de 25 anos, de idade, solteiro, residente na Rua República do Libano, 54, esta madrugada, foi assaltado por três mulheres, na Rua Teófilo Ottoni, próximo da Avenida Presidente Vargas, sendo roubado em 200 cruzeiros e, por fim, agredido a lâmina de barbear. Procurando um vigilante municipal, de serviço nas proximidades, para se queixar, foi, pelo mesmo, escorraçado a "casse-tête". João Câncio estêve em nossa redação, para reclamar providências das autoridades competentes.

Para o engrandecimento do Brasil
TAMBEM NO EXTERIOR
PROPAC

Na história das relações comerciais do Brasil com outros paises, nos últimos 26 anos, a "Propac" desenvolveu um intenso intercâmbio comercial com 5 Continentes. E, por meio dessa atividade fecunda, mostrou ao mundo a vitalidade do comércio brasileiro, ajudando o surto do desenvolvimento econômico do país e todo o seu grandioso progresso.

COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 - 11.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - TELEGRAMAS: "PROPAC"
UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

TERRENOS
Km 16
RIO-PETRÓPOLIS
JARDIM INDIANA
À margem da Estrada
Ótimo Clima
Lotes planos
Entrada de 6% e o restante em 100 prestações
* RUAS ASFALTADAS
* ÁGUA E LUZ
Imobiliária LÉO DANTAS Ltda.
Rua Senador Dantas, 45-B s/ 408/10
Telefone: 42-7326
ONIBUS E LOTAÇÕES À PORTA
A 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

CONTINUOU PELA MANHÃ ADENTRO O JULGAMENTO DE DONA HELBE

LUTA DRAMÁTICA NO TRIBUNAL!

Firme a Princípio, a Matadora do Capitão Roberto Mascarenhas de Moraes, Chorou Copiosamente Quando o Promotor Emerson de Lima Lembrou a Mocidade da Vítima — Repetiu no Tribunal a Versão Que Sustentou no Sumário de Culpa — Composto Apenas de Homens o Conselho de Sentença, Tendo Sido Recusada a Única Mulher Sorteada — Durou Cinco Horas a Leitura do Relatório — Adúltera, Prevaricadora, a ré Preparara o Crime, Tendo, Inclusive, Procurado Contratar Advogado Antecipadamente — Como Falou a Defesa

As dependências do Tribunal do Júri já estavam totalmente ocupadas, quando, às 13 horas, o Juiz Presidente João Claudino de Oliveira e Cruz declarou aberta a sessão, ordenando, em seguida, que a ré, D. Helbe Mascarenhas de Morais, fôsse introduzida em plenário.

Entre uma vaga de sussurros vinda de todos os cantos da sala D. Helbe penetrou no recinto, escoltada por dois soldados da Polícia. D. Helbe trajava um discreto costume azul-escuro, saia plissada, sapatos de verniz prêto. Em seu rosto, nem um leve traço de pintura. Nos cabelos, bem cuidados, sobressaía uma travessa. D. Helbe sentou-se no banco dos réus, mantendo a cabeça erguida, enquanto apertava entre os dedos um lenço branco, sem demonstrar o mínimo de preocupação e nervosismo.

COMO SE FORMOU O CORPO DE JURADOS

Foi procedido o sorteio dos jurados, cujo corpo assim se compôs: Antônio José Correia, funcionário da Agência Nacional; Edvaldo Paturi Monteiro, funcionário do Ministério do Trabalho; Kilber da Costa, agente da Sul-América Capitalização; Roger Pereira Coelho, funcionário do Ministério da Fazenda; Dr. Valter Silva, médico; Dr. Ricardo Rimer, médico; e Dr. Julião Martins Castelo, engenheiro.

A única mulher sorteada, Sra. Carmem Guimarães Gill, foi recusada pelo Promotor Emerson de Lima, como, aliás, se esperava.

Fato que não passou despercebido do público foi a profunda tranquilidade com que D. Helbe assistiu, quase que indiferente, ao processo de formação do Corpo do Júri. Serenamente, D. Helbe, enquanto se fazia o sorteio, corria os olhos pelos murais do Tribunal, admirando os traços arquitetônicos do velho Fôro e as esculturas do recinto.

O INTERROGATÓRIO DE D. HELBE

O Juiz Claudino de Oliveira passou ao interrogatório da ré. D. Helbe, de pé, respondeu imperturbável, as perguntas que lhe eram formuladas. Repetiu ao magistrado a versão que anteriormente expusera em Juízo, quando do sumário de culpa. Alegou que a morte do Capitão Mascarenhas de Morais redundara de um telefonema anônimo que ela recebera, através do qual foi informada de que o marido se encontrava na Tijuca, em companhia de uma amante. Prêsa de forte ciúme, D. Helbe dirigiu-se apressadamente ao local, vendo com amargura que se confirmara tôda a revelação que lhe fizera, por telefonema, a voz misteriosa. Com o inesperado encontro, irritou-se o Capitão Mascarenhas de Morais, travando com a espôsa, então, violenta mas rápida altercação. D. Helbe descreve a cena: das palavras bruscas, a vítima passa à agressão física, com tapas e empurrões. Em dado momento, o jovem oficial faz menção de sacar de uma arma, gesto que assusta a espôsa. Esta, imediatamente, vê-se na contingência de defender-se, razão por que faz uso de um revólver que trazia na bôlsa, desferindo, em plena via pública, vários tiros à queima roupa sôbre o corpo do marido.

D. Helbe referiu-se ainda a outros detalhes de menor importância, corroborando sempre a tese da legítima defesa, tese que posteriormente seu advogado sustentaria.

DUROU MAIS DE 5 HORAS A LEITURA DO RELATÓRIO

O Juiz Claudino de Oliveira levou mais de cinco horas para terminar a leitura do relatório, nos têrmos do qual figuravam, pormenorizadamente, as peças dos autos, depoimentos de testemunhas e laudos periciais. Enquanto o magistrado procedia a divulgação do relatório, o grande público perdia-se na mais intensa expectativa do início dos debates que mais tarde travariam a acusação e a defesa. Enquanto D. Helbe, ao fim da leitura, dava sinais de ligeiro esgotamento, ora cerrando levemente os olhos, ora repousando a fronte nas mãos, a pequena multidão repartida pelo recinto e transbordando para as portas do Tribunal deixava escapar em murmúrios os mais variados prognósticos sôbre o desfecho imprevisível do julgamento.

PELAS COSTAS OS PRIMEIROS TIROS

Terminada a leitura do relatório, o magistrado fêz introduzir na sala do Júri o perito do Instituto Médico Legal, Dr. Nilton Sales, arrolado como testemunha pelo Promotor Emerson de Lima. Sua função no julgamento era esclarecer se o Capitão Roberto fôra ou não mortalmente ferido pelas costas. O depoimento sensacional do perito foi feito com segurança. A tôdas as interrogações formuladas pelos advogados, deu precisas e convincentes explicações técnicas.

Momento de "suspense" foi vivido quando o Promotor perguntou ao perito se os primeiros dos cinco tiros que atingiram o Capitão foram desfechados pelas costas. A resposta foi pronta e incisiva:

— "É minha impressão que sim; os primeiros tiros foram disparados pelas costas. Isto, digo baseado no estudo da forma dos ferimentos, os ferimentos caracteres e posição dos demais tiros".

Esclareceu também a testemunha que os disparos não foram dados à curta distância. Não foram encontrados vestígios de pólvora no cadáver.

FALA A ACUSAÇÃO

Cêrca das 19,45 horas foi dada palavra ao promotor Emerson de Lima. O representante do Ministério Público inicia a leitura do libelo destacando as penas colimadas por lei para o homicídio qualificado: doze a trinta anos. Pela primeira vez, neste instante, observava-se uma reação de D. Helbe, que leva o lenço aos olhos e deixa escapar lágrimas e soluços.

D. Helbe chora copiosamente quando o Promotor Emerson de Lima, confessando-se pesaroso pelo transe por que passa a ré, tem palavras de intensa dramaticidade para descrever a amargura da família do Capitão, tolhido ainda em pleno vigor da mocidade.

CONTRATOU ADVOGADO ANTES DO CRIME

O Promotor, a certa altura, afirma que D. Helbe planejara com antecedência matar o marido. Certa feita declarara a uma amiga que pretendia assassinar seu espôso, razão por que até havia contratado um criminalista para sua defesa. O advogado adrede contratado era o Sr. Hugo Baldessarini, que na ocasião desfrutava de certa popularidade com a absolvição de Araci Abelha. Analisou, então, a longa sequência de mulheres que matam os maridos, citando Alzira Gonelli, Dinaura Cruz e Zulmira Galvão Bueno. Admitiu que D. Helbe agira influenciada por essa onda de crimes, lembrando o que ela dissera a seu dentista e ao cabeleireiro, a quem confessara o desejo de imitar D. Zulmira.

ADÚLTERA E PREVARICADORA

O Promotor analisa a vida conjugal de D. Helbe, apontando-a como exemplo de má espôsa e de mãe inadjetivada. Aproveitou-se, em Recife, para traí-lo abertamente, conforme depoimento das vizinhas de quarto, arrumadeira e o dono da Pensão "Suíça", onde se hospedava. O Sr. Emerson de Lima leu inúmeras peças do processo, desabonadoras da conduta de D. Helbe, a quem chamou de adúltera e prevaricadora. Tendo ciência de que a mulher o traía, o Capitão Roberto pretendeu desquitar-se. Mas foi covardemente assassinado três dias depois que passou procuração a um advogado para tratar de sua separação. O propósito do desquite manifestado pelo Capitão teria sido a causa de seu assassinato.

LEGÍTIMA DEFESA ABSURDA

Passa o Promotor a analisar a tese de legítima defesa arguída pela ré. Diz ser impossível tal legitimidade, em face do depoimento do perito Nilton Sales sôbre o assassínio pelas costas. Relembra os antecedentes do crime e mostra que o casal já estava separado desde janeiro de 1950. D. Helbe tentou uma outra vez matar seu marido, desferindo-lhe dois tiros no interior do apartamento em que residiam.

O CRIME

Estava o Capitão Roberto na Rua dos Araujos com sua amante Miralda, mulher desquitada. D. Helbe recebeu um recado por telefone, informando-a do encontro ilícito de seu marido, telefonema que evidentemente, não teria sido dada, nem pela vítima nem pela amante do Capitão, a qual, de mais a mais, temia a ré, de quem já sofrera uma agressão física. A ré tomou um taxi e foi armada encontrar-se com o oficial. É agredida — conforme depôs —; entretanto, testemunhas de vista declararam que não viram bofetada alguma. Ambos atravessaram a rua, atingiram o prédio n.º 100 da Rua Conde de Bonfim, local em que ela atirou pelas costas no marido, matando-o. Demonstra o promotor, a seguir, que o tempo que a ré levaria para tirar a arma da bôlsa, destravá-la, engatilhá-la, erguê-la para a mira e detoná-la, era tempo mais que suficiente para que seu marido — Oficial do Exército — pudesse atingi-la, ou, pelo menos, livrar-se da fúria da espôsa. Mostra, então, que a única hipótese aplausível diante da prova e do depoimento do perito é a que dá o crime como assassinato à traição.

Para demonstrar suas palavras o promotor exibe ao júri um paletó branco, manchado de sangue. Vendo o traje que o Capitão usava no instante do crime D. Helbe soluça e esconde nervosamente o rosto no lenço. O Dr. Emerson levou o processo até junto dos jurados e mostrou a trajetória dos tiros, apoiado em esquemas e retratos existentes nos autos. Conclui o primeiro tiro atingiu a parte média da região dorsal; a segunda bala acertou o ombro, saindo pelo pescoço; o terceiro tiro atingiu a mão esquerda, enquanto a quarta bala pegava o braço, fraturando-o.

A HISTÓRIA DA BOFETADA

A ré alegara que sofrera um endema nos lábios em consequência de bofetadas que levou do marido, antes do crime. O promotor lembra-lhe, então, que três dias após o crime D. Helbe foi submetida a exame de corpo delito, não tendo os peritos encontrado qualquer trauma nos seus lábios.

GRAVIDADE DE UM CRIME COMETIDO CONTRA O CONJUGE

O promotor analisa a causa sob seu aspecto jurídico. Lê acórdão e decisões de Tribunais, cita tratadistas de várias nações para provar não ter agido D. Helbe em estado de legítima defesa. E faz mais: sustenta a agravante, prevista no Código Penal, do crime ter sido cometido contra o cônjuge. Mostra o valor intimidativo da pena e recorda o caso de Zulmira Galvão Bueno, que depois de sua absolvição foi imitada por D. Iolanda Bustamante. Lembra que a sentença de D. Zulmira foi reformada por ser absurda. Encerra pedindo aos jurados um veredicto "que seja de uma obra sele e austera de justiça social".

EVACUAÇÃO DO RECINTO

Quando o promotor encerra a primeira fase da acusação, estrugem aplausos no recinto. Incontinenti o juiz faz soar a campainha e adverte que se as manifestações se repetirem fará evacuar o recinto. Os trabalhos nesta altura são interrompidos para descanso dos jurados. O promotor usou da palavra durante duas horas e quinze minutos.

Fato que chamou a atenção da reportagem foi a presença do progenitor de D. Helbe entre os populares aglomerados diante de uma das portas da Sala do Júri. O pai da acusada, Professor do Ensino Técnico Secundário da Escola Majá, preferiu assistir à distância o desenrolar do julgamento de D. Helbe, informando-se de instante a instante, através de amigos e funcionários do Tribunal, dos pormenores dos trabalhos do Júri. Só mais tarde o idoso funcionário da Prefeitura, às últimas horas da noite, fêz uso da faculdade de acomodar-se em lugar especial do recinto. Momentos antes, verificou-se ligeiro incidente entre soldados da Fôrça Policial que guarneciam uma das entradas do Tribunal. Com a intervenção de terceiros o tumulto foi contido.

FALA O AUXILIAR DA ACUSAÇÃO

Reiniciado os trabalhos, após a breve interrupção, ocasião em que foi servido jantar aos jurados, assume a tribuna o auxiliar da acusação, Advogado Carlos de Araujo Lima. Referindo-se à personalidade do Capitão Mascarenhas de Morais, enalteceu-lhe a qualidade de pai extremoso, que, em instante algum admitiu separar-se do filho, por cuja instrução sempre velou, ao contrário da ré que jamais se preocupara em viver junto do filho do casal.

SOBE À TRIBUNA O ADVOGADO ROMEIRO NETO

Sòmente aos primeiros minutos da madrugada de hoje o Advogado Romeiro Neto, patrono da causa de D. Helbe, iniciou a sua defesa. Admitiu, de início, que a perseguição à *ré* era um caso raríssimo na história do Fôro carioca. Classificou de infâmia o adultério imputado a D. Helbe, contra a qual, na realidade, não restaria nenhuma prova cabal.

Diz Romeiro Neto que o Capitão Roberto abandonou o lar seduzido pelo amor de outra mulher, Miralda, com quem, então, se amasiou. Fêz um paralelo da situação ilícita em que vivia o filho do Marechal Mascarenhas de Morais, uma vida irregular que não poderia merecer contestação, muito diferente, do comportamento de D. Helbe, contra quem eram levantadas apenas provas tendenciosas de um adultério imaginável. Repeliu, com energia, as provas dêsse crime, cartas e documentos colhidos em Recife, nos quais — disse — nenhuma pessoa de boa-fé poderia crer. Eram documentos de fácil falsificação, cuidadosamente arquitetados.

Nova interrupção fez-se nos trabalhos para repouso dos jurados. Neste intervalo os advogados da acusação conferenciaram e consultaram anotações ao trabalho de Romeiro Neto, com visível propósito de preparar a réplica. Era duas horas da manhã.

O MARECHAL INFLUI NO PROCESSO

O advogado Romeiro Neto, reiniciada a sessão, faz graves acusações ao Marechal Mascarenhas de Moraes, que teria posto o prestígio de sua alta patente do Exército para influir no desfecho do julgamento. Cita, como exemplo, que a Polícia teria sido facciosa no sentido de prejudicar D. Helbe, não a mandando a exame de corpo delito imediatamente após o crime, conforme preceitua a lei. Provoca risos gerais a exclamação do advogado de defesa quando diz que "a causa não lhe dá pão nem glória". O promotor aparteia: "V. Excia. disse a mesma coisa no julgamento de Olga Snell". Novamente o juiz intervem advertindo que evacuará o recinto à primeira manifestação do povo.

O advogado Romeiro Neto, sensivelmente nervoso, retruca: — "Os advogados têm a faculdade de defender de graça, seus contribuintes, ao passo que os promotores sempre vão à Tribuna às custas do Estado".

E dizendo-se abalado com o incidente Romeiro Neto pede que a sessão seja suspensa por dez minutos mais. Só às 2,10 da manhã a defesa de Romeiro Neto é reiniciada, mostrando-se o causídico extenuado.

DRAMA PASSIONAL

O advogado Romeiro surpreende os meios forenses esboçando a tese do passionalismo. Diz que D. Helbe, abandonada pelo marido, passa a viver um verdadeiro drama passional que a aniquila. Procura constantemente, pelo telefone, a reconciliação com o marido. Alega ser falsa a tentativa de homicídio de D. Helbe contra o capitão; o que houvera era apenas uma tentativa de suicídio por parte da espôsa traída.

Romeiro Neto focaliza Miralda, amante do capitão, como "pivot" de tôda a tragédia. Miralda roubara os afetos de Roberto, até então dedicados unicamente à espôsa, fato que lhe causou dor irreparável. "Jamais D. Helbe teria coragem de matar o Capitão Mascarenhas de Morais se o excesso de uma paixão incontrolável não a desorientasse".

A VERSÃO DA DEFESA

O Advogado Romeiro Neto enumera quatro hipóteses para desfecho do julgamento: primeiro — a tese do libelo homicídio qualificado: pena de doze a quatroze anos; segunda — sem a qualificativa da surprêsa e com atenuantes da violenta emoção do momento do crime: pena de seis a vinte anos, diminuída de um têrço a um sexto; terceira — reconhecimento de excesso culposo no exercício da defesa legítima: pena de um a três anos; quarta — reconhecimento da legítima defesa putativa, resultando absolvição.

A versão da defesa obedeceu uma orientação diferente: D. Helbe não tinha intenção de matar. Se a tivesse teria eliminado os dois amantes incontinenti, ao encontrá-los. Próximo ao local do crime — na esquina da Rua dos Araujos — D. Helbe interpela o marido, enquanto Marialda se afasta. Roberto a agride com bofetadas e golpes desferidos com guarda-chuva. Lado a lado atravessam a rua em meio a violenta discussão, até atingirem a calçada da Rua Conde de Bomfim. Aí Roberto exasperou-se ameaçando-a, circunstância que obriga D. Helbe a recorrer, instintivamente à arma que trazia. Sob a emoção da cena detona desordenadamente, o revolver.

Finaliza o Advogado Romeiro Neto, pedindo ao juri que negue a agravante da surprêsa e reconheça a atenuante especial da "violenta emoção", concedendo à re o chamado "homicídio privilegiado".

Pede também o causídico que se negue a agravante do crime ter sido cometido contra cônjuge, pois o casal já estava separado por ocasião do crime. As palavras seguintes da defesa foram no sentido de convencer aos jurados que houvera de fato excesso de legítima defesa, na reação de D. Helbe, mas êste excesso era perdoavel diante do especialíssimo estado emocional em que se encontrava a ré na hora do crime. O final da oração do Dr. Romeiro Neto é patético: clama êle para que a infeliz acusada seja poupada de desgraças maiores e afinal entregue ao convívio do filho e a companhia de pai, o que seria um veredicto humano e justo.

O relógio do Tribunal do Júri marcava três horas e quarenta minutos quando a defesa suspendeu seu trabalho e a sessão foi novamente suspensa.

VOLTA À TRIBUNA O PROMOTOR

Precisamente às 4,05 o promotor Emerson de Lima deu início à replica. Fêz primeiramente considerações marginais em tôrno da oração do advogado Romeiro Neto, para refutar ponto por ponto os argumentos em que se baseou a defesa de D. Helbe. A veemência do promotor perturba a serenidade da ré que se põe, a esta altura no climax de sua excitação e cai em prantos prolongados. Termina pedindo o homicídio qualificado.

O advogado Araujo Lima, auxiliar do Ministério Público, ocupa os dez minutos restantes que cabe à acusação, reiterando as palavras sôbre o procedimento de D. Helbe em Recife. Finaliza sua breve oração rememorando a primeira tentativa da ré contra a vítima.

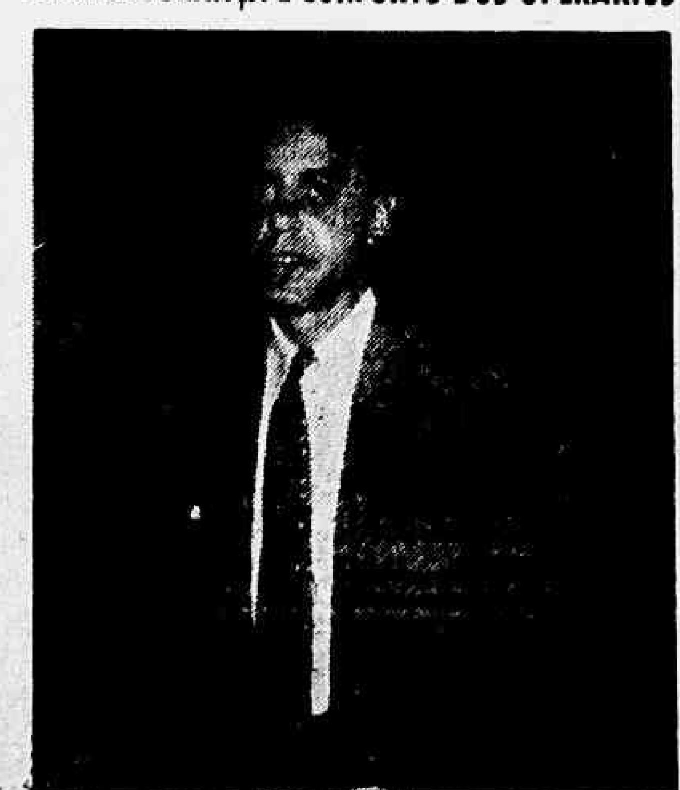
A TRÉPLICA E OS QUESITOS

O advogado Romeiro Neto sobe à tribuna para a tréplica, às cinco horas e vinte minutos, repisando na tese do "homicídio privilegiado".

Encerrados os debates às 6,15 horas, quando a cidade desperta sob os primeiros raios da manhã, o Juiz João Cludino lê os quesitos a que responderão os jurados. Os quesitos da acusação relacionam-se ao homicídio qualificado pelas agravantes da traição e de ter sido o crime cometido contra o cônjuge. Os quesitos da defesa foram relativos a atenuantes da violenta emoção e da legítima defesa putativa.

O juiz do Tribunal do Júri fêz evacuar o recinto e reunir os jurados para o pronunciamento final sôbre o brutal homicídio em que perdeu a vida o filho do Marechal Mascarenhas de Moraes.

PARA SEGURANÇA E CONFÔRTO DOS OPERÁRIOS



Realizou-se dia 26, no auditório do Ministério da Educação, conferência do Dr. O. T. Mallarry Jr., ilustre cientista norte-americano que ora participa do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, sôbre as atividades do Instituto de Saúde Industrial da Universidade de Michigan, fundado recentemente sob o patrocínio da GENERAL MOTORS.

O conferencista apresentou um resumo das atividades dessa novel organização, destacando seus estudos e pesquisas ligadas à segurança e higiene industrial. Entre outros tópicos, causou viva impressão no auditório a exposição do especialista norte-americano sôbre "exame periódico de saúde", "doenças da pele", "surdez profissional" e "pesquisas oftalmológicas".

O Instituto de Saúde Industrial da Universidade de Michigan, para cuja instalação a General Motors contribuiu com a importância correspondente a 30 milhões de cruzeiros, constitui uma demonstração prática do interêsse das grandes organizações industriais dos EE.UU. em proporcionar maior segurança e confôrto aos seus operários. No clichê, flagrante do Dr. O. T. Mallarry Jr.

JOÃO ALVES MARINHO

MISSA DE SÉTIMO DIA

Glória Alves Mazurk, Paul Mazurk e filho, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento de seu querido pai, sogro e avô, JOÃO ALVES MARINHO, e convidam para a missa que será celebrada na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), sita à rua Haddock Lobo, no dia 28 do corrente, domingo, às 9 horas, no Altar-Mor.

Ultima Hora MILITAR

LA SYBILLE

Curva-se a França, mais uma vez, ante a saudade de seus bravos filhos desaparecidos no cumprimento do dever. Mãe heróica, eterna sofredora, a Genetrix Liberdade sofre, a cada passo, mais um golpe no seu coração amantíssimo. E, passado o choque, o novo choque, ergue a fronte sobranceira e encara o futuro com a coragem inalterada, o coração ritmado, pronta para novos sofrimentos.

Desapareceu "La Sybille", submarino francês, tendo a bordo quarenta e oito homens de tripulação. Escoado o tempo e as esperanças, as autoridades francêsas cumpriram o doloroso dever de anunciar a perda do submersível. Homens rijos, formados no melhor cadinho, jazem inanimados no fundo do Mediterrâneo. Milhões de indivíduos lêem a lacônica notícia de mais um desastre nêste desastrado mundo em que vivemos, e passam adiante, em busca de notícias mais alegres. Um soldado, um marinheiro, ou um aviador, não pode ficar indiferente ante a tragédia. De seus lábios mudos, contraídos pela dôr, nada sai. Mas de seu coração confrangido parte uma prece calorosa ao Altíssimo. Pelas almas dos que souberam morrer no serviço de sua Pátria.

A ti, oh! França, mater dolorosa da humanidade, elevam-se os corações dos soldados do mundo, solidários com a tua dôr.

BARGENTO-MÓR

Monstro de Dezoito Metros de Comprimento Por Cinco de Diametro Uivando na Praia Feito Alma Penada

A Meia-Noite de 2.ª-Feira o Pescador Ouviu Gemidos na Praia — Foi Ver Era o Monstro Marinho — Alarmados os Moradores de Cabo Frio

CABO FRIO, 27 (De Hélio Rocha e Jader Neves) — A 27 quilômetros de Cabo Frio, na praia de Maçambaba assediada por tubarões à beira da praia e por populares na areia encontra-se morto desde segunda-feira passada, um enorme caçalo de 18 metros de comprimento por cinco de diâmetro. O peixe que a princípio se supusera ser um monstro marinho era nada mais nada menos que uma gigantesca baleia.

O salineiro Francisco Carvalho contou a ULTIMA HORA o pânico que se estabeleceu naquela pequena localidade com o aparecimento do monstruoso animal.

— "À meia noite de segunda-feira — disse-nos — ouvi uns gemidos na praia feito alma penada. Ao amanhecer fui em companhia dos pescadores Amorim José Porfírio e Maurício Macedo dos Santos ver de que se tratava. Tôda a população acorreu ao local. Mulheres se benziam e velhos pescadores se acovardavam diante de um animal tão raro. Depois veio povo de Niterói, de todos os lugares apreciar o espetáculo. Cêrca de 20 caminhões por dia passavam por meu barraco que fica perto da praia, trazendo gente curiosa. Dizem que Nanao-pescador, um escrivão de Cabo Frio foi o autor dos tiros que matou a baleia.

O corpo do monstruoso peixe se encontra já retalhado. Uma vasta área da praia está inundada de oleo, enquanto que a queixada do mamífero foi levada para Minas. Uma outra baleia também morta continua no mar alto, ora aparecendo nas praias de Nossa Senhora, Figueroa e Praia Seca, ora surgindo na Pinta Negra, deixando sobressaltados os pescadores. Consta que a baleia foi atacada por tubarões e dêsse modo se refugiou naquela praia próxima a Cabo Frio, sendo então atacada a tiros de fuzil por Nanao-pescador.



O Problema da Habitação

Um estudo de real oportunidade para a definição de uma política adequada para o "Problema da Habitação no Distrito Federal", foi realizado pelo Sindicato dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, valendo-se de dados estatísticos, pacientemente coligidos e interpretados com inteligência.

A primeira conclusão a retirar do trabalho do Sindicato é que a crise de habitações de que padece o Rio de Janeiro é um mal crônico e se tende a agravar. Os primeiros dados obtidos, que remontam ao ano de 1838, já demonstram à evidência êsse fato, ao apresentarem uma taxa média de ocupação por prédio, de 8 pessoas. Foram naquele ano, recenseados 17.100 prédios para uma população de 137.100 habitantes. A partir daquela época, a situação piorou continuamente até 1890, quando a densidade de ocupação por prédio atinge o máximo de 10,8 pessoas.

Em 1906, data em que teve início o grande plano de remodelação da cidade, pelo Prefeito Passos, a média do número de pessoas por casa era de 9,5. A taxa de ocupação, no primeiro quarto dêste século, continua sendo elevada, e em 1920, após o primeiro conflito mundial, era de 8,9. No período de 1920 a 1940, a situação apresentou melhoras, caindo o índice de ocupação para 7,2 por prédio. Esse valor, apesar de inferior ao de qualquer outro no passado, ainda pode ser considerado elevado se referido ao índice básico de 5 pessoas por habitação, que se pode ter como razoável. Convém, entretanto, ressaltar que o número de dormitórios que o censo predial apurou, era, então, de ..... 690.844, o que significa a média de 2,6 pessoas por unidade, média essa reputada excessiva pelos higienistas, que admitem a densidade máxima de 2 pessoas.

O censo realizado em 1950 registrou a existência de 405.999 prédios, representando um acréscimo de 42,5% em relação ao numero existente em 1940. Revelou, ainda, o mesmo censo que os 2.400.000 moradores da capital do país habitavam 447.592 domicílios, dos quais 44.621 eram barracos. Observa o estudo do Sindicato que, nêste total, parece terem sido computados os barracos situados nas favelas, excluindo-se os isolados. Êsses dados já permitem formular conclusões que fazem prever para o futuro, situação ainda mais desfavorável do que a presente. E' que estimado o crescimento vegetativo da população do Distrito Federal, ao qual se deve acrescentar o contingente humano procedente de outras regiões do país ou de exterior, obtem-se um incremento anual de população de cerca de 100.000 habitantes, o que representa a necessidade adicional de cerca de 20.000 residências. Para atender, entretanto, a essa consideravel procura, o numero de residências que receberam o "habite-se", de acôrdo com as estatísticas da PDF, em 1951, não ultrapassou 6.400. Verifica-se, assim, um "deficit" consideravel que deverá ser, necessariamente, coberto pela construção de barracos e casas clandestinas, o que concorrerá para tornar mais agudo o problema das favelas. No momento presente, apenas, metade dos casais que se constituem encontram moradia condigna, pois o número de matrimônios é de 13.000 por ano. No futuro, a menos que se tomem medidas eficientes para debelar crise de tão perniciosas consequências, esta situação se tornará, ainda, mais grave.

Os dados acima, extraídos do trabalho do Sindicato dos Construtores Civis, desenham em sua crua realidade, um fato de que todos somos testemunhas e para o qual é imperioso procurar-se uma solução.

Não é necessário nenhum esfôrço de imaginação para representar-se os danos de tôda ordem, que fatalmente decorrerão da escassês de habitações. A falta de higiene das construções improvisadas, a promiscuidade, que retira do lar tôda a sua doçura e dignidade, se refletirão em desajustamentos perniciosos, geradores de graves problemas sociais.

Causa pasmo, assim, que, diante da manifesta crise de moradias que se verifica entre nós, se possam recomendar medidas que importem na restrição ao financiamento da construção de prédios, para a venda de suas unidades a longo prazo, possibilitando a aquisição de residência, pelos menos aquinhoados da fortuna. A proibição dos investimentos imobiliários, por parte das companhias de seguros e de capitalização, que se tem preconizado, com tão suspeita insistência, constituirá um fator a mais para agravar a situação presente, sem a contrapartida de qualquer benefício. Manda a verdade que se proclamem os esforços do Presidente Getúlio Vargas, que tem, pessoalmente, procurado estimular uma série de iniciativas visando à solução do problema da moradia para as classes menos favorecidas.

Já foi apontado pelo Govêrno como um setor propício às aplicações das reservas das companhias de seguros e de capitalização, a construção de prédios, que virão atenuar a crise que tão agudamente se manifesta nas principais cidades do país. Não se compreende, assim, a atitude de supostos colaboradores do Govêrno, preconizando medidas que, em verdade, não se ajustam à política do Presidente Vargas.

A crise da habitação só poderá ser resolvida mediante a execução de um programa bem estudado de construção em larga escala, com o indispensável concurso da iniciativa privada. Ele importará em investimento de importâncias consideráveis que, em parte, poderão ser cobertas com o concurso das companhias de seguros e de capitalização, que estarão duplamente credenciadas a prestá-lo com os seus recursos e com a experiência que adquiriram neste setor de suas aplicações.

As moto-naves "Guarapuava" e "Guairacá" atracadas no cais do Arsenal de Marinha.

UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL LIGARÁ 3 PAÍSES SUL-AMERICANOS

Chegaram ao Rio as Moto-Naves "Guarapuava" e "Guairacá" Que se Destinam ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata — Grande Passo Para o Desenvolvimento Econômico Daquela Região Brasileira — Custaram Cêrca de 3 Milhões de Cruzeiros, Pagos em Moeda Brasileira Aos Estaleiros de Rotterdam

Depois de cinco semanas de viagem, chegaram na tarde de ontem à Guanabara os dois navios fluviais "Guarapuava" e "Guairacá" que serão entregues à Superintendência do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

Ligação Fluvial de Três Nações

Tão logo as motonaves atracaram no Cais do Arsenal de Marinha, situado na antiga Ilha das Cobras, nossa reportagem esteve a bordo. Pouco depois chegava o Sr. José Câmara e Silva que, por coincidência, comandará o "Guarapuava". Palestrando com a nossa reportagem ao lado de Wys Muller, que o comandou de Rotterdam ao Rio, o Sr. Câmara e Silva nos disse:

— "Estas motonaves serão utilizadas nas linhas de Corumbá (Mato Grosso) - Assunção (Paraguai) - Montevidéu (Uruguai) e Pôrto Mendes, no Paraná, estabelecendo assim, pela primeira vez, a ligação dêsses Estados do Brasil, através dos Rios Paraguai e Paraná e das Repúblicas do Paraguai e Uruguai".

Construção Holandesa

Os navios fluviais medem 70 metros de comprimento, 7 metros de boca, 1,20 de calado, proprios portanto, para navegação em rios e estão dotados de 3 motores "Diesel" de potência de 960 HP e desenvolvem a velocidade de 12 milhas horárias, possuindo acomodações para 24 passageiros de 1.ª classe e 40 passageiros de 2.ª classe todo o conforto e segurança, com amplos salões de refeições, bar, "decks" para passeios, ventilação e calefação interna, radiotelegrafia e radiotelefonia, o que permitirá seus passageiros entrarem em contato pelo telefone com todos os portos de escala.

Tripulação Exclusivamente Brasileira

O "Guarapuava" e "Guairacá" navegaram com seus próprios recursos de Rotterdam a Dakar e daquele pôrto do norte africano ao Rio. Vieram com 6 marinheiros holandeses a bordo e aqui, receberão até Montevidéu marujos nacionais que aprenderão o seu manejo. Da capital uruguaia em diante, serão tripulados pelos nossos patrícios. A tonelagem bruta dêsses navios é de 299 e liquida, 162 toneladas, o que facilita a sua navegabilidade nos Rios Paraguai e Paraná, mesmo na época de estiagem.

Serviço de Turismo

Segundo fomos informados, as linhas dêsses navios poderão facilitar em muito o turismo à Foz do Iguaçu. De Pôrto Mendes os passageiros poderão desembarcar, e, em tráfego mútuo com a Estrada de Ferro Guaíra-Pôrto Mendes, seguir até o Salto das 7 Quedas. Cada um custou cerca de 3 milhões de cruzeiros, pagos em moeda nacional e custará cada passagem individual, o preço máximo de dois mil cruzeiros. Presentemente o serviço vinha sendo feito por velhas barcaças movidas a roda dágua e não faziam o percurso que o "Guarapuava" e "Guairacá" farão, percurso êsse, de grande significação para o desenvolvimento econômico daquela região brasileira, além de permitir a aproximação e ligação fluvial do Uruguai, Paraguai com o Brasil.

O Fôro Intimo

PAYING GUESTS

A Quarta Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal resolveu, nos autos da apelação civel n.º 15.[illegible] negar o despejo pedido pelo proprietário.

O caso era de infração legal, pois, segundo o [illegible], o inquilino admitira sublocatário, sem sua expressa autorização, como exige a lei.

Argumenta o acordão [illegible] parente do [illegible] "Mesmo que lhe pagasse qualquer importância, não haveria, só por isso, infração à lei", pois é [illegible] que contribuem todos os moradores para a despesa [illegible].

Foi mais longe, porem, o [illegible]:

"Ainda que se tratasse de hospedes [illegible], não parentes do dono da casa, não haveria infração".

E explicou:

"Os PAYING GUESTS constituem recurso por [illegible] parte admitido, com que, nos atuais tempos dificeis, pessoas de moderados posses, procuram um aumento de receita para ocorrer a despesa de inevitável crescimento".

A ponderação é humana, atento o complexo e grave problema social.

Agora, PAYING GUESTS do [illegible], se nos permitem, são subiocatários "no duro" — apenas [illegible] para o inglês...

F L O R I A N

A União Vai Pagar um Milhão e Meio Por um Invento Que Nem Foi Usado

O sueco Per Erik Rehnberg vai receber dos cofres públicos, a quantia de um milhão e meio de cruzeiros, após ter movido uma ação contra a União, pelo fato de não ter recebido o pagamento de importâncias que lhe eram devidas e que lhe foram recusadas porque o Tribunal de Contas embargou o referido pagamento.

A HISTORIA DO MOSQUETÃO "MAUSER"

Per Rehnberg veio para o Brasil há tempos, tendo realizado um contrato com o Exército, a fim de fazer aperfeiçoamentos na arma "Mauser", usado pelo nosso Ministério da Guerra. Depois de ter trabalhado nesse aperfeiçoamento durante longo tempo, o Tribunal de Contas negou registro ao contrato entre êle e a União celebrado, alegando fatos alheios à sua jurisdição. Per, então, moveu ação, pedindo pagamento de honorários e indenização razoável pelo que deixou de ganhar por não ter exercido, durante êsse tempo, a sua atividade no estrangeiro ou aqui mesmo, para firmas particulares.

O JUIZ EDUARDO JARA CONDENA A UNIÃO

Muito embora a União houvesse contestado a ação, alegando que o invento não oferecia resultados práticos e que, apesar da colaboração de oficiais brasileiros, não pudera ser utilizado uma vez sequer, o juiz Eduardo Jara, em longa sentença, deu ganhou de causa ao sueco Per Rehnberg, condenando a União a pagar-lhe um milhão e meio.

E' interessante frisar que nem o técnico estrangeiro nem a União se conformaram com a sentença do juiz Jara, havendo ambos recorrido para o Tribunal Federal de Recursos, aquêle pedindo a extensão da sentença aos demais itens do seu pedido, e esta invocando a improcedência total da ação.

Ambos os recursos, porém, foram rejeitados e após os embargos do Procurador Alceu Balbedo, foi mantida a decisão da primeira instância, condenando, portanto, a União ao pagamento do milhão e meio ao técnico sueco.

VENCERAM OS CAIXEIROS-VIAJANTES:

Aumento Geral de Trinta Por Cento Dos Salários

Manifestação Unânime do Tribunal Regional do Trabalho, Julgando a Revisão do Dissídio Coletivo — Admitida a Compensação e a Assiduidade Apurada Semanalmente

O Tribunal Regional do Trabalho, julgando ontem a revisão de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vendedores Viajantes do Comércio contra 72 Sindicatos patronais de categoria, decretou uma majoração de salários, para os vendedores, na base de 30%.

O benefício ficou, no entanto, sujeito à compensação dos aumentos espontâneos e calculado sôbre a parte fixa, isto é, excluída a comissão.

Terão direito ao aumento todos os empregados da categoria, sindicalizados ou não, estabelecido para cálculo até o salário teto de 7 mil cruzeiros.

Pediu Exclusão

O patrono dos Sindicatos da Indústria do Açúcar e das Emprêsas Editoras de Livros pediram exclusão no processo alegando que não podiam arcar com qualquer majoração de salários. Afirmaram que os constantes aumentos das mercadorias beneficiava a classe dos vendedores, que automàticamente tiveram suas comissões majoradas. O Tribunal, por maioria, rejeitou o pedido, como também as preliminares levantadas pelos suscitados de incompetência da Justiça do Trabalho para decretar aumentos e de inobservância do artigo 854 da Consolidação.

A majoração de salários dos caixeiros viajantes ficou condicionada à assiduidade apurada semanalmente, com vigência a partir de ontem. Julgou o T. R. T. improcedente ainda o pedido de horário para os vendedores.

— Funcionou na Presidência do Tribunal o Juiz Délio Maranhão, como Relator, o Juiz Homero Prates e como Revisor Amaro Barreto. Os demais magistrados foram os Srs. Celso Lana, Mario Lopes e Tostes Malta.

PARA-QUEDISTAS EM ATIVIDADE

Primeiro Salto da Nova Turma de Civis Brevetados Pelo Aeroclube do Brasil — Patrono Dos Novos Pára-Quedistas o General Penha Brasil

Vão saltar hoje os pára-quedistas civis. Depois de vários adiamentos por fôrça do mau tempo ou falta de aviões adaptados para o salto, os pupilos de Charles Astor, diretor de pára-quedismo do Aéero-Clube do Brasil, e do Capitão Dickson, responsável pela parte técnica da instrução, vão em fim, dar a primeira mostra de seu arrôjo e habilidade.

Será êste o primeiro salto da nova turma formada pelo Aéro-Clube do Brasil, com a colaboração da Escola de Pára-quedistas do Exército. Precisamente 13 é o número de saltadores, que escolheram para seu patrono o General Nestor Penha Brasil, Comandante do Núcleo de Divisão Aéro-Terrestre do Exército. O exercício terá lugar às 15 horas, no campo de Gramacho. Após os calouros, saltarão também duas grandes turmas de pára-quedistas veteranos. Os saltos poderão ser observados da antiga Estrada Rio-Petrópolis, no caminho de Caxias, onde fica o campo de exercícios de Gramacho.

"CABO DE AÇO" O AUTOR DO CRIME

Na madrugada de ontem o comissário Brito teve conhecimento de um crime ocorrido na favela do "Pau Rolou". Um homem foi encontrado morto, em decubito dorsal, apresentando um ferimento no peito, produzido por um projetil de arma de fogo. Estava êle junto ao barracão de n.º 493. Logo após ficou constatado tratar-se do individuo Plinio Ribeiro, vulgo "Paulista", elemento de péssimos antecedentes, autor de vários assaltos.

Briga Entre Dois Larápios

Ontem à noite, após inúmeras diligências, apurou o comissário outros detalhes os quais redundaram no esclarecimento do fato. "Paulista" agia de comum acordo com outro larápio êste de nome Benizio Gomes vulgo: Cabo de Aço". Possuiam êles um barracão naquela favela que servia para justamente guardar aquilo que subtraiam do alheio. Entretanto as suspeitas recairam desde logo sôbre Benizio, pois foi encontrado não muito distante do local do crime um seu certificado de reservista, caído naturalmente quando procedia a fuga. Mas ainda alem dessa circunstância outras surgiram para complicar mais ainda o suspeito. Fôra visto, êle, horas antes com a vítima e, continua, até agora foragido.

O Último Assalto

No dia 18 último, ambos assaltaram uma alfaiataria situada na Rua Pirature, n.º 500 de onde levaram várias peças de fazenda. Tudo indica que no reparte da [illegible], surgiu uma desinteligência entre os dois sócios. Daí o crime. Agora, prosseguem as investigações no sentido de ser preso o autor.

O Primeiro a Ver

O primeiro a vêr o cadaver foi o vigilante municipal Manoel Florentino da Cruz, de n.º 330. Não conhecia a vítima mas logo suspeitou que se tratava de um larápio, pois ali, o local é frequentado por gente dessa espécie. O "330" pela madrugada soube que tinha ocorrido um crime e assim, saiu em diligência, até deparar com o corpo. Ouviu a respeito várias pessoas, mas como sempre acontece em tais ocasiões ninguem quis fornecer a pista que finalmente surgiu.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

★

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — alem da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros, n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.697
Botafogo	Rua Voluntarios da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 299
Méier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n. 360
Saúde	Rua Livramento n. 63
Tijuca	Rua General Roca n. 661
Tiradentes	Avenida Gomes Freire n. 196

Urca
É O SEU CIGARRO

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Livros religiosos, santinhos, medalhas, — artigos religiosos —
R. da Assembléia, 101
SOBRADO

100 Cr$ por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS 30 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-0780
Cr$ 65 por mês
Cr$ 50 por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

Antonio Claudio Bocayuva Cunha – Claudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722
Av. Erasmo Braga, 255 —

Rio, Sábado, 27 de Setembro de 1952

FALA O POVO na Ultima Hora





Só Prá Homem!

As cavalheiras não podem ler esta! Tão avisadas. Bom. O negócio é o seguinte: na Praça Tiradentes, há 4 dias, tem montanhas de lixo acumuladas! Reclamam da PDF capenga. Resposta: "Ah, agente tá ocupada, tirando as continhas do impôsto de Sujeira Urbana"! Eh, eh, eh! (Agora, a gente aposta ki tudo quanto é "ela" leu esta nota, pensando ki ia encontrar koisas impróprias, né?) Fiau! Tão vendo como elas são minha gente? E se fôsse mesmo koisas, hein? Assanhadinhas!

Engraçado!

Vários teatros estão anunciando espetáculos com poltrona a 15 cruzeiros. Tudo contente! Tudo assanhado! O engraçado é que, dia 23, cedinho, um cara foi ao Carlos Gomes: "Me dá uma poltrona no centro e na frente". "Ah, só tem do lado e na letra pissilone." Mas olha outro cara, kistava junto oferecendo: "Eu tenho no centro na letra ki kiser! Custa mais tanto!" Aí, cambista de uma figa! Aí rapa de meia tijela, ki só dá em cima de "camelot"! Aí marmelada marmelosa!

Será!

Minha gente, o Simões, de Jararèzinho, tem a alma cadeloea! O excomungado de meia tijela mantém ligado pelo dia a dentro e a noite afóra um altofalante prá fazer propaganda de suas geringonças. A droga tá ki nem cachorro prêso ki não gosta de tá prêso! Como urra! O leitor ki reclama pergunta: "será possivel ki a policia ignora a lei dos silêncios calados?" Será, sim, amigo! (Não é, General?).

Houve!

Agora, a Central é quem dá as cartas. Um cabra faltou ao emprêgo, na Av. Atlântica 3.916 porque houve um desastrezinho de trem. Olha o patrão desconfiado, telefonando prá lá: "Houve desastre hoje?". E olha de lá respondendo: "Houve!" Ontem também houve e amanhã também vai haver! Só aos domingos é ki não há, porque é dia de descanso!". Aí, o patrão desconfiado vira-se prô empregado e diz: "Pode faltar a vida tôda!". Êta ferro! Viva!

Não & Sim

Pessoal, Caxias é ki é feliz! Ela, sim! Lá, tirinhos atenorizados não faltam. Viva! O ki falta é só água e escolas. Mais nada! Ki sorte! Um leitor tá com o cão e diz: "quando chega época das eleições, o que vem na frente é a promessa de água. Depois, êles vão deixando a água atrás!" Nossa mãe! Então, tão doentes, coitados!

Suja!

Dr. Vital, antes de dar os 150 empregos aos filhinhos da mamãe, faça uma koisa: toca o telefone prô terceiro Distrito de Águas da sua PDF capenguinha! Se o amigo conseguir ligação, a gente quer virar mico! Os disgraçados deixam o fone fora do gancho prá não ouvir esculachação dos pobres ki estão sem água, sabe? Consciência suja passa fora!

Manda?

Na enfermaria nº 11 da Santa Casa, há um mês, lixo tá sendo guardado com carinho carinhoso! Tá ki nem mãe pra filho! O diabo é ki os doentes não aguentam mais! Até os paraliticos tão correndo! (Dr. Vital: quando o projeto mil fôr aprovado, o Sr. manda lá? De verdade? Jura? Por Deus Nosso Senhor?) Tá bem!

Cala a boca

Ontem é ki foi engraçado. Eram 14 horas. Na Praia do Russel, muito automóvel, na direção do centro. Fechou o sinal. Tudo parou. Menos o lotação da linha Circular, chapa 48-5-87, ki subiu pela calçada, fazendo tudo correr e lá se foi embora todo catitinha! "Cumé ki pode?" — pergunta leitor, por conta. (Cala a bôca, rapaz! Então não sabe ki o departamento de Concessões caôlha de uma figa é... é... Cumé mesmo? Eh, eh, eh!).

E' Pinto!

E os ônibus da linha 32? Oh, disgraçados! Oh, latas velhas! ôh, galinheiros! ôh, charangas! Passageiros, ontem, tomaram o nº de ordem 22. Sentaram. Olha o galinheiro a bancar cabrito pulando prá burro! Daí a pouco, olha êle largando as rodas! E olha o chão também dando o pira! E olha os passageiros carregando êle nas costas! Eh, eh, eh! Com o Departamento de Concessão caôlha de uma figa ki temos, isto é pinto!

Tá lá!

Na estrada Braz de Pina, frente ao 301, tem um buraco, virgem! Nem a sombra de vento passa! Agora, tem uma koisa engraçada prá pepino: a PDF capenga tem um departamento de obras. A gente jura ki tem! (Ki gente desconfiada, uhm!). Mas tem outra koisa também muito engraçada: o buraco tá lá! Eh, eh, eh! Vai saindo!

Gozado!

Onde está gozado prá chuchu, é na Viúva Cláudio. Moradores todos trancados dentro de casa. Tudo cheirando baratas cascudas, gambás e bodes bem morridos! Sabe prá que, minha gente? Prá se acostumar com fedorenteza e, quando sair, não estranhar muito o cheiro danadoso ki sai da fábrica Lutercia, onde estão fabricando produtos, cuja matéria-prima só pode ser rato morrido de dois anos prá cima! Dr. Vital: só o amigo vendo como tá gozado!

Sai!

Minha gente, a barraca barracosa do Saps da Praça Barão de Drumond anunciou que ia haver manteiga ontem. De manhãzinha cedinho prá burrinho, olha todo mundo fazendo fila amanteigada! E olha todo mundo se danando todo porque a manteiga ali tava ki nem disco voador! (Nas fotografias só, sabem?). O engraçado é ki tinha um aviso: "Reclamações prô telefone 48-9950". Olha tudo tocando prá lá! E olha o telefone não atendendo! Sapudos de uma figa!

Prá Cachorro!

Minha gente, esta história é de cachorro: o dono do açougue Estrêla da Candelária, do Largo da Candelária (Cachambi) é tubarão de cacaracá. Ontem, uma freguêsa foi lá e pediu um quilo de carne de segunda para o jantar de seu cãozinho. E o cutruca: "Bou logo abisando: não posso bendere a 5 o quilo porque a 13 compro eu!". A pobre concordou. E sabe o ki êle deu? Ôsso! Reclamou. E o excomungado: "Prá cachorro, tá bão!". Danado! Esquece ki nem todos são vira-latas como êle!

Correspondência

Mallius — Viu? Não tem que agradecer.

Nilton P. Bandeira (E. do Rio) — O Dr. Júlio Haoneff agradece a entrega do aparêlho.

Pingo — Telefona, por favor.

Nora — Encantados, enviamos nosso abraçoquinha.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

Aos Domingos

ÀS 19 HORAS

Silvino Neto

COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE!

"CAMPEÕES DO AR"

NA

★ RADIO ★ CLUBE ★

PRA 3

Patrocinio Exclusivo da

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEIO DA SERIE "A", AMANHÃ, EM BANGU

Novamente a "Ciranda Dos Bairros" no Grande Subúrbio, Cheia de Atrações — Exemplares Velhos de ULTIMA HORA Podem Valer Ótimos Brindes — Mais Dois Postos de Trocas Para o Público: "Gelândia", na Av. Rio Branco, 25 e "Alfaiataria Irajá", na Est. Mons. Felix, 496, Irajá

Novo sorteio amanhã. Dentro de mais uma "Ciranda dos bairros", o grande programa dominical da Rádio Clube do Brasil, será sorteada a Série "A" dos concursos "Prêmios para tôda a família", promovidos por aquela emissora e ULTIMA HORA. Os leitores já de posse dos talões da referida Série estão habilitados a ganhar os seguintes brindes: maravilhoso rádio de ondas curtas e longas, colchão de molas "Pluma", liquidificador de três velocidades, toca-discos e panela de pressão.

Hoje, ainda, até às 23 horas, poderão ser feitas trocas no pôsto de ULTIMA HORA, e no da Rádio Clube do Brasil até às 12 horas.

Todos os leitores que levarem exemplares velhos de ULTIMA HORA e os trocarem por cupões numerados, estão habilitados a ganhar, também valiosos brindes.

O programa começa às dez horas, prolongando-se até ao meio-dia. Noutra página encontrarão os amigos o anúncio respectivo, com as atrações artísticas que vão ser apresentadas ao público de Bangu, ou melhor, aquêles que comparecerem ao ginásio do SERAC, no conjunto residencial do grande subúrbio.

As trocas dos jornais poderão ser feitas na camioneta amarela de ULTIMA HORA desde as nove horas. E segunda-feira, não se esqueçam: início da publicação dos cupões da Série "C" e trocas, em todos os postos, da Série "B", estando à disposição do público mais dois locais autorizados a fazer as trocas dos cupões: "Gelândia", na Avenida Rio Branco, 25, perto da Praça Mauá e "Alfaiataria Irajá", na Estrada Monsenhor Felix, 496, em Irajá.

CONDENAÇÃO UNÂNIME À CENSURA TEATRAL

(De OB, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

VENEZA, setembro (via aérea) — A "sereníssima" cidade de Veneza foi, nêstes últimos dias, um campo de batalha dos homens do teatro contra a censura teatral. O Instituto Internacional do Teatro, da UNESCO, reuniu, no luxuoso hotel Excelsior Palace, representantes de quase duas dezenas de países do velho e do novo mundo, a fim de discutirem problemas da "Condição Presente do Teatro no Mundo".

O Excelsior Palace, espécie de Quitandinha — em estilo mouresco, da mesma época do nosso defunto Palácio Mourisco, em vez do normando tropical do palácio petropolitano — situado na linda praia do Lido, distante uma hora de lancha da Praça São Marco, é ano afora, sede de uma série de congressos e conferências sôbre assuntos os mais variados, inclusive da já famosa Bienal do Cinema, que acaba de se encerrar. Seu ambiente predispõe antes ao "dolce far niente", mas não se encontra no vasto "hall" pessoa que não segure debaixo do braço volumoso "dossier" com documentos, nunca aparece aqui uma criança, a não ser uma estrelinha nascente da tela, protagonista de uma fita premiada, e em todos os cantos há sempre grupos de especialistas de tal ou qual ramo da ciência ou da arte, discutindo os pontos do programa em apreço.

A maioria dos congressistas são veteranos dêstes concílios internacionais e não encaram as conclusões às quais chegarão a custo de horas e horas de trabalho, senão com extremo ceticismo. Mas, apesar de um pessimismo, por assim dizer, profissional, todos admitem que o contáto pessoal estabelecido entre os delegados de regiões distantes, a troca de experiências e opiniões, têm valor indiscutível e, no fim de contas, uma eficiência e repercussão inegáveis, pois permitem intercâmbio entre sêres humanos que procuram, honestamente, chegar ao mesmo fim com métodos diferentes e ideais comuns.

O ponto do programa da Conferência Internacional do Teatro do IIT, que suscitou os debates mais longos e acalorados, foi uma questão bastante discutida também entre nós: a censura teatral, mas, afinal de contas, a resolução aprovada, em plenário, depois de rejeitadas muitas outras sugestões dos membros da Primeira Comissão, presidida pelo conhecido editor e teatrólogo suiço Emilio Oprecht, foi a de confirmar as conclusões da Conferência precedente, que teve lugar há dois anos em Oslo, que "qualquer forma de censura deve ser considerada como intolerável", sejam quais forem seus motivos e objetivos. Participando dos trabalhos desta Comissão, como representante do Centro Brasileiro do IIT, lembrei com os meus botões o triste caso de uma peça do nosso confrade Nelson Rodrigues, que, apesar de seu reconhecido valor teatral, nunca pôde ser representada, e desejei, sinceramente, que as resoluções idênticas de Oslo e Veneza não fiquem letra morta em nenhum dos paises membros do IIT.

DIREITOS DO AUTOR DRAMATICO

Outros pontos do programa da Conferência foram os direitos do autor dramático, do coreógrafo, do diretor de cena — êstes últimos ainda, por assim dizer "fora da lei" teatral — a questão das subvenções, as medidas em prol dos autores novos, o combate a um protecionismo estreito que limita a representação de peças estrangeiras em certos países. A jovem e inteligente delegada de Cuba, Srta. Chacón Nardi, salientou a situação do teatro nos países, como o seu, que ainda não possuem tradição teatral firmemente estabelecida, enquanto o delegado do Uruguai declarava que, na sua terra, tôdas as recomendações votadas já eram sancionadas pelo texto da lei.

A presença de grandes homens do teatro internacional, tais como Jules Romains, o célebre dramaturgo francês, cuja peça "Grâce pour la Terre" teve, há poucos anos, sua estréia mundial, no Rio; o diretor da Academia Dramática de Roma, Silvio d'Amico, que, em 1948, fêz, no Rio, uma série de conferências; o teatrólogo britânico Ashley Dukes; o diretor da Ópera de Paris, sr. Maurice Lehmann; André Josset, autor da "Rainha Elisabeth", peça com que Henriette Morineau fêz sucesso no teatro Regina, e de muitas outras personalidades que dirigem os destinos do teatro moderno, davam ao certame um cunho de atualidade palpitante, e os diálogos entre êles, nos intervalos das sessões, já tinham em si mesmo uma vivacidade dramática pungente. Silvio d'Amico lembrava a Jules Romains sua briga com Marinetti, que causou tamanho desespêro a Pirandello, que êste declarou: "Arrancaria os meus cabelos se ainda os tivesse!..." mas isto foi há muitos anos atrás, num Congresso cujos preceitos já foram esquecidos e de que só ficaram anedotas e recordações pessoais... — OB.

OBJETO PERDIDO

Pede-se a quem encontrou uma carteira de notas, de propriedade de Edneu da Silva Gomes, contendo vários vales de importância para o proprietário da mesma e certificado de Reservista, o obséquio de entregá-la na redação dêste jornal ou telefonar para 28-7010.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kics.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Rio Branco 173	42-6419
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	970	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1924

O Tempo

Tempo: bom.
Temperatura: em elevação.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 29.5.
Minima: 18.1.

TELEFONES ÚTEIS

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procopio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 362.
Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 22-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Prónto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796
- Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1998
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028.
Lóide Aéreo: 42-9967.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7023.
Varig: 52-3700.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-6379

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro pagará 2ª feira as seguintes folhas do 7.º dia:

EXTRANUMERARIOS — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (idem).

APOSENTADOS — Ministério da Viação — folha 4.906-4.917 — letras E a Z.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.948 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.941 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual Cr$	300,00	350,00
Número Avulso:		
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrazado .... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrazado .... Cr$	1,50	

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

RADIO GLOBO: 18,00 — Ave-Maria; 18,30 — Thesaurus; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no Ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Intermezzo; 20,00 — Sociais Infantis; 20,05 — Crônica de Henrique Pongetti; 20,10 — Sala de Leitura; 20,30 — Novela — Volta meu Amor; 21,00 — Intermezzo; 21,05 — Artistas novos do Brasil; 21,30 — Recepção em Familia; 22,30 — Clube do Toca-Discos; 1,00 — Encerramento.

RADIO GUANABARA: Amanhã, domingo, levará ao ar as seguintes principais atrações: 8,00 — Hora Sertaneja; 8,45 — Cristianismo e Justiça Social; 9,05 — Espiritualismo pelo ar; 9,30 — No mundo da valsa; 10,00 — Saudade do carnaval; 11,55 — Reporter Guanabara; 12,00 — Seleções Portuguêsas de Carlos Campos; 15,00 — Tarde Esportiva Brahma (irradiação de futebol); 18,50 — Reporter Guanabara; 19,00 — Radiobaile Mathias; 23,30 — Baile Aristolino.

RADIO JORNAL DO BRASIL: 18,00 — Invocação da Ave-Maria; 18,30 — Canções Internacionais; 19,05 — Palestra de Mons. Henrique de Magalhães; 20,05 — Programa do Jockey Club; 20,25 — Esquina da Sêda; 20,30 — 3.ª Edição Palermo — Despedida do soprano RINA GIGLI; 21,00 - Comentário do dia; 21,30 — Momento Lírico; 21,35 — Programa de Música Variada; 22,05 — Música Melodiosa; 23,00 — Obras-Primas da Música.

RADIO NACIONAL: 19,00 — Sua vida em suas mãos; 19,35 — No Mundo da Bola; 20,00 — Teatro Toddy; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Ciranda da Vida; 20,35 — Noite de Estrêlas; 21,05 — Quando canta o Brasil; 21,35 — Acontece cada uma...; 22,05 — Orquestra Melódica; 22,35 — Páginas Liricas; 22,55 — Repórter Esso; 23,00 — Informativo; 23,30 — Parada Continental; 0,00 — Desfile Bangú.

RADIO ROQUETE PINTO: — 18,00 — Ave-Maria; 18,05 — Seleções de Operetas; — 18,30 — Mensagem; 18,35 — Solos Instrumentais; 19,00 — Intermezzo; 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; — 20,05 — Concêrto Antigo; 20,30 — A Discoteca em sua Casa.

RADIO TUPI: 18,55 — Boa-Noite Para Você; 19,00 — O Cacique Informa; 19,05 — Radioesportes Alpargatas; 19,20 — Cidade em Revista; 20,05 — Sábado de Festa — Programa em que tomarão parte os maiores artistas da Tupi; 22,00 — O Cacique Informa; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Reprise — Encontro com a Morte; 24,00 — Tangos à Meia-Noite; 0,30 — Primeiras do dia.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Lydia Bailey, a Feiticeira do Haity.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — O Marujo foi na Onda.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — A Sombra das Palmeiras.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5681 — Na Tela do Destino.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543 — O Gavião e a Flecha.
PARISIENSE - Av. Rio Branco, 179 — 22-0123 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Mercado Infame — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6081 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — A Tribu Perdida.

CINELANDIA

CAPITÓLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6788 — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — É o mundo se Diverte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — O Vale da Decisão — 11 — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — A Sombra das Palmeiras — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Mercado Infame — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Bomba e a Escrava.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 42-9525 — Quatro num Jeep — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — Rua Senador Dantas 45 — 42-9020 — Nunca te Amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Caminho para o castigo. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — Av. Copacabana, 753 — 37-8433 — Mercado Infame — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA - Rua do Catete, 228 Ao Som do Mambo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA — Visconde de Pirajá, 86 — 47-3806 — Ao Som do Mambo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Nunca te Amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — 37-9898 — O Vale da Decisão — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — A marca do Renegado.
RIAN — Av. Atlântica, 2.964 — 47-1144 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.
RITZ — Av. Copacabana, 610 37-7224 — O Tirano — 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROXI — Av. Copacabana 945 — 27-7245 — A Sombra das Palmeiras — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7879 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20hs.

OUTROS BAIRROS

AMÉRICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A Sombra das Palmeiras — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AVENIDA — Haddock Lobo, 91 — 48-1667 - Ao Som do Mambo.
— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Meu Coração Canta.
BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 871 — 29-3263.
CARIOCA — Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — O Tirano — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucal, 355 — 22-3681 — Ali Babá e os 40 Ladrões.
EDISON — Rua Alan Kardec 74 — 29-4449 — A Sereia e o Sabido.
GRAJAU — Barão de Mesquita, 972 — 38-1311 — Tensão.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 306 — 26-9339 — Meu Coração Canta.
HADDOCK LOBO — R. Haddock Lobo, 20 — 48-9610.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763 — Comoção na fronteira — A cobiça do ouro.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 30 — 29-0652 — Hotel Sahara.
MARABA — Rua Maria Passos, 935 — Whinchester, 73 — Picardia de Cowboy.
MADUREIRA — Perfídia Selvagem — Bomba e a escrava.
MARACANÃ — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Nunca te amei.
MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — O Tirano.
MAUÁ — Mercado Infame.
MODELO — 24 de Maio 437 — 29-1578 — Sinfonia de Paris.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — A sereia e o sabido.
METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 336 — 48-8840 — O Vale da Decisão — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Divórcio — 16,20 e 22 horas.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-3817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.
REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — "A verdade nua", às 16,20, e 22 horas. Cia. Juan Daniel.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 27 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimee.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Chiquinha Fubá", às 16, 20,15 e 22 horas. Eva e seus Artistas.

Circos

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU - Av. Atlântica, 1.974
BABALU — Rua da Passagem, 102.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1763.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.
FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.
GRILL ROOM — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4035.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 206 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9217.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.
CORCOVADO — Bonde Aguas Ferreas; Onibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 131, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon. Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; 15, Jockey Club., Onibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 1.008. Fone: 27-8521.
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATORIO NACIONAL São Cristóvão — Rua General Bruce, 556. Bonde 37. Fone: 28-6129.
PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Onibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0788.
PETRÓPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL. — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.
MUSEU IMPERIAL — Praça D. Pedro — Quitandinha — Quilômetro 47 da Estrada Rio-Petrópolis.
PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-9656. — Frota Carioca: fone: 42-2341.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.
SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53). Onibus: 37, 38, 39.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

● — Cole foi contratado pela "boite" Casablanca. Fará sua estréia em outubro próximo e terá uma apresentação à altura do seu cartaz. Salve êle.

* * *

● — Roubaram o rádio do meu carro. Eu, hein? Êste negócio já vai ficando com "cara de macaco". Logo o meu, filhinho. Por que? Minha vingança é que, cada vez que ligares o meu "ex-radio", ouvirás minha voz.

* * *

● — "Senhora", bolero vitorioso, alcançou o primeiro lugar na "Parada dos Maiorais", no programa César de Alencar. Oba!

● — Berenice, a fã n. 1 de Paulo Gracindo, anda muito triste, pois está barrada na Rádio. Coitadinha. Deixem a criança se divertir.

● — O bar Mitchel teve um "big show" gratuito na última têrça-feira. Casualmente, encontravam-se lá Silvio Caldas, Aracy de Almeida, Virginia Lane e eu. Foi tudo legal.

● — Quarta-feira última, "Casablanca" teve um show extra e gratis. Depois de um pequeno discurso (quinze minutos), Ari Barroso, recordando a apresentação que Carlos Ramirez fêz dêle em Hollywood, chamou o astro ao microfone e foi um sucesso.

Carlos Ramirez, que estava de passagem para a Venezuela e Estados Unidos, depois dêsse "big show", reiniciou sua viagem.

● — Vocês sabiam quanto está ganhando Roberto Inglez por um mês de contrato? — Pois lá vai: 650 mil cruzeiros. Salve. Salve o nosso Brasil.

E até...

Dr. A. CAMPOS BOUÇAS
Da Maternidade Fernando Magalhães
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Const. Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas — TEL. 29-2680

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados
Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

A XIII Mostra de Arte Cinematográfica de Veneza:

UM GATO QUE FUMA E USA ÓCULOS "MEFISTOFELINOS"

Com o Siroco Africano, Baixou Também ao Lido um Bom Filme Sôbre o Continente Negro — Frederich March, Que Com Pierre Fresnay, Michel Simon, Chercassov, Orson Welles e Ralph Richardson, Forma a "Belle Equipe" Dos Modernos Atores de Cinema, Ganhou o Prêmio de Interpretação Masculina — Grandes Diretores e Filmes Regulares — Os Filmes Portuguêses e Brasileiros Deram Dor de Cabeça Nos Patriotas — Reportagem de VINICIUS DE MORAES — Terceira de Uma Série Especial Para ULTIMA HORA

VENEZA, setembro — O prêmio dado a John Ford me pareceu francamente injusto. Tenho muito respeito pelo velho Ford de "O Cavalo de Ferro", "A Patrulha Perdida" "Tempo das Diligências", "Vinhas da Ira", "A Longa Viagem de Volta" e mesmo 'My Darling Clementine", para não protestar contra o novo Ford de "O Fugitivo" e agora dêsse "O Homem Quieto". O filme é, sem dúvida, bem feito — aliás, que outra coisa se poderia esperar de John Ford, decano da cinematografia, grande diretor? Mas por outro lado, mostra um Ford inteiramente entregue ao espirito comercial de Hollywood; um Ford sem dignidade, fazendo caçoada de sua Irlanda, descaracterizando, por exagêro de traços, o velho povo ilheu. A côr do filme é linda, não seja essa a briga, e se houvesse um prêmio para côr eu acho que "The Quiet Man" o levaria de barbada. Mas dar-lhe um dos três Grandes Prêmios Leão de Prata me parece forte. Porque, pensando bem, pensando em "No Tempo das Diligências" e "Na Longa Viagem de Volta", o que "The Quiet Man" é mesmo, é uma indignidade. John Ford está acabado como artista.

* * *

Cinema

Já o filme de Rosselini, "Europa 51", com todas as imperfeições e defeitos de improvisação que caracterizam o diretor de "Roma, Cidade Aberta" e "Paisà", é um bom filme — embora eu tenha achado um pouco demais dar-lhe um dos três Grandes Prêmios Leão de Prata. Trata-se de uma obra corajosa, rusticamente bela, a que não falta grandeza, mesmo sem ser grande. O juri declarou publicamente só não haver dado o Prêmio de Interpretação Feminina a Ingrid Bergman porque sua voz foi dublada no filme. E é bom mesmo de fato o trabalho da Bergman. A mulher melhorou muito, muito mesmo, com a mudança de ares e de marido. Mas causou espécie o seu não-comparecimento à sessão de "Europa 51". Ingrid Bergman tinha sido vista em Veneza por várias pessoas; dois ou três jornais anunciaram-lhe a chegada; mas nem por isso deu confiança à Mostra. Ficou cuidando dos gêmeos.

A Rossellini fui apresentado. Um homem tenso, com um rosto sério e enérgico, a que por vezes um belo sorriso adoça extraordinàriamente. Não o achei particularmente simpático, mas em todo o caso, é um homem com uma cara — coisa que se vai fazendo cada vez mais rara em nossa sociedade.

Frederic March, o fabuloso intérprete americano, (que com os franceses Pierre Fresnay e Michel Simon, o russo Chercassov, o americano Orson Welles e o inglês Ralph Richardson, forma a "belle équipe" dos modernos atores de cinema) ganhou, como era de esperar, o Prêmio de Interpretação Masculina com seu grande trabalho em "A Morte de um Caixeiro-Viajante". Uma das interpretações mais soberbas que já me foi dado ver, num filme de bastante boa qualidade e que para mim representou o ponto alto da seleção americana. Pois, apesar de haver os Estados Unidos ganho, o Prêmio da Melhor Seleção Nacional, a opinião geral foi que tanto a seleção francesa como a inglesa eram de mais pêso: sobretudo a primeira. A Italia é que andou fraca êste ano. Com exceção de "Europa 51", de outros ("Altri Tempi", de Blasetti; "Il Brigante di Tacca del Luppo", de Pietro Germi e "Lo Schleicco Bianco", de Federico Fellini) não ajuntaram nada à produção italiana de melhor qualidade. Não eram, positivamente filmes para um Festival. Dos filmes americanos ("Phone Call from a Stranger", de Jean Negulesco; "Carrie", de William Wyler; "The Quiet Man", de John Ford; "O Milagre de Fátima", de John Brahms; "Ivanhoe", de Richard Thorpe e "A Morte de um Caixeiro-Viajante', de Laslo Benedeck) somente êste último diz alguma coisa de vivo e de novo, através da interpretação magnifica de Frederic March. O filme de Wyler foi uma decepção. O de Negulesco, mais bem feito (Nunnally Johnson ganhou com êle o Prêmio do Melhor Roteiro) é coisa também já ultra-manjada. O de John Ford é o que já se disse. "Ivanhoe" é mais uma palhaçada, com negócio de atirar muita flecha, e essa coisa. "O Milagre de Fátima" envergonhou os portuguêses presentes, gente de boa categoria como o jornalista Novais Teixeira e o ator Antonio Villar. Enfim, eis aí o Prêmio da Melhor Seleção Nacional, do Festival de Veneza.



No filme francês "Les Conquérants Solitaires", o casamento de sangue causou sensação. Mas quem abiscoitou o grande prêmio foi "Jeux Interdits".

Comparações

Compare-se com a França: "Les Belles de Nuit", de René Clair; "Jeux Interdite", de René Clement (dois ótimos filmes); "A P... Respeitavel" de Marcelo Pagliero (um filme mal realizado, mas de forte conteúdo social); "Les Conquérants Solitaires" de Claude Vermorel (pelicula que, com o vento siroco que veio da Africa e por uns dias esquentou terrivelmente estas praias, trouxe também do continente negro uma visão cheia de calor humano) e "La Bergère et le Ramoneur" (esplêndido desenho animado de longa metragem, de Paul Grimault e André Serrut, com roteiro de Jacques Prévert).

Ou compare-se com a seleção inglesa, apesar de pequena, três filmes igualmente bem feitos e bons: "Mandy", de Alexander Mackendrich (o excelente realizador de "Whisky Galore" e "The Man in the White Suit", que quando chegarem aí ninguém deve perder), o qual mereceu uma menção do juri "por haver exprimido de modo comovente um problema especificamente técnico, qual seja o da educação dos surdos-mudos: "The Importance of Being Earnst", de Anthony Asquith, que todos consideraram uma esplêndida versão cinematográfica da peça de Wilde; e "The Brave Don't Cry", um bravo filme sôbre homens das minas, dirigido por Philipb Leacock, e na boa tradição da escola do documentario inglês, tal como foi feito por John Grierson e Alberto Cavalcanti. O primeiro é, aliás, o seu produtor. E sob êsse ponto de vista, o único defeito que o filme tem é de talvez poder ser considerado como o primeiro fruto "acadêmico" da referida escola, por um certo conformismo ao exagêro do "underplaying", que o monotoniza.

* * *

O voto certo havia sido, a meu ver, dar o Primeiro Grande Prêmio a René Clair; os três Grandes Prêmios Leão de Prata a René Clement, Kenji Mizoguchi e Alexander Mackendrich; o Prêmio da Melhor Seleção Nacional à França. O resto pareceu a todos bem votado: Frederic March pela melhor interpretação masculina; Carmen Villon pela melhor cenografia, em "The Importance of Bein Earnst"; George Auric pela melhor musica, em "La P... Respecteuse" aliás a de Renzo Rossellini é também muito boa em "Europa 51") e Nunnally Johnson pelo melhor roteiro, em "Phone Call from a Stranger". As homenagens prestadas pelo juri ao desenho "La Bergère et le Ramoneur" e a Ingrid Bergman foram também de perfeita classe.

Dos piores filmes do Festival falarei em proxima reportagem. Posso desde já adiantar que o filme brasileiro "Arrião" esteve bem na frente entre os piores. Uma lástima, a sua apresentação. Eu, que o tinha visto em sessão privada, confesso que tive "uma dor de cabeça fortíssima" no dia da sua exibição oficial.

Figuras Importantes

Mas esqueci de uma coisa: duas figuras da maior importancia que andaram por aqui foram o grande cineasta e ator Eric von Stroheim e o gato Yogui. O gato Yogui, então, foi a maior figura do Festival. Basta dizer que fuma cigarro e usa uns óculos mefistofélicos, ou melhor mefistofelinos. Toda a gente para um momento para afagar Yogui; mais ainda que para a Lollobrigida, a Rosa, a Colbert, a Tcheri..., a Rossi-Drago, a Anouk Aimé, a Fontaine, e outras belezas cinematográficas que andaram por aqui e que, infelizmente, não se pode afagar.

O dono de Yogui é um rapaz que faz as sobrancelhas e passa "pancake" na cara. Adora que lhe afaguem o gato. Pois só assim consegue brilhar um pouco. Porque é como vos digo: a luta para brilhar é muito grande, nos "hall" e terraços [illegible] grandes hoteis europeus, [illegible] até com que animais tradicionalmente estranhos um ao outro, como no caso, se associem para fazer sucesso.

CINEMA

O MARUJO FOI NA ONDA
(THE SAILOR BEWARE)

FILME cômico da Paramount, com Jerry Lewis e Dean Martin.

EM EXIBIÇÃO nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Parisiense.

A dupla Jerry Lewis-Dean Martin é nova e pretende ser a última palavra em matéria de comicidade "hollywoodiana". Este "O marujo foi na onda", porém, nada tem, pràticamente, de novo. Repete uma série de lugares-comuns do gênero, com um marinheiro apalermado e grotesco, a começar pelo nome: Malcino Jones, que encontra, na Marinha, a oportunidade para uma sucessão de "gags" fàcilmente previstos pelo espectador, porque já muito vistos, nêsse tipo de filmes.

* * *

Na cena em que os dois cômicos cantam numa "boite" de Honolulu, Marvino (Jerry Lewis) pergunta a Al (Dean Martin) porque não fazem um trio. O "non sense" pode ser aproveitado para dizer-se que, no final das contas, a nova dupla consegue ser verdadeiro "uno", uma vez que Dean Martin se coloca num plano inferior, de quase inexistência. Jerry Lewis rouba todo o filme, se é que havia mesmo a intenção de dividi-lo com o seu companheiro, que não está longe de ser um genuíno "chato-boy", agradando com a circunstância de cantar.

* * *

Jerry Lewis tem, sem dúvida, os seus lados positivos e consegue divertir a platéia, sobretudo na cena da luta de box. Pena, no entanto, é que não haja, aí, nem sombra de originalidade. Trata-se de um autêntico pastiche da igual cena de Carlitos, em "Luzes da Cidade". Chaplin quisesse descer de sua glória, seria o caso de requerer em juízo participação na renda de "O marujo foi na onda", porque não resta dúvida nenhuma que os risos e gargalhadas que estrondam na sala, durante a citada luta de box, pertencem mais a êle do que ao marujo Malcino. Por trás de Jerry Lewis, está, nítida, a sombra de Carlitos. O plagio grosseiro resulta contra Jerry Lewis, porque o cotejo inevitavel entre êle e Chaplin alcança o terreno do sacrilégio. E' como um paralelo entre o Dante e o desembargador Adelmar Tavares...

* * *

Se o fã, porém, é homem de riso fácil e não é exigente em matéria de comédias, vá ver "O marujo foi na onda". Não lhe será difícil também ir na onda e acabará se divertindo, apesar da voz em falsete de Jerry Lewis, nem sempre agradável. Há vezes, realmente, que conseguem desabotoar-nos um bom e desopilante riso, por mais graves e carrancudos que estejamos. O diabo, porém, é que nem sempre humorismo é o que supõem certos produtores cinematográficos, mais próximos de um conceito que, sob êste céu tropical, leva o nome algo pesado de cretinice.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

PATRICIA WYMORE merece um título... o de "a espôsa mais tolerante de Hollywood". Precisam organizar uma eleição nêsse sentido. Patricia poderá contar com o meu voto.

Seis das candidatas norte-americanas ao titulo de "Miss Universo", foram convidadas para fazer o papel de assistentes de uma cena de casamento entre Piper Laurie e Ron Randell. As jovens queriam ter um dia de folga para visitar Hollywood, mas o diretor Rudy Mate não deixou: "Como poderia filmar uma cena de casamento sem jovens lindas para compor o cenário?" No dia seguinte tornaram a pedir a almejada licença: Rudy tornou a lhes dizer: "Hoje tenho que filmar a festa de recepção... como poderia fazê-lo sem vocês?"

Afinal no terceiro dia, Miss Estados Unidos foi procurar o diretor e disse — "Diga-me, Sr. Mate, vai nos filmar também na lua de mel?"

* * *

Marilyn Monroe vestiu, um dia destes, "slacks" em: branco, azul e vermelho... como se ela precisasse usar traje nas côres da bandeira norte-americana para chamar atenção!

* * *

Arlene Dahl, que aparece numa toalete exótica, como princêsa muçulmana, em "The Arab Legion", estava outro dia no seu camarim com o citado traje, sentada diante de uma maquina de escrever e com um lapis atrás da orelha, redigindo a coluna de beleza que escreve para um sindicato de imprensa.

* * *

Uma desconhecida fêz com que Tony Dexter parasse na calçada e lhe disse: "Sabe, você é o tipo de homem, com que Rodolfo Valentino se parecia!

* * *

No filme "Red Mountain", há uma cena em que Allan Ladd, Lizabeth Scott e Arthur Kennedy estão numa caverna. Alan deita-se e dorme. Está apenas de calças, e sem camisa, mas... quando acorda, já está com a camisa! Isso só acontece em filmes de Hollywood!

* * *

Sujata e Asoka, famosas bailarinas orientais estavam trabalhando numa cena para o diretor Joseph Pavney. Enquanto dançavam, sorriam. O diretor mandou cortar a cena e explicou:

— Nessas danças orientais não se sorri.

— Sr. Pavney — respondeu Sujata — pode ter certeza que o sorriso está certo... é que o senhor tem visto danças orientais demais no cinema.

E... assim é Hollywood. Até amanhã.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

RIVAL TEL.: 22-2721 Ar refrigerado
Segunda semana do maior sucesso cômico do ano!
AIMÉE apresenta
o engraçadissimo "vaudeville"
"QUE MULHER!"
3 atos de Hennequin e Weber — Tradução de Daniel Rocha.
(IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS) ÀS 21 HORAS
Sabados e Domingos — Às 20 e 22 horas. Quintas, sabados e domingos — Vesperais às 16 horas.

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
POLTRONAS CR$ 15,00
BIBI encerra temporada com o grande sucesso mundial
"DIVÓRCIO"
de Clemence Dane, trad. Bibi com DELORGES e um grande elenco
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. — Sab. e dom. às 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sáb. e dom. às 16 hs.
DOIS ÚLTIMOS DIAS

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 36-1783 e 36-7437

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente, às 21 horas
As quintas-feiras vesperais às 16 horas — Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs.
CHETA do Tarzan — Os 4 Cristian — Os Contantini
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLÓGICO AMBULANTE

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE
AMANHÃ — às 16, às 20 e 22 horas
SILVEIRA SAMPAIO
COM A NOVA SATIRA:
"Deu Freud Contra"
com MAGALHAES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
Estréia: 3 de Outubro — 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22.

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris — Com MORINEAU
Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez e um grande elenco
MODELOS LE BELSON MODAS
As 21,30 horas
Quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

FOLLIES
DIA 1.º! — Tel. 27-8216
"OLHA O PIXE!"

Vai Chegar —
COM O DIABO no CORPO...
FLAMA

MÚSICA — FESTIVAL SINFÔNICO NO MUNICIPAL

Maria Sá Earp

Em Benefício da Campanha Nacional da Criança — Despedida do Maestro Oliviero De Fabritiis — Solista Cesarina Oswaldo Riso

No Teatro Municipal, segunda-feira à noite, o Maestro Oliviero De Fabritiis dirigirá o concêrto sinfônico, organizado em benefício da Campanha Nacional da Criança.

O espetaculo realizar-se-á sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Dr. João Carlos Vital, que é uma batalhadora infatigável em pról do bem-estar da infância desamparada. Não há, talvez, outra iniciativa que mereça tanto apoio, quanto esta. De fato a criança não é responsável se vem ao mundo, pobre, doente ou infeliz. E' um dever e não uma caridade, proporcionar aos que se dedicam a essa causa, os meios indispensáveis que permitam a possibilidade de preparar um futuro venturoso para os homens de amanhã.

O Maestro De Fabritiis não poderia portanto, encerrar as suas atividades na presente temporada, de modo mais simpatico. Como solista, o notável regente escolheu uma das mais jovens pianistas patrícias, a Senhorita Cesarina Oswaldo Riso.

Será esta a primeira apresentação da encantadora artista, que traz consigo algumas credenciais valiosas. De origem italiana, tem no sangue o amor à arte; estuda seriamente com o Professor Adler, de quem é uma das alunas prediletas; finalmente, convidando-a para colaborar nessa magnifica noite de arte, o Maestro De Fabritiis, que dirige apenas, êste único concêrto, demonstra que deposita nesta jovem pianista.

Cesarina Riso executará o concêrto em dó menor de Mozart que não é ouvido entre nós, há muitos anos. A partitura veio especialmente da Italia para ser executada evidentemente a confiança nêste Festival de Beneficência.

Na segunda parte do programa, alguns artistas que integram o elenco da presente temporada de opera, cantarão diversos trechos de seu repertorio, acompanhados pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do Maestro De Fabritiis.

Reunindo tantos motivos de interêsse, é justa a repercussão que tem tido êste concêrto, achando-se o teatro com a lotação, praticamente, esgotada. Será um fecho de ouro para os trabalhos dêste ano, angariando os fundos necessarios ao desenvolvimento da Campanha Nacional da Criança.

A Exma. Sra. D. Cordelia Vital e suas dedicadas auxiliares merecem, não só a gratidão dos pequeninos que socorrem, mas, sobretudo, a admiração de todos que compreendem a utilidade de tão nobre ideal — a redenção da criança.

Cesarina Oswaldo Riso, a jovem pianista que executará segunda-feira à noite no Municipal, o concêrto de Mozart sob a regência do Maestro De Fabritiis

NOTICIÁRIO

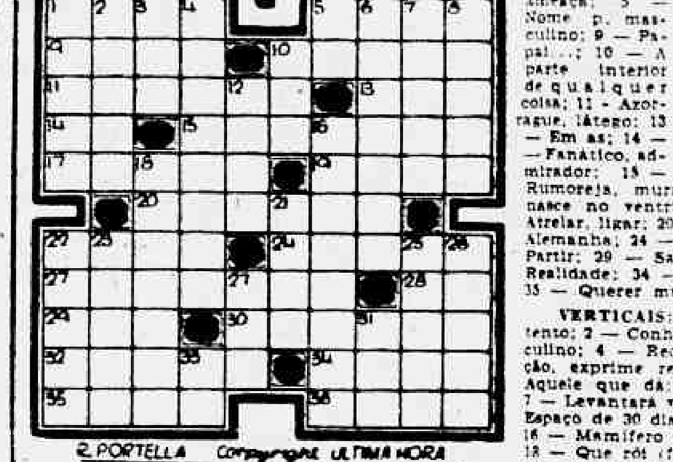
A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA EM MÚSICA PARA A JUVENTUDE — *O programa "Musica para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação apresenta, domingo, às dez horas da manhã, um concêrto da O.S.B. na Escola Nacional de Musica, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho. Atuará como solista a jovem pianista brasileira Nilze Kruse, na apresentação do concêrto n.º 3 de Liszt para piano e orquestra.*

Ingressos gratuitos na PRA-2 e na Portaria do Ministério da Educação.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

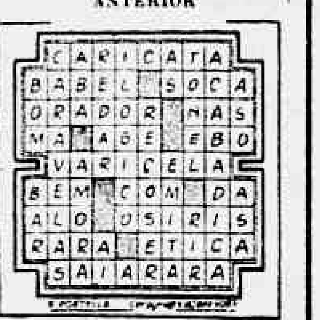
Problema N. 330



HORIZONTAIS: 1 — Interjeição, exprime ameaça; 5 — Nome p. masculino; 9 — Papal...; 10 — A parte interior de qualquer coisa; 11 - Azorrague, látego; 13 — Em as; 14 — Fanático, admirador; 15 — Rumoreja, murmura; 17 — Grande arteria que nasce no ventriculo esquerdo do coração; 19 — Atrelar, ligar; 20 — Relativo ao oasis; 22 — Rio da Alemanha; 24 — Perto da noite; 27 — Defunto; 28 Partir; 29 — Saucação; 30 — Magnetizar; 32 — Realidade; 34 — Ordinal correspondente a nove; 35 — Querer muito bem a; 36 — Ligeireza.

VERTICAIS: 1 — Torna nédio, pelo bom sustento; 2 — Conhecimento, idéia; 3 — Nome p. masculino; 4 — Recrutará, relacionará; 5 — Interjeição, exprime resposta ao apêlo do nome; 6 — Aquele que dá conselhos, lições, que admoesta; 7 — Levantará vôo; 8 — Tornar côr de rosa; 10 — Espaço de 30 dias; 12 — Pronome possessivo (pl.); 16 — Mamifero roedor, muito parecido com paca; 18 — Que rói (feminino); 21 — Da mesma forma; 22 — Escavava; 23 — Contração da preposição de e do advérbio além; 25 — A lua (poét.); 26 — Enganos, faltas; 27 — Ordinários; 31 — Laços, dificuldades; 33 — Brisa, aragem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 251

HOR. 2 — Aquele que faz versos; 6 — Ruido; 7 — Soprar, fazer lavrar o fogo; 8 — Colérico; 9 — Contração; 10 — Carta de baralho.

VERT. 1 — Mulher; 2 — Beira-mar; 3 — Diversó do primeiro, diferente; 4 — Melopéia; 5 — Alimento em grão; prato chinês por excelência.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — real; 5 — pechas; 7 oco; 8 — bi; 9 — dó; 10 — or; 11 — ar; 12 — Art; 13 — idôneo; 15 — asos. Vert. 1 — recorda; 2 — eco; 3 — ah; 4 — labores; 5 — podai; 6 — airio; 12 — ano; 14 — oe.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Completou Seu 95.º Aniversário o Inst. Dos Surdos-Mudos

O Ministro Simões Filho compareceu ontem ao Instituto Nacional dos Surdos Mudos, a fim de participar dos festejos com que aquela tradicional entidade comemorou a passagem do seu 95.º aniversário. Aproveitando a presença do titular da pasta da Educação, bem como de outras autoridades, a direção do Instituto fêz inauguração do "Ginásio Ministro Simões Filho", destinado à prática da cultura física entre os cegos.

As alunas do Instituto de Educação foram as primeiras a exercitarem-se no novo ginásio, realizando uma demonstração de ginastica ritmica, sendo o seu trabalho e a sua boa vontade em terem comparecido às festividades louvados pelo Ministro da Educação.

Acompanhado da diretora do estabelecimento, Professôra Ana de Faria Dória, o Sr. Simões Filho inaugurou, ainda, o internato para meninas, que se destina a abrigar mocinhas cegas que vêm dos Estados para a nossa capital.

Sociais

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje, a Senhora Zuleica de Souza Ferreira, espôsa do nosso colega Waldemiro Ferreira.

Faz anos hoje o Sr. Antonio Maria Silvestre, funcionario do Ministério da Viação e Obras Públicas.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Luiz Gonzaga Moreira, da nossa Marinha de Guerra com a Senhorinha Emilia de Souza Brito, filha do funcionario da Secretaria da Presidência da Republica.

O ato religioso será, às 17 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, sendo padrinhos o Sr. Mauro Moreira, e a Sra. Antonia de Souza.

No civil, servirão como testemunhas o Sr. Juracy Gentil Bahia e a Sra. Carmen da Rocha Bahia.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Senhorita Léda Ayres de Lemos, distinta filha do casal Sr. Alvaro Ayres de Lemos, com o Sr. Maro Barrafatto Zicari, filho da viuva D. Margarida Barrafatto Zicari. O ato religioso terá lugar na Irmandada da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, às 18 horas. Os convidados serão recepcionados na residência da noiva, à Rua Visconde de Abaeté, 107.

CASAMENTO

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Nazareth de Mariah, filha de Osman Barros e Alda Cozzolino Vidal, com Valter José, filho de José Custódio e Sofia Santos de Carvalho. O ato religioso terá lugar na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa), às 17 horas.

EM OUTUBRO OS FESTIVAIS DOS COMPOSITORES BRASILEIROS

A Academia Brasileira de Música e o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, por iniciativa do Ministério da Educação, organizaram uma série de festivais de obras elevadas, de autores brasileiros os quais serão realizados aos sabados às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, a partir do mês de outubro, interpretados por afamados virtuoses nacionais e estrangeiros.

Ressalta-se ainda o fato de que estas realizações artísticas não serão limitadas ao Distrito Federal mas também estender-se-ão a todos os Estados do Brasil, orientadas por palestras e conferências de alto nivel cultural.

O primeiro dêsses concertos será levado a efeito a 4 de outubro às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, obedecendo ao seguinte programa:

1.º FESTIVAL RADAMÉS GNATALLI (Membro-Efetivo da A. B. M., representando o Estado do Rio Grande do Sul) — 1 — SONATA (para violoncelo e piano), 2 — MODINHA E BAIÃO (para violoncelo e piano), tendo como interpretes Iberê Gomes Grosso e Radamés Gnatalli; 3 — CONCERTINO n. 2 para violão e piano, tendo como interpretes Anibal Augusto Sardinha e Radamés Gnatalli; II — FESTIVAL JOSE' VIEIRA BRANDÃO (Membro-Efetivo da A. B. M., representando o Estado de Minas Gerais) 1 — CHÔRO em dois movimentos, para quarteto de madeiras, tendo como interpretes Ari Ferreira (flauta), Giuseppe Sergi (clarinete), Augusto Keller (corno inglês) e José Rosa Ribeiro (clarinete baixo). 2 — **Para Canto e Piano**, tendo como interpretes Cristina Maristany (soprano) e José Vieira Brandão (ao piano): a) "Prece", de J. G. de Araujo Jorge, b) "Onda", de Guilherme de Almeida, c) "Serei... Serás", de J. G. de Araujo Jorge d) "Só", de Guilherme de Almeida, e) "Canção à tôa", de Guilherme de Almeida, f) "Angústia", de Otacilio Rainho, g) "Crômo n. 2" de Mario Queiroz Rodrigues, h) "Ausência", de Tomé Brandão, i) "A sombra verde dos coqueiros", de C. Paula Barros, j) "Confidência", de Hélio Peixoto e "Matinta Perêra", de Silvio Moreaux.

REVIVENDO NO RIO AS TRADIÇÕES DO TIROL

O Rio vai ganhar, dentro de poucos dias, mais um local pitoresco e original onde os apreciadores de boa cozinha encontrarão os melhores pratos. E' o Tirol, na Praia Vermelha, que reviverá num ambiente tropical, as velhas tradições da Austria e do Tirol... pratos europeus... e o toque da cozinha austriaca, por autênticos mestres-cucas tiroleses. Além disso, a decoração a carater, que nas noites de verão, lembrarão a alegria da Viena dos velhos tempos. Mas, não apenas Viena. Há também a boa feijoada brasileira, o vatapá e o churrasco à gaucha! Tirol, na Praia Vermelha, surgirá sob a direção do Sr. Rodolpho Stauber, um veterano nêsse gênero.

UM PEDACINHO DO TIROL TRANSPORTADO PARA O RIO

Em pleno Rio de Janeiro, v. poderá se colocar em contato, dentro de alguns dias, com as coisas do velho Tirol de tantas tradições. Do Tirol que conhecemos através de suas canções, dos seus trajes e dos seus costumes.

E' que na Praia Vermelha vai ser inaugurado o Tirol, onde serão servidos pratos europeus, preparados por verdadeiros especialistas, e também a suculenta feijoada brasileira, o gostoso vatapá e o churrasco à gaúcha.

Sob a direção do Sr. Rodolpho Stauber, um mestre no assunto, o Tirol proporcionará ao público carioca boa cozinha e boa música, em ambiente agradável e distinto, tipicamente tirolês.

Documento Perdido

Entregue por leitor, encontra-se nesta redação o certificado de reservista de Vitor Tito.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

PAPAGAIO!



Papagaio! Para onde vamos com tantos programas radiofônicos mambembes que andam por aí? Que, afinal, estarão pensando certos produtores dos ouvintes? Que são todos tão bobos assim, a ponto de engolir sem protesto, as baboseiras que vão impingindo, sem preocupação de elevar o nivel de suas programações? Não! Não é possivel! Tem horas, nas quais um desgraçado se vê condenado a não ouvir mas é nada! Se liga, por acaso, o radio para uma emissora, lá está alguem, com voz de santo de pau ôco, pregando: "Meus irmãos!" ... Credo! Gira, assustado, o "dial" e que ouve? Uma dupla qualquer cometendo pornografias! Torna a mover o "dial" e que escuta? Um tipo bancando que tem raiva de mulher! Procura, apressadamente, refúgio noutra emissora e que encontra? Novela! E que novela! Que maravilha! Que perfeição na arte de acumular besteiras!

São quase todas chatas. Não se nota, nos produtores, a preocupação em oferecer qualidade, mas sim, quantidade, com o objetivo de estender suas zurrapices pelos tempos afora, certos que estão de que, neste mundo, há gente para tudo e ainda sobra gente!

Veja-se, por exemplo, a novela "O direito de nascer" (Que o diabo guarde su'alma!), como "Os que não deveriam nascer" Raios que a partam!) e "20 anos depois". Ah, vinte anos depois!... Quantas bobagens! Quantas cretinices! Houve um capitulo no qual os pais da moça, sabedores de que esta estava prestes a dar à luz expulsaram-na de casa, para, depois que ela saiu, se abraçarem, berrando: "Ah!... Ah!... Nossa filha foi embora!"

Daí em diante, a pasmaceira foi se desdobrando em capitulos sôbre capitulos. A moça casou com o pai de sua filha. Êste morreu. Ela foi condenada inocentemente, arrancando lágrimas de muita gente boa. Seus pais queriam ficar com a neta. Um juiz das arabias se opôs. "Não! A criança tem que ser entregue a desconhecidos!". A moça já está sôlta. Passaram-se os anos. Conhece sua filha. Trabalha junto dela mas não lhe pode dizer que é sua mãe porque um juiz cretino disse que não! E olha gente chorando de emoção! Papagaio! Papagaio!

• • •

Essa mania de mesa-redonda dá em cada uma... A Televisão promoveu, anteontem, uma, com esportistas, para discutir a necessidade da adoção de máquinas controladoras de ingresso no estádio municipal! Que assunto empolgante, hein? E quanta besteira saiu! Nossa Senhora!

• • •

Quinta-feira, um trapezista fazia lindas evoluções sôbre o hipodromo de Corrêas. Por sinal, era um locutor da Continental. De repente... Ah, coitado! O homem saiu-se com esta: "Não gostamos de fazer prognóstico adiantado..." Brucutu! Foi, com casca e tudo!

• • •

Ontem, precisamente às 20,30, ligamos nosso rádio para a emissora do Ministério da Educação e ouvimos alguém, com voz amolengada, dizer apenas o seguinte: "... como resposta **prévia** aos comentários **feitos**..." Santa Maria! "Tlic!" Olha um rádio desligado!

• • •

E o Pedro Raymundo, da Tamoio? O homem é uma calamidade! Toca sanfona. Passa. Abre a bôca e começa a soltar pornografia. Passa fora!

• • •

Tem! Tem! Lá vai o bonde de S. Januário, da Mayrink!... E dizer que tanto bonde descarrila, só êle não!

• • •

Ontem, às 11,40, alguém, com voz excelente, fazia comentários no programa "Cine-Reportagem", da Clube. O rapaz até que vinha bem. De repente, caiu do trapézio. Foi quando disse: "Lana Turner, que, por sinal, é, no momento presente..." Oba! Não foi nada! Levanta pra outra!

• • •

Mais adiante o mesmo locutor, talvez em consequência da queda, ficou feito barata tonta. E falou assim: "A verdade é que a noticia foi publicada porque foi publicada hoje..."

Estaleiro prá um!

• • •

Ouvimos e gostamos: "Intérpretes Famosos" (Roquete); O Poeta do Castelo e Ao som das serenatas (Clube); "Boite" (Guanabara); "Salão de Concertos" (Globo); "Um Milhão de Melodias", e "Cartas na Mesa" (Nacional); "Lendas Universais" (Tupi).

E' incrivel, fantástico, extraordinário o número de besteiras ouvidas por quem sintoniza o rádio, ao acaso. Ontem, às 12,25, a Tamoio transmitia uma novela, na qual a certa altura, um cara dizia para o outro esta asneira de dezoito quilates:

— **Seus atos contra você me leva a isto!"**.

Leva mesma? Então, vai levando, rapaz! Vai!...

RECADO PARA TITO CLEMENTI: — Compôr música? Pelo amor de Deus! Fica só como marido da Dalva, rapaz! Que diabo!

RONDA DA MEIA NOITE

* *Carlos Ramirez, o cantor do Metropolitan Opera House e astro da Metro, passou pelo Rio, vindo de uma temporada em São Paulo. Esteve quase incógnito rumando em seguida para a Venezuela.*

• • •

* No "Don Giovanni" da Lirica, anteontem no Municipal, o cantor Guilherme Damiano, quando acabou uma cena, retirou-se tão agitadamente, que derrubou um cenário. Causou grande hilaridade na platéia.

• • •

* *Os teatrólogos Heitor Ferreira Filho e Roque Pinheiro acabaram de fazer "A Tenda do Deserto", peça baseada num conto de Malba Tahan.*

• • •

* Fizemos uma ronda noturna em Copacabana e verificamos com satisfação os resultados da campanha de ULTIMA HORA pela moralização.

• • •

* *No novo filme da Vera Cruz, que Ruggero Jaccobi dirigirá, Margarida Rey terá um papel.*

• • •

* Está causando grande ansiedade nos meios cinematográficos cariocas o próximo lançamento de "Appassionata" no próximo dia 6. Em São Paulo tem agradado a gregos e troianos.

• • •

* *E continuam agitadas as sessões do Primeiro Congresso Nacional de Cinema. Tem havido também grandes disparates.*

• • •

* Ontem também teve a estréia de Jaime Costa com "Monsieur Brotonneau", a dez cruzeiros no Glória. Mas a sensação é "Deu Freud Contra", trazendo-nos Sampaio de volta ao teatro.

• • •

* *Em São Paulo, Alda Garrido não está alcançando sucesso com a "Madame Sans Gêne". E' um fato curioso as divergências entre as platéias carioca e paulista.*

• • •

* Eva Todor e seu elenco estão se despedindo no Serrador com "Chiquinha Fubá". Embarcará para Recife, devendo estrear na capital pernambucana com "Maria Fumaça", o seu antigo sucesso.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para esclarecer dúvidas familiares. Espere um pouco. Não discuta.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Muito bom para resolver questões sentimentais. Pode falar sem receio.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para todas atividades. Conserve-se calmo. Evite sair da rotina habitual.
ARIES (21 março a 20 abril)	Muito bom para o amor. Confie no sexo oposto. Faça planos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Dedique o dia de hoje a vida familiar.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Não confie segredos. Seja discreto.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Continua impróprio para o amor. Tenha paciência. Não insista.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Continua sua boa sorte. Espere hoje pela realização de um desejo.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Não assuma atitudes enérgicas. Evite fazer injustiças.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo. Receberá uma proposta interessante. Aceite-a sem receio.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Muito bom para vida social. Aceite convites.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Tenha muito cuidado. Não empenhe sua palavra em questões de dinheiro. Poderá comprometer seu nome.

VISITEM EM NITERÓI

— 0 —

BAZAR BELLER

QUE OFERECE:

LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS

RUA DOMINGUES DE SÁ

Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2

(Em frente ao Campo de São Bento)

Se o Seu Negócio é de Interesse Exclusivo do Sexo frágil

Nada Mais Indicado do Que Anunciar na Bem Cuidada Página Feminina de Ultima Hora

Três Vêzes Por Semana Oito Colunas Inteiramente Dedicadas à Mulher

NA PAGINA FEMININA DE "ULTIMA HORA" SEU RECLAME TERA OTIMO TRATAMENTO ARTISTICO EM MEIO A SELECIONADA MATERIA REDATORIAL E AS LINDAS ILUSTRAÇÕES

ERA TIMIDO... ATÉ O DIA EM QUE UM PECADO FEITO MULHER DEIXOU-O

Como o DIABO no CORPO

E A HISTÓRIA FICOU MALICIOSA E IRREVERENTE COMO QUÊ!...

FLAMA

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

NORA NEY

Poucas cantoras ou cantores terão alcançado o estrelato com a rapidez de Nora Ney. Pode-se talvez alegar que influências estranhas ajudaram essa subida rápida, meteórica quase. Uma publicidade mais policial do que outra coisa, trouxe o nome da artista da Continental para uma gloria que muitos, apressadamente, taxaram de fugaz.

No entanto, apesar da ajuda publicitária que teve, Nora Ney, honestamente, não precisa de nada disso. Tem voz e tem sobretudo personalidade, podendo ser apontada hoje como uma de nossas melhores intérpretes.

Seu segundo disco agora aparecido já é um sucesso completo de vendagem. "Ninguem me ama", samba de Fernando Lobo e Antonio Maria numa das faces e a valsa "Amor, meu grande amor", de H. Crolla em versão de Caribé da Rocha com acompanhamentos de Copia e sua orquestra, formam a atual gravação.

• • •

Esta última, francamente, não me agradou. Creio que Nora Ney deveria buscar de preferência para seu repertório, músicas originais brasileiras, sem ser necessário recorrer a versões de sucessos estrangeiros, versões essas que enchem completamente hoje nossa praça.

Em compensação "Ninguém me ama" é um grande samba, Antonio Maria e Fernando Lobo, seus autores, conseguiram fazer um samba-canção que casou perfeitamente com a voz da nova cantora.

A orquestra de Copia, perfeita no acompanhamento, dá mais realce a essa face do disco.

Dessa forma, as restrições que possamos fazer à valsa, não chegam a desvalorizar o disco. "Ninguém me ama", por si só, vale os dois lados.

"Menino Grande", também de Antonio Maria, foi o primeiro sucesso de Nora Ney. Eis aí a letra dêsse bonito samba:

Eu gosto tanto do carinho que êle me faz
Faz tanto bem o beijo que êle me traz
As horas passam ligeiras, felizes
Sem a gente sentir
Êle está ao meu lado
Com o corpo cansado
Precisa dormir.

Dorme menino grande
Que estou perto de ti
Sonha o que bem quiseres
Que eu não sairei daqui
Oh! Vento, não faz barulho
Meu amor está dormindo
E o mar não bata com fôrça
Porque êle está dormindo.

FAVORÁVEL A ALEMANHA PELA 'DESVALORIZAÇÃO' DO CRUZEIRO

Podemos informar que diversos paises da Europa já se dirigiram ao Itamarati solicitando explicações sôbre as providências recentemente tomadas pelo govêrno alemão que redundaram pràticamente na desvalorização do cruzeiro. Êsses paises alegam que as medidas postas em prática pelas autoridades de Bonn são prejudiciais aos seus interêsses, e a Inglaterra afirma que a "desvalorização" permitirá à Alemanha competir no mercado exportador brasileiro, com grande vantagem que o govêrno alemão solicitou.

O BOLO e três histórias

Dona Lucila e Sua Feliz Profissão — A Importância da Felicidade Alheia — Os Momentos Mais Importantes da Vida

Reportagem de ELSA RODRIGUES — Fotos de PAULO REIS

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

Motivos de Divórcio

SUA ESTÚPIDA!

Quando o marido diz palavras grosseiras e [illegible] numa briga com a espôsa.

Se a espôsa persiste em usar aquêle creme mal cheiroso, na hora de dormir.

Se a espôsa, no [illegible] do marido, faz [illegible] para evitar [illegible].

Se o [illegible] do marido se [illegible] que a espôsa tem filhos.

NÃO ESTOU DISPOSTA A SAIR. VAI SOZINHO.

Se o marido prefere deixar a patroa em casa e passear sozinho.

MEU BEM, VOU FICAR NA CIDADE, O.K?

Se a espôsa prefere ficar em casa a acompanhá-lo [illegible] nos passeios, quando convidada.

SABE, MEU BEM, ACHO QUE NOSSO AMOR ACABOU

Se a espôsa diz que não existe mais amor entre ela e o [illegible].

Quando o marido, pensando que homem não precisa ter luxo, toma café sem lavar o rosto e pentear o cabelo.

DONA LUCILA E A FELICIDADE ALHEIA

Dona Lucila Manchester Oliveira sempre adorou fazer bôlo. Fêz o curso da Escola Doméstica de Pernambuco e depois veio para o Rio. Alguns anos foram suficientes para lhe dar experiência e rapidez na confecção de bôlos. As vêzes leva um dia ou então horas para entregar uma encomenda, por mais elaborada que seja. Mas nada disso é tão importante como a satisfação que dona Lucila experimenta ao peneirar a farinha, ao quebrar os ovos, lembrando-se da alegria dos fregueses. Um dia de festa para êles. Podia ser aniversário, casamento ou alguma comemoração importante na vida, como bodas de prata ou de ouro. E' uma felicidade quando se pode comemorar os grandes momentos da vida. E no meio da algazarra tôda, um pedacinho de felicidade nos pratos espalhados na mesa, os votos se reúnem no desejo de uma felicidade completa: de um amor eterno, de uma vitória certa. A imaginação de dona Lucila corria, sentindo-se ela muito feliz também. Assim podia participar da felicidade alheia. Um dia teve a idéia de proporcionar a outras mulheres essa mesma satisfação. Começou com as aulas de culinária. Hoje, elas e as alunas estão satisfeitas da vida, pois além de aprenderem uma profissão, têm oportunidade de pensar numa série de coisas divertidas, comoventes e simplesmente sublimes. Na foto, vemos dona Lucila com suas duas filhas Lucy e Reny, que muito ajudam a mamãe na confecção de bôlos, apesar da pouca idade.

Um bolo e uma velinha. E' a festa, a primeira alegria que os pais oferecem ao filho no seu primeiro ano de existência. Aquela senhora teve o seu menino mas não foi tão feliz como as outras mães. Talvez por que não tivesse recursos para se tratar convenientemente. Pouco depois do nascimento, o menino mostrou ser doentio. Ora a gripe, ora a febre o atacava, deixando a pobre mãe em sobressaltos angustiosos. Num dia de desespêro, ela fêz a promessa. "Se o meu menino

A PRIMEIRA ALEGRIA

ficar bom, farei uma festa, muito bonita para êle". O marido sobressaltou-se. Onde a mulher arranjaria dinheiro? O menino foi melhorando aos poucos para a felicidade dos pais. Teve até permissão do médico vizinho, para descer ao jardim da casa modesta. A mãe tinha de cumprir a promessa, custasse o que lhe custasse. Juntou dinheiro, vendeu garrafas vazias, jornais velhos e até costurou para fora. Apesar de magra e abatida, sorriu feliz no dia do primeiro aniversário do menino. Ele olhava encantado aquêle bôlo bonito, com uma abóbora no canto, a mesa cheia de dôces, com muitas crianças em volta. Era muito cedo ainda para compreender as lágrimas brilhando nos olhos dos pais, quando todos cantaram num côro desafinado: "Parabens para você, nesta data querida. Muitas felicidades, muitos anos de vida..." E talvez o menino nunca chegasse a compreender. O sacrifício dos pais é sublime, porém incógnito.

Não deixe de verificar no Suplemento Imobiliário de quarta-feira próxima o cupão especial para o sorteio da casa de Natal.

O General Eisenhower Prestigia Uma Poetisa Brasileira

Maria Clara Rodrigues ofereceu o poema de sua autoria, "Paz", ao General Dwight D. Eisenhower, candidato à Presidência dos Estados Unidos, pela sua coragem em lutar pela paz, "pois deve ser muito mais fácil para um general fazer a guerra".

O General enviou à boa vizinha brasileira a carta, cujo "facsímile" e tradução damos às nossas leitoras, bem como o poema inédito no seu original em português.

OFFICE OF DWIGHT D. EISENHOWER

Brown Palace Hotel
Denver 2, Colorado
August 23, 1952

Dear Miss Rodrigues:

Thank you for writing me as you did on August 10, and for your fine poem.

In the busy months ahead it will be a source of encouragement to know that thinking people like yourself are sufficiently interested to pass on their helpful suggestions to us.

Sincerely,

Dwight D. Eisenhower

Miss Maria Clara Rodrigues
Caixa Postal 970
Rio de Janeiro
Brazil

Querida Srta. Rodrigues:
Agradeço-lhe o ter-me escrito como o fêz em 10 de agosto e também o seu belo poema.
Nos próximos meses tão cheios de trabalho, será uma fonte de encorajamento o saber que pessoas pensantes como você estão suficientemente interessadas para nos enviar as suas valiosas sugestões.
Sinceramente,
(a.) Dwight D. Eisenhower.

PAZ

MARIA CLARA RODRIGUES

Os que pensaram por ela lutar
Os que a queriam acima de tudo
Já a encontraram uma vez
Ela jaz no coração do Soldado Desconhecido

Dos sofredores que morreram
E na sua serenidade tardia
Acharam-na afinal.

Eu a senti uma ocasião
Quando ao desesperado
Esperança dei
Quando pelas criacinhas coreanas
Do Norte e do Sul orei.

Não é pela morte que a quero encontrar

Tôda a vez que um pensamento meu
Aos bons pensamentos se juntar
Que o meu amor a outros amores se unir

Que o meu voto de amizade
A outros votos amigos fizer côro
Quando perdoar aos que me magoarem

Quando vir o Mal e pensar no Bem
Eu a armazenarei no meu coração
E um dia
Quisera a sua semente levar
Às terras próximas e às terras longínquas

Onde também há pais que aos filhos amam

Amigos que aos inimigos perdoam
Há pensamentos bons
Há caridade
Há amor.
Paz independente de paralelo.

UMA BREVE HISTÓRIA DE AMOR

Um bôlo de noiva, branco como o seu vestido, festivo como os corações cheios de felicidade. Encerra sempre uma história de amor. O grande desejo na vida de Susana era encontrar alguem que a amasse muito. Um dia, ela se casaria com um ótimo rapaz — não sabia dizer por que seria tão ótimo assim, o certo é que essa suposição ou esperança, já se tornara uma certeza na sua mente sonhadora. As vêzes chegava a sorrir da própria imaginação. Tudo seria tão belo... Não viveria como os outros casais vulgares, sem nenhum apoesia. Não, consigo tudo seria diferente, porque existiria sempre o amor, êsse sentimento capaz de resistir a tôdas as vicissitudes da vida, sem ser atingido. Contudo Susana viu-se impedida de pôr em prática os seus planos. Sonhou, teve suas ilusões que geralmente terminavam em desilusões amargas. Sofria, olhando espantada a vida que tanto a magoava. Curava-se do sofrimento, nova esperança nascia em sua imaginação. Lá um dia, apareceu o tal rapaz sonhado e esperado durante anos que pareceram seculos à nossa heroina. Não que fôsse perfeito como um principe encantado. Não era rico e a saúde uma vez precária estava restabelecida. Mas que importava tudo isso?

A VITÓRIA DO AMOR

Aquêle bôlo significara dias, meses e anos de felicidade. Mas não é a felicidade imaginada pelas crianças. E' outra ainda maior e mais perfeita. Maria e João estavam apaixonados e como todos os apaixonados fizeram um mundo de planos. O principal foi cumprido. Casaram-se. Contudo, o destino não se mostrou muito benevolente para com êles. A vida era difícil e o dinheiro pouco.

Os anos passaram. Completaram dez, quinze, vinte anos de casados. Nas Bodas de Prata fizeram uma comemoração simples, mas a alegria especial.

Maria se restabelecera, e não tinha mais preocupações financeiras.

A felicidade que tanto sonharam no tempo de namôro e noivado, não era mais uma ilusão, nem uma esperança. Sim, êles choravam por esta realidade privilegiada: foram, eram e seriam sempre felizes.

COZINHA — REINADO ESQUECIDO

CREME RUSSO

Põe-se a ferver 1 litro de leite com uma fava de baunilha. Coloca-se em uma vasilha 2 colheres de maizena e 4 de açúcar. Dilue-se em 2 chicaras de agua fria. Batem-se 4 gemas com duas colheres de açucar e junta-se. Mexe-se bem e despeja-se no leite fervendo, diminuindo, mexendo-se para não encaroçar. Quando levantar a fervura, diminui-se o fogo e deixa-se cozinhar durante cinco minutos. Em um prato Pirex põe-se uma camada de biscoitos Champanhe, uma de passas (sem caroços), uma de creme e uma de ameixas pretas (sem caroços cozidas em calda de açucar. Assim sucessivamente até acabar todos os ingredientes. Batem-se as claras com açucar e cobre-se o crême.

ALGUMAS IDÉIAS

Calça comprida nunca lhe deveria dar a oportunidade de se sentar dum modo deselegante e impróprio.

• • •

Uma dama que deseje sobressair, deve-se apresentar elegante e distinta, tirando o máximo partido de sua personalidade, em vez de falar demasiado alto e gargalhar como se desfizesse dos outros.

PRIMAVERA

Primavera significa vestidos vaporosos, floridos para sobressair a beleza da mulher. Um tecido com ramagens grandes, um colorido harmonioso pode ser simples como êste que apresentamos.

Sapataria Central
CALÇADOS DE ALTO LUXO
R. Gonçalves Dias, 75
Fone: 22-8744
RIO DE JANEIRO

DANÇA CLÁSSICA E GINÁSTICA RITMICA
para crianças desde 3 anos
USINA DA TIJUCA
Tel. 58-1505

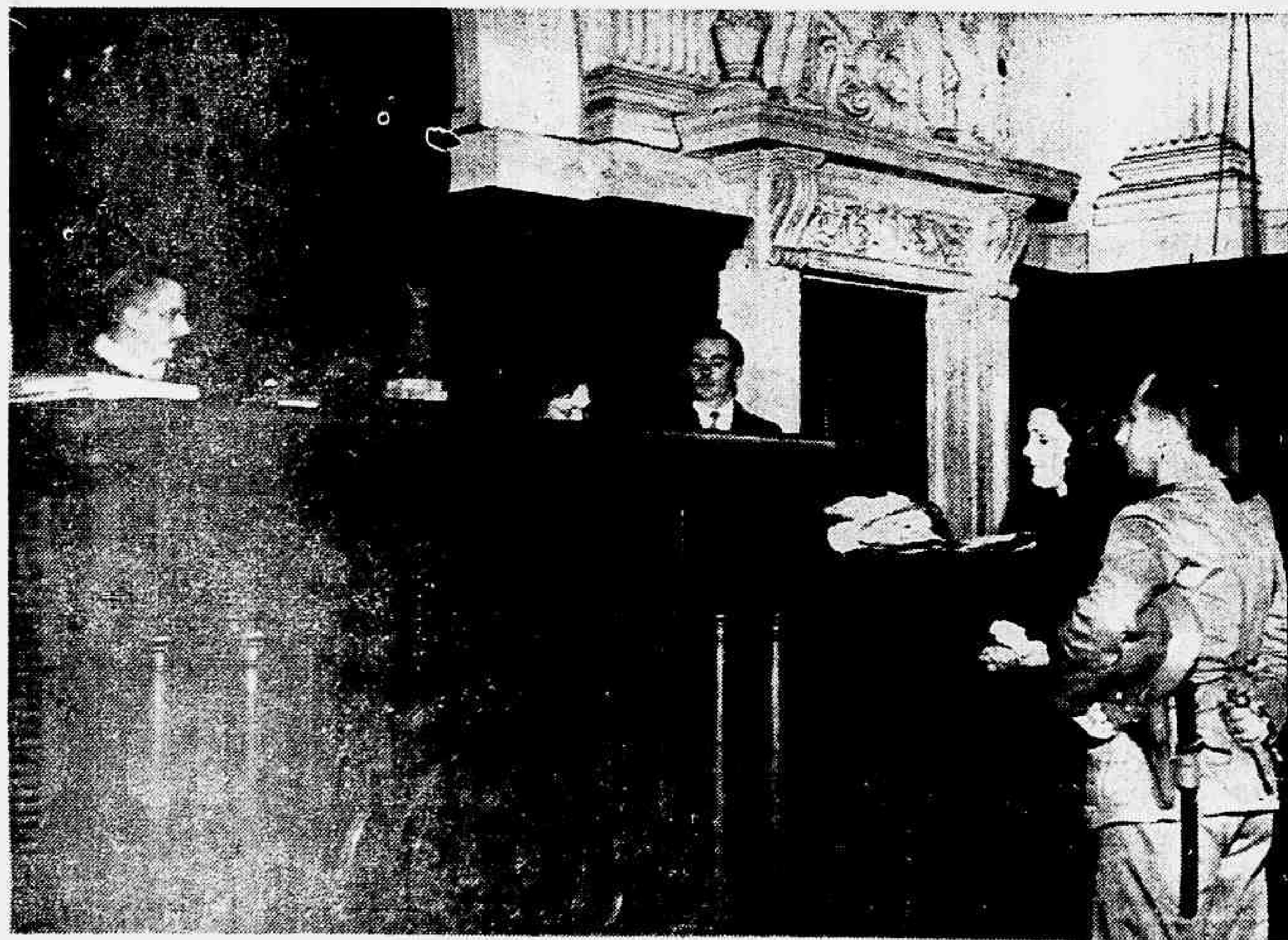
GINÁSTICA PARA EMAGRECER
USINA DA TIJUCA
Tel. 58-1505

Casa Eritis
RUA URUGUAIANA, 78
43-5050
NELA ENCONTRARÁ AS 15 MAIS PERFEITAS MANICURES DO RIO DE JANEIRO

16 FOTOS DIFERENTES
No Foto POPOV
SÓ CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATÉ 15 ANOS)
Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12x18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14, 2.º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Tel.: 22-5464.
Os leitores de ULTIMA HORA terão um desconto de dez por cento, como homenagem, até o dia 31-10-52.

HELBE MASCARENHAS NO BANCO DOS RÉUS

NO TRIBUNAL DO JÚRI O ÚLTIMO CAPÍTULO DA EMOCIONANTE TRAGÉDIA



D. Helbe Mascarenhas de Morais, no Tribunal do Júri, durante o interrogatório. Neste momento, sua fisionomia não deixava transparecer qualquer nervosismo ou preocupação maior. Vestida discretamente, a matadora do capitão Roberto Mascarenhas parecia acreditar na sua absolvição.

Foi um Dos Mais Sensacionais Julgamentos já Realizados no Tribunal Popular do Rio de Janeiro — Durou Cinco Horas a Leitura do Relatório — Como se Formou o Corpo de Jurados — O Interrogatório da Acusada e o Depoimento do Perito do Instituto Médico Legal — A Acusação e a Defesa, Num Espetacular Torneio de Eloquência, Astúcia e Erudição — (Leia Reportagem na 6.ª Página Deste Caderno)

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, 27 DE SETEMBRO DE 1952 ★ N. 398





No momento de ser qualificada, perante o juiz, dona Helbe Mascarenhas de Morais, que aqui vemos, tendo ao lado os sapatos e a roupa que seu marido usava quando foi assassinado, deu mostra de ansiedade. Entretanto, pouco depois recuperava a calma, pelo menos para os que a observavam.

Esta foi a atitude mantida por Dona Helbe Mascarenhas de Morais durante tôda a duração dos trabalhos do Tribunal do Júri. Ante as palavras acusadoras do promotor, do advogado de acusação ou de seu defensor, seria sempre difícil, a qualquer momento, adivinhar o que esperaria ela do julgamento.



Grande número de pessoas compareceu ao julgamento da mulher responsável pela morte de seu próprio marido. Na assistência viam-se homens e mulheres de tôdas as idades, inclusive muitas mocinhas, como aparecem na fotografia. Muitas cabecearam de cansaço, porém não arredaram o pé da sala do Tribunal do Júri.



O Conselho de Sentença sorteado para julgar a matadora do Capitão Roberto Mascarenhas de Moraes. Note-se que, embora várias mulheres fizessem parte do Corpo de Jurados a ser sorteado, nenhuma fêz parte do júri

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

MANIA DE MULHER

De manhã, bem cedinho, tocou o telefone. A pessoa que atendeu avisou: "Prá ti, Carminha". Veio, correndo, na esperança de que fôsse o mais recente namorado. Não, não era. Identificou, logo, a colega e confidente, Ada, uma menina desenvolta, sabida, que vivia mascando chiclete. A outra perguntou:

— Como é, sua mascarada? E' verdade o que me contaram?

— Que foi?

Baixou a voz:

— Que tu estás com uma paixão tremenda pelo Teodomiro?

— Mais ou menos.

A outra caiu das nuvens:

— Mas oh! Carminha! Estou parada contigo, basta!...

— Por que, ora essa? Que graça!...

Ada não tinha papas na língua e abriu jôgo: "Mas um careca, Carminha! Lógo um careca!" Era esta, de fato, a sua restrição. No seu espanto, interpelava a amiga:

"Como pode? hein, como pode?" Disse ainda: "Se há uma coisa, que não me entra, é que se possa gostar de um careca. Não concebo!" Carminha acabou reagindo:

— Que palpite cretino, êsse teu! Que estupidez!

Gaguejou a outra:

— Você se aborreceu?

— Mas claro! E não é pra me aborrecer? Meta-se com sua vida, ora pílulas!

MISTÉRIO

E, de um momento para outro, esfriaram. De amicíssimas, que eram, unha e carne, passaram a um sintético "como vai?" quando se encontravam. Nas costas da ex-amiga, Ada continuava tesourando: "Com tanto homem no mundo, ela vai escolher êsse, justamente êsse — por quê?" Fazia a interrogação de uma maneira tão especial e incisiva, que os circunstantes se entreolhavam, apreensivos. E a pequena insistia, encarniçada: "Alguma coisa há. Aposto minha cabeça!" E, assim, dramatizando o assunto e aumentando a perplexidade geral, a garôta cravava não sei que sutil e perturbadora sugestão. Perguntavam: "Mas o que é que pode haver?" Ela fazia mistério: "Sei lá! Sei lá!" E mais não dizia.

TEODOMIRO

Com 18 anos e sentimental dos pés à cabeça, Carminha tivera vários namôros e não sei quantos flêrtes. Mas o Teodomiro foi, indubitavelmente, a sua primeira paixão. Com espanto para todo mundo, tomou-se de um dêsses amores, exclusivistas e fatais, que marcam uma mulher para sempre. Só via na sua frente o Teodomiro; só pensava nêle, e dia e noite, com obstinação de fanática. A mãe da pequena ponderava: "Nem oito, nem oitenta. Assim é demais, criatura!" Erguia o rosto, na vaidade dessa paixão que a ralava: e confessava: "Sabe, mamãe, que até eu estou bêsta comigo mesma?" Diga-se de passagem, que Ada não era a única oposição existente. De uma maneira geral, a família via com máus olhos aquêle namôro. E a razão era, ainda e sempre, o preconceito contra a calvície integral. Tivesse Teodomiro alguns cabelos, escassos, ralos que fossem — ninguém diria nada. Mas acontecera, com o rapaz, uma dessas calamidades misteriosas, que liquidam um cidadão. Dos 15 aos 16 anos, com efeito, seu cabelo começou a cair. A princípio, êle se limitou a um comentário único e sintético: "Ué!" Mas como tivesse uma abundante cabeleira, à Carlos Gomes, não deu maior importância ao fenômeno. Fez cálculos:

— Deve ser caspa.

Seis meses depois, porém, consumara-se a tragédia. Estava sem um único fio de cabelo, com um crânio que resplandecia — liso, nú, indescritível. O pobre diabo tomou-se de uma inibição pânica, de um pudor, de uma vergonha, de um complexo medonho. Dentro de casa, usava um vasto chapéu de cow-boy, que tapava a calva irremediável. E pouco a pouco, deixou-se dominar pela seguinte impressão mórbida: tirar o chapéu era, para êle, o mesmo que se pôr nú. Não quiz mais namorar; explodia, amargurado: "Ninguém pode gostar de mim". Súbito, apareceu Carminha. Com surpresa geral, enfeitiçou-se pelo rapaz que, na época, tinha 19 anos. A princípio, êle inferiorizado, resmungava: "Não acredito! Não pode ser!" Mas Carminha, percebendo que se tratava de um tímido, já sabe — incumbiu-se das iniciativas. Foi a ponto de ralhar com o Teodomiro:

— Será que eu vou ter que te pedir um beijo? Como tu custas a perceber as coisas, carambolas!...

O COMPLEXO

A família de Teodomiro deu graças a Deus: "Até que enfim! Até que enfim!" O pai do rapaz disse, esfregando as mãos: "Carminha veio salvar a pátria!" No fundo, porém, ninguém compreendia a paixão da menina. Todo mundo, em cochichos, perguntava: "Por que? Por que?" Ninguém sabia responder. E a única pessoa que se atreveu a uma explicação, aliás fantasista e tendenciosa foi Ada. Ressentida com Carminha, dava muxôxos.

— Deve ser alguma tara!

Quanto aos dois namorados, viviam no sétimo céu. Desde os primeiros encontros, Carminha soube como lidar com o complexo do Teodomiro e exigia: "Tira o chapéu! Tira!" A princípio, êle resistia, lívido, como alguém que tivesse recebido uma proposta ultrajante; gaguejava: "Prá que? Não vale a pena!" Mas Carminha sabia teimar: "Faço questão! Tira, anda!" E como êle, travado por um escrúpulo físico invencível, não se decidisse — ela, resoluta e ágil, arrancou o chapéu. Apareceu, então, em todo o seu esplendor, aquêle crânio. Ao mesmo tempo, o pobre Teodomiro torcia-se, rilhava os dentes, numa dessas crises pavorosas de pudor. Estendia as duas mãos, choramingando: "Me dá isso aqui! Me dá isso aqui!" E, de fato, a sensação que o cravava, ali, era de alguém humoristicamente nu, em público. Mas Carminha, com as duas mãos crispadas na aba do chapéu, olhava só, numa maravilhada contemplação. Por fim, quebrou o silêncio:

— Parece criança! Vergonha por quê? E de que, ora veja! Meu filho, você vai acabar, já, imediatamente, com êsse complexo! Ou eu brigo com você ...

O CHAPÉU

Desde então, ela impôs: "Quando estiver contigo, nada de chapéu!" Travou-se, no íntimo de Teodomiro, uma verdadeira batalha: devia atender à namorada ou resistir? Êle achava, em sã consciência, que Carminha era a única mulher do mundo capaz de amá-lo. E, ao mesmo tempo, tinha, do seu defeito físico, uma vergonha frenética. Uma tarde, foi de uma sinceridade heróica; desabafou: "Careca é uma coisa horrível! Uma coisa medonha!" E foi além: "Se não fôsse tu, eu acabava metendo uma bala na cabeça, sob minha palavra de honra!" Patético, soluçou a "blague":

— Ou tu queres me convencer que gostas da minha careca? hem?...

Usava a expressão popular com envenenada alegria. Ela foi categórica:

— Pois gosto, ouviu? Gosto! — Numa sinceridade maior, agarrou-se ao namorado, e quase bôca com bôca, continuou: — Vou te dizer uma coisa, que eu não devia dizer a ninguém, nem a ti — pausa e fêz a revelação — Eu só gosto de ti porque és assim, exatamente assim. Quero que Deus me cegue se minto!...

O AMOR

Assim, com o seu tato feminino, foi amortecendo o complexo do namorado. Para desmoralizar e extinguir aquêle estado doentio, brincava, de uma maneira contínua: "Deixa eu dar um beijo bem gostoso, nessa careca?" E só o tratava de "meu carequinha", etc., etc. O hábito é tudo. O próprio Teodomiro, recuperado, escrevia bilhetes que terminavam assim: "Do teu carequinha". Era uma pura delícia. E, assim, cada vez mais enamorados, ficaram noivos. Foi por essa época que, inesperadamente, Teodomiro caiu doente. Não fôra, nunca, saudável, e agora menos do que nunca. Nervoso e imaginativo, quis apressar o casamento. Em conversa com Carminha admitiu, sem rebuços, os próprios temores: "Posso empacotar, a qualquer momento, e queria ter um consôlo meio bêsta: que tu fôsses minha viúva". Carminha bateu na madeira, disse: "Isola". No fundo, porém, contagiara-se do mesmo sentimento de morte. O casamento foi antecipado. Houve a cerimônia civil e religiosa, com muita pompa. Na sacristia, Carminha foi apresentada ao Dr. Godofredo, médico de uma tia de Teodomiro. Aos olhos da noiva teria sido uma pessoa como outra qualquer, não fôsse uma característica que, desde logo, o singularizou: era, como Teodomiro, um crânio que justificava a comparação trivial com a bola de bilhar. De volta da Igreja, no carro enfeitado, Carminha veio brincando:

— Careca como tu! A mesma coisa!...

LUA DE MEL

Na manhã seguinte, Teodomiro fêz o comentário: "Agora já posso morrer". Previa alguma coisa? A verdade é que, à tarde, começou a passar mal. Virou-se para a mulher e pediu que chamasse o médico. Imediatamente, Carminha bateu na testa: "Vou chamar o Dr. Godofredo". O marido quis resistir, alegando: "Dr. Godofredo é uma besta! Não entende tostão de medicina!" E brincou: "A única qualidade que êle tem é a careca!" Carminha, porém, fechou a questão: "Quero é êsse! Fiz fé com a cara dêle!" Hora depois, o bom e inoperante Dr. Godofredo estava lá — com a testa lustrosa e sem fim. Cada vez pior, Teodomiro perdia a consciência e o médico calvo resmungava, aflito: "Deve ser gripe!" Passou a noite velando, no quarto; do outro lado da cama, sentara-se Carminha. Alta madrugada, Dr. Godofredo cochilou, enquanto a pequena, como uma magnetizada, não tirava os olhos da calva reluzente. E houve um momento, quase ao amanhecer, que não se conteve mais. Ergueu-se, de olhos abertos, fêz a volta da cama. Estava, agora, em pé e imóvel diante do médico sentado e adormecido, no deslumbramento do crânio polido e nu. Súbito, inclinou-se, apertou entre as mãos o rosto do médico e o beijou na testa, na fronte, vorazmente. O homem acordou, em sobressalto. Desprendeu-se num repelão feroz. Com o lábio trêmulo balbuciava:

— Mas que é isso? Que é isso?...

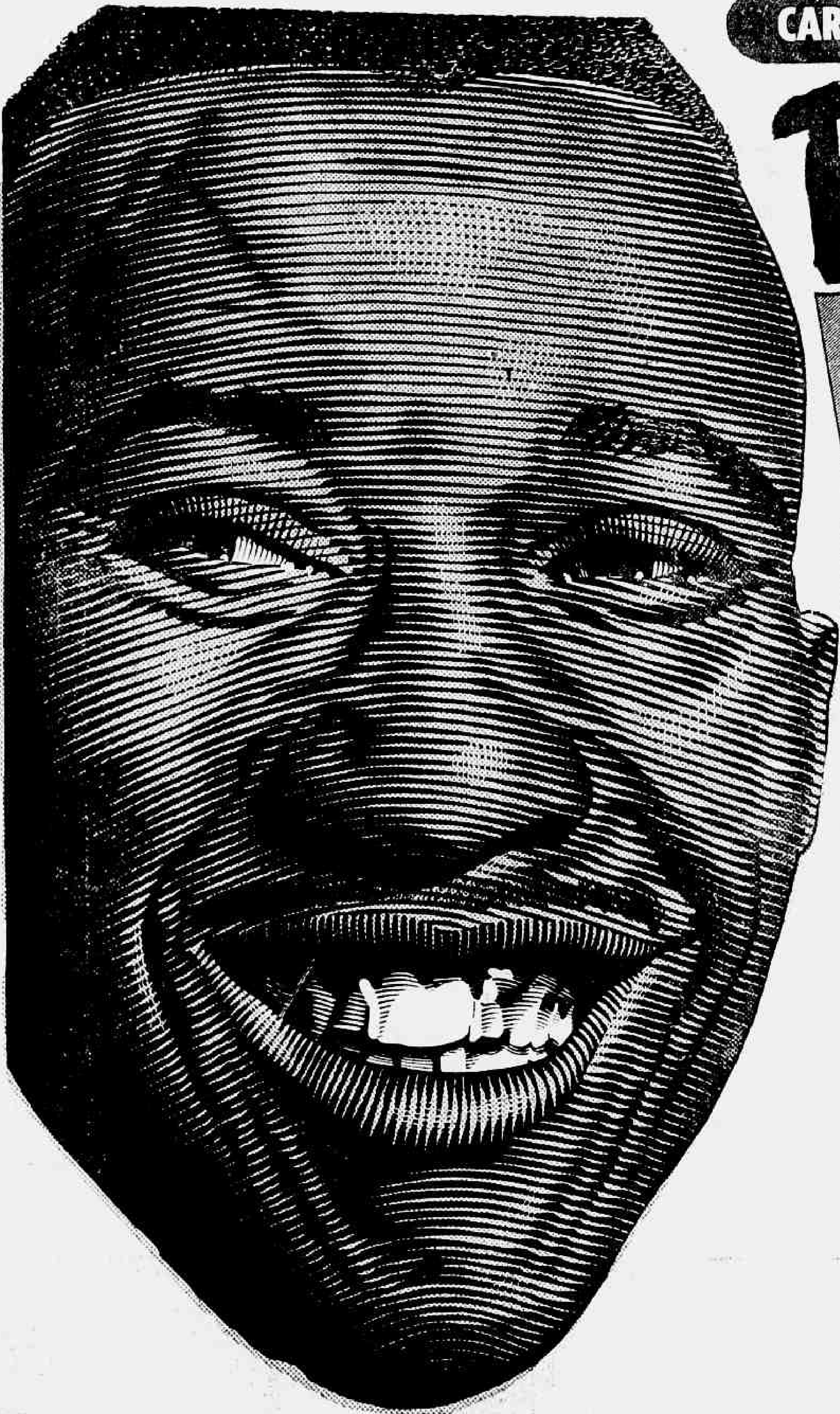
Nem êle, nem ela, haviam percebido que o doente, após uma breve, uma imperceptível agonia, morria naquêle momento. Sem uma palavra, os olhos brilhantes, Carminha apanhou um lenço e apagou, na calva do médico, as várias manchas de baton.



Assim costumam ficar, horas e horas, os pelicanos nas docas da Miami. Dolores Medlin, que, como se vê, não é nenhum pelicano, mas é de Miami, gosta também dêsse lugarzinho.

CARTAZ DE HOJE NO MARACANÃ: BANGU x AMÉRICA

Flamengo ou VASCO?





[illegible] uma [illegible] que Barbosa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Domingo [illegible] [illegible] o Flamengo [illegible] [illegible] atenções e amanhã a torcida [illegible] Barbosa [illegible] [illegible] cruzmaltina.

Falam os Números:
28 Vitórias do Vasco
18 do Flamengo e
9 Empates

Ultima Hora

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

Desafio

CLAUDIO MOTTA CABRAL



GENTÍ:

Amenhã pego o Framengo
Dou um banho caprichado!...
Agarro Beniti e Rube
Deixo os dois dismantelado
O Fravio de tanta raiva!
Vai istorá pelos lado.



FRÁVIO:

Deu lesêra no coitado!...
Esse Vasco... eu nem cunheço.
Amenhã esse pançudo!
Vai vê qui grande trupeço..
Pego êle e o time todo
Entro puio o avêsso!

RUBENS — BARBOSA



ADEMIR SONHA:

"SERA MEU O BEIJO DA VITÓRIA"

"Vai Ser Penoso, Porque o Flamengo Não é Sopa. Mas, se Vencermos, V[illegible] lerá o Sacrifício" — Leia na Pág.

EM 1923:

VASCO 3 X FLAMENGO 1

Há 29 Anos o Grande Clássico Não Merecia Mais do Que 4 Linhas — Como a Imprensa Daquela Epoca Viu a Primeira Peleja Entre Rubronegros e Vascainos

A sétima rodada do turno do Campeonato Carioca reunirá Flamengo e Vasco como a principal peleja.

Muitos dias antes dêsse clássico, que tem a propriedade de arrastar multidões aos estadios, os jornais não comentam outra coisa. Páginas e paginas são ocupadas com noticiario e fotografia dos jogadores de ambos os clubes.

E os minimos detalhes são abordados pelos jornalistas: a extração do calo de Maneca ou uma espinha arruinada do Dequinha, servem de motivo para uma manchete. (Conclui na 5.ª pag.)



Opinião de Rubens:

"Abrindo o "Score", o Flamengo Poderá Vencer"

Esquerdinha Declara-se Bem em Todos os Sentidos. Inclusive na Pontaria — O Objetivo do Flamengo

[illegible] que têm [illegible]. Quem [illegible] sabe muito bem que num "match" como o de amanhã entre Flamengo e Vasco, a certeza de vitória de um lado e de outro é coisa bem frágil. Não obstante, o extraordinário [illegible] rubro negro está animado. E animado revela o seguinte:

— Se tivermos a sorte de abrir a contagem. Com um "goal" na frente, podemos vencer o Vasco.

Também Esquerdinha está certo que será uma parada duríssima para o Flamengo. Confia, porém, numa grande exibição do rubro negro. E pessoalmente, declara-se otimamente preparado para a sensacional partida. Embora reconhecendo as dificuldades que terá que superar:

— Para mim, Augusto é o melhor marcador de ponta do futebol carioca. Ainda assim, espero fazer boa partida, pois há muito tempo que não me sinto tão bem, inclusive na pontaria. Depois, precisamos vencer para alcançar a liderança, no Fla-Flu.

Numa Grande Luta Pela Vice-Liderança, Amanhã, no Maracanã, os Velhos Rivais: Flamengo e Vasco

Equilibrio de Fôrças e de Possibilidades, as Principais Características do Importante Jôgo — Na História do Clássico Entre os Tradicionais Adversários, o Vasco Leva a Vantagem de 10 Vitórias

Mais um clássico para o torcedor carioca. Desta vez, dois vice-lideres frente a frente no maior duelo de todos os tempos. Tambem tem que se considerar a importancia e como na atração dêste jogo a tradicional rivalidade entre Vasco e Flamengo. Luta acirrada, briga constante nos gramados, onde um procura sempre manter a supremacia sôbre o outro. Há sete anos vinha o clube vascaino superando os rubro-negros. Só no ano passado, num dia de grande inspiração, os rubro-negros quebraram a velha escrita, derrotando o Vasco, no primeiro turno, por 2 x 1, repetindo a façanha no returno, por 2 x 0. Portanto, nêste ano em que os dois grandes clubes aparecem com iguais possibilidades na campanha do campeonato, a partida assume ares de muito mais importância, do que a simples rivalidade entre os dois. Peléja em que se antecipa renhida e difícil para ambos. Peléja credenciada a proporcionar mais um grande espetáculo para o público, que, há três domingos vem assistindo grandes clássicos. E, nesta nova fase do futebol carioca, onde se sente que o futebol atinge o máximo de sua existência Vasco e Flamengo, amanhã, no Maracanã, surgem como os protagonistas de outra partida sensacional, e, sensacional sob todos os aspetos. Dois vice-lideres em duelo espetacular, contando-se com a fibra e recuperação dos rubros-negros, e, classe e reorganização dos vascainos para um choque de dois autênticos e legitimos candidatos ao titulo de campeão.

Na História do Jôgo Vasco x Flamengo:

VANTAGEM DO VASCO POR 10 JOGOS

1923 — Vasco, 3x1 e Flamengo, 3x2.
1924 — Não estiveram empenhados. O Vasco pertencia a L. M. D. D. enquanto o Flamengo passou-se para a A. M. E. A.
1925 — Flamengo, 2x0 e empate de 1x1.
1926 — Empate de 2x2 e Vasco, 2x1.
1927 — Flamengo, 3x0 e Flamengo, 2x1.
1928 — Vasco, 3x0 e Vasco, 2x1.
1929 — Vasco, 3x2 e Vasco, 1x0.
1930 — Vasco, 2x0 e Vasco, 2x1.
1931 — Vasco, 7x0 e Vasco, 2x1.
1932 — Flamengo, 1x0 e Vasco, 2x1.
1933 — Vasco 3x0 e Vasco, 4x1.
1934 — Flamengo, 3x1 e Vasco, 5x2.
1935 — Não jogaram. O Vasco estava na Federação Metropolitana, enquanto o Flamengo, na Liga Carioca.
1936 — Tambem não jogaram pelo mesmo motivo.
1937 — Empate, 3x3, e Flamengo, 5x1.
1938 — Vasco, 2x0 e Vasco, 2x1.
1939 — Vasco, 2x0, Flamengo, 3x0 e Flamengo, 4x3.
1940 — Vasco, 3x2, Flamengo, 3x0 e empate de 1x1.
1941 — Flamengo, 3x1 e Flamengo, 2x1, Flamengo, 1x0 e empate de 1x1.
1942 — Empate de 1x1, Flamengo, 1x0 e Flamengo 2x1.
1943 — Empate,1x1 e Flamengo, 6x2.
1944 — Vasco, 2x1 e Flamengo, 1x0.
1945 — Vasco, 2x1 e empate de 2x2.
1946 — Empate, 2x2 e Vasco, 4x3.
1947 — Vasco, 2x1 e Vasco, 3x2.
1948 — Vasco, 2x1 e Vasco, 3x2.
1949 — Vasco, 5x2 e Vasco, 2x1.
1950 — Vasco, 2x1 e Vasco, 4x1.
1951 — Flamengo, 2x1 e Flamengo, 2x0.

TOTAL DE JOGOS	
Vitórias do Vasco	[illegible]
Vitórias do Flamengo	[illegible]
Empates	[illegible]



Quantos rubronegros torcerão pela reprodução desta cena amanhã?

"Com os Jogadores Que Possuo, Tentarei Conseguir o Máximo"

Ondino Viera e o Bangu de 52 — "Ainda é Cedo Para se Apontar o Campeão"

[illegible] problema dos [illegible] brasileiros, o de reservas à altura dos titulares.

O Bangu tinha um programa [illegible] de 52 [illegible] contratação de jogadores [illegible] planos para [illegible] Ondino [illegible] nesse [illegible] certame carioca [illegible] departamento de profissionais [illegible] clube [illegible] mãos do "coach" uruguaio.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, Ondino declarou:

— Não há duvida que não poderei cumprir o programa que havia imaginado.

— Quer dizer que ninguem mais será contratado?

— Sim. Terei que dispor dos elementos que compõem nosso plantel. Saberei trabalhar, entretanto, para conseguir o máximo dêsses rapazes.

— Como encara êste campeonato, Ondino?

— Com a seriedade com que olho todos meus compromissos.

— Na sua opinião, qual o quadro mais credenciado a levantar o titulo?

O técnico responde que ainda é muito cedo para se julgar as possibilidades dos clubes. Repete, porém, que seu time tudo fará para conseguir uma honrosa colocação.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Molestias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8.30 às 10.30 — Tel. 29-1241 — Meier. Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

PRISÃO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Representações - VENEZUELA
Estou interessado em estabelecer contacto comercial com firmas industriais, que desejam nomear representantes e distribuidor na Republica da Venezuela. Sr. cidadão brasileiro, com sólidas referências e capacidade de efetuar grande vendas de mercadorias, aceito representações de fabricantes de tecidos, óleos vegetais, produtos farmacêuticos e veterinários, gêneros alimenticios em conservas, babaçu, couros, pêles, algodão em rama, máquinas industriais e qualquer outro produto. Aceito recebimento de faturas lá. Cartas detalhadas para A. F. S., Avenida Presidente Vargas, 446, sala 607, 6.º andar — Edificio DELAMARE — Rio de Janeiro.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — [illegible] Biguá [illegible] Flamengo [illegible] Nome: Moacyr Cordeiro, nascido no Paraná, no dia 22 de março de 1921.

2 — No Natal, a principio, costumava pedir êste mundo e o outro. Quer dizer, uma porção de coisas que aguava nas vitrinas das lojas de brinquedos. Ouvira falar na generosidade de Papai Noel, um velhinho mão-aberta como que. Lá pelas tantas, ficou desconfiado. No minimo, era um garôto "marcado" pelo Papai Noel. Pelo menos, nada do que pedia aparecia, de manhã, junto dos seus sapatos. Não obstante, fêz mais uma tentativa. Foi, então, pobre no pedir: uma bola. E, quando acordou mal pôde acreditar: lá estava a bola. Fêz as pazes com Papai Noel, chorou.

3 — Não é que não gostasse de colegio. Inclusive, sabia que não se podia passar sem colegio, era preciso aprender a ler e a escrever, e isso sem falar nas contas de somar, dividir e multiplicar. Entretanto, dava o devido valor a uma "pelada". De manhã, levantava-se com as melhores intenções de não faltar às aulas. Bem que fazia fôrça para resistir à tentação de dar uns chutes. Mas não resistia. Uma vez, foi surpreendido pelo diretor do colegio, que passava num ônibus. Conclusão, só não foi expulso porque choveram os apelos.



4 — Para o pequeno Biguá [illegible] Não [illegible] todo dia, já se vê. [illegible] Foi [illegible] Até que foi surpreendido pelo [illegible] O [illegible] não deu sôcos nem pontapés. O que deu [illegible] puxões de orelhas que doeram para o resto do dia. Daí por diante Biguá deu menos importancia [illegible]

5 — Gostava que se entusiasmava de balão. Quando chegava a época de São João, ficava maluco. Quer dizer, não pensava noutra coisa que não fôsse correr atrás de balão. Quando apanhava um balão, não o "toscava". Ao contrario, tomava todo o cuidado para não rasgá-lo. Em casa, fazia uns retoques, punha o balão novo e tratava de botá-lo outra vez para subir. Não dava a menor importância aos apelos da policia, aos apelos e ameaças, que pediam para ninguem soltar balões. Um caiu no telhado de sua casa, e lá ficou prêso e pegou fogo. Foi um pânico geral.

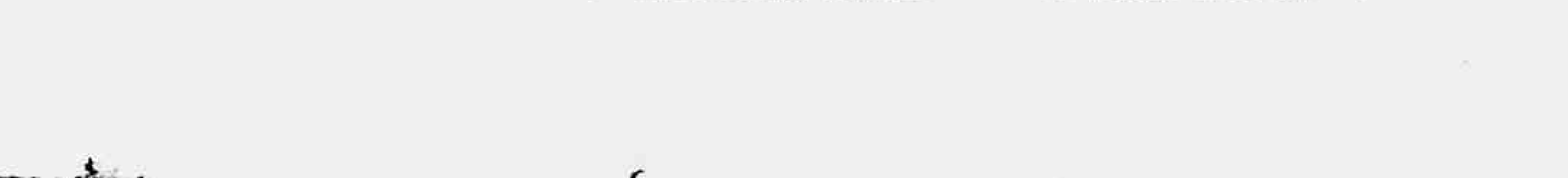
6 — Foi um dia memoravel na sua vida. Por causa disso, durante muito tempo era olhado com todo respeito. Foi assim: estava tomando banho no rio, quando percebeu que um menino morria afogado. Mergulhou e com esfôrço trouxe o menino do fundo dagua. Ficou assustado, o garôto estava sem sentidos. Fêz massagens, virou o menino de cabeça para baixo. Pouco a pouco foi voltando a côr ao menino. Foi um sucesso. Mais do que tudo, impressionou a Biguá a gratidão dos pais do garôto. Julgou-se importante, quase fizeram uma subscrição para êle, o salvador.



7 — Antes, não seria capaz de imaginar que alguem pudesse se machucar tanto numa briga. Aliás, se machucar, não. Arrebentar-se todo, ficar de certo modo irreconhecivel, todo inchado... Pois êle, Biguá, teve essa experiência. Verdade é que foi abusado. Era evidente que não podia com o outro. O outro era grande e um bocado forte. Contudo, foi desforado o outro, que não distinguia a valentia de covardia, quase liquidou com a vida de Biguá. Foi uma revolta geral, mas isso não impediu que Biguá ficasse de coma, cheio de esparadrapo.

8 — Era para se emendar, era para ficar menos atrevido. Outro, certamente, agiria com mais cuidado daí por diante. Outro, não Biguá, que gostava de ser diferente dos outros ou melhor ainda, que gostava deixar os outros boquiabertos. Bastava dizer o seguinte: uma vez duvidaram que êle, Biguá, estourasse uma bomba na mão. Era para Biguá até ficar zangado com tal aposta, mas não. Só para mostrar que era diferente, Biguá apostou. Verdade é que pensara que a bomba estivesse sem pólvora, não estava. Quase perdeu a mão por isso mesmo.

9 — Uma coisa que Biguá não queria admitir nunca que acontecesse: ficar sem a sua mãe. Sempre que a mãe adoecia, ficava triste, não queria brincar, não queria sair de casa. E rezava para que a mãe ficasse logo boa. Quando a mãe ficava boa, nas suas preces, muito comovido, agradecia a Deus. Até que sua mãe adoeceu gravemente, muitas vêzes o medico, muito grave, demorou-se nas visitas, que se tornaram mais frequentes. E Biguá mal pôde acreditar que sua mãe morrera, que nunca mais a veria. Pensou que nunca mais se consolasse.



DOIS JOGOS ESTA TARDE:

No Maracanã, Bangu x América, Batalha de Grande Importância

Os Banguenses Como Vice-Líderes e os Rubros Como Terceiros Colocados — Em Álvaro Chaves, a Outra Partida da Tarde de Hoje: Fluminense x Canto do Rio

Já na tarde de hoje, a sétima rodada apresentará um importante e um dos grandes clássicos. No Maracanã, América x Bangu, um choque de valor para os dois quadros e de grande influência para a campanha dos dois no certame dêste ano. Os suburbanos, como vice-lideres, diante dos rubros, como terceiros colocados. Partida em que, também existe uma rivalidade tradicional, e, que em 50, começou no Bangu a derrocada do América. Hoje, em plena ascenção tecnica, o quadro de Campos Sales reune tôdas as possibilidades de ser uma pedra no caminho dos banguenses. Uma luta que se pode considerar de gigantes, porque, a igualdade de fôrças e de êxito, dá margem a se esperar um duelo dos mais empolgantes.

O America ainda não obteve uma vitoria convincente sôbre um dos grandes, enquanto que o Bangu surpreendeu diante do Botafogo, vingando o revés estrondoso sofrido frente ao Vasco. Assim, o prelio desta tarde, no Maracanã, apresenta condições básicas para ser apontado como um dos mais espetaculares da rodada.

Também esta tarde, antecipado de comum acôrdo, teremos em Alvaro Chaves, o "match" Fluminense x Canto do Rio. Um jôgo, aparentemente fraco para os lideres invictos. Os niteroienses, diante de sua ultima apresentação, sendo fragorosamente derrotados pelo Flamengo, não surgem muito credenciados a surpreender os tricolores. Mas, considerando-se as incertezas do futebol, admitindo-se sempre a possibilidade de uma façanha dos pequenos, o compromisso para os ponteiros do campeonato é realmente arriscado. Uma partida em que não se pode considerar sòmente o favoritismo, embora êste privilégio seja franco e notório para a turma das Laranjeiras. Todavia, um jôgo em que se espera tudo. Vitória fácil do Fluminense, como também surprêsa do Canto do Rio.

INICIADO, ONTEM, NUM AMBIENTE TRANQUILO O REGIME DE CONCENTRAÇÃO NO BOTAFOGO

Estão Alojados em General Severiano, os Craques Alvinegros — Para a Semana do Jôgo Com o América, Talvez, Concentração em Jacarepaguá, no Sítio do Senhor Jorge Kazan

Começou ontem, a concentração do Botafogo. Num ambiente de festa, quase de comemoração ao acontecimento. Há muito tempo que não se adotava êsse regime entre os alvinegros. O próprio Pirilo era contra ao método de concentração, porque acreditava poder confiar nos jogadores. Mas, a situação mudou. Haverá sempre, até o fim do campeonato, concentração entre os botafoguenses. Para o jôgo de amanhã com o Madureira, os alvinegros ficarão mesmo em General Severiano. Foram arrumadas tôdas as dependências, afim de proporcionar o maior conforto aos cracks.

E, ontem, como que numa inauguração solene, estiveram presentes todos os dirigentes do clube. João Citro, Brandão Filho, Emilio Beaklini, enfim todos os elementos ligados ao futebol profissional. Foram dar o apoio a Pirilo e o conforto aos jogadores. O ambiente era de tranquilidade, de camaradagem, e, todos pensando na tão desejada e ampla reabilitação. Há realmente, comodidade nas dependências arrumadas em General Severiano. Assim, desde ontem, os defensores do clube da estrela solitária, iniciaram o novo regime.

IRÃO, TALVEZ, PARA JACAREPAGUÁ

Para a próxima semana, quando o Botafogo terá que enfrentar o América na tarde de sabado no Maracanã, já se admite que a concentração seja iniciada com mais antecedência. Na semana do jôgo com o Madureira, sòmente pôde ser arrumado o clube, na sexta feira. Mas, a concentração, agora, deverá ser em Jacarepaguá. O snr. Jorge Kazam, associado de prestigio e um dos grandes botafoguenses, colocou à disposição do clube, seu confortável e arejado sitio. Denominado "Estrela Solitária", o sitio está aparelhado para uma boa concentração. Assim, talvez para o jôgo com o America resolva Silvio Pirilo levar seus pupilos para fora da cidade, iniciando após o ensaio de conjunto a concentração na quinta feira.

COMPLETANDO A RODADA:

Botafogo x Madureira, em General Severiano um Jôgo Que Passou a Despertar Interêsse

Como complemento da sétima rodada, o prelio mais interessante será Botafogo x Madureira, amanhã, em General Severiano. Por varios motivos êste encontro se apresenta com atrações e despertando interêsse. Em primeiro lugar, tem-se como razão direta, a necessidade de ampla e decisiva reabilitação dos alvi-negros. Duas derrotas seguidas, de maneira inesperada e ainda um empate com um dos clubes pequenos colocou o clube botafoguense em situação bastante melindrosa na tabela e diante de seus adeptos. Por isso, já prometendo reação terá o clube alvi-negro, na tarde de amanhã, mas um compromisso perigoso, sério mesmo, pelas circunstâncias que cercam a partida. Em outras ocasiões, o prelio passaria desapercebido. Mas, a necessidade de reabilitação, de novos passos firmes e objetivos do clube da estrêla solitária, são motivos e pretextos importantes para se considerar o encontro de amanhã, em General Severiano, como um dos principais e dos mais valiosos da sétima rodada. Enfrentando o Madureira, adversário que lhe [illegible] o titulo de 51, com o caso Genuino, o Botafogo estará mesmo frente a sério compromisso. Sempre o Madureira foi prêsa facil para os botafoguenses, lá em General Severiano perdendo por contagens altas. Todavia, a situação agora, apesar de se admitir de leve um favoritismo dos comandados de Silvio Pirilo, não permite muita facilidade e até mesmo da margem para se manter de sobreaviso.

S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO

Em Figueira de Melo será realizado um jôgo de grande equilibrio. São Cristovão x Bonsucesso, jôgo difícil e com possibilidades de agradar, dentro das possibilidades tecnicas dos dois [illegible] uma derrota domingo ultimo [illegible] de reabilitação enquanto que [illegible] rubro-anil [illegible]

DUPLA GARANTIA!
para os seus depositantes:
— a própria solidez do Banco; e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435
Agências:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
CANDELARIA — Rua Visc. Inhaumo, 39
Brevemente
MEIER — Rua Frederico Meier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE
BELO HORIZONTE — MINAS
Capital, Cr$ 100.000.000,00
Reservas, Cr$ 41.384.168,20

RODANDO A RODADA

Augustus











VASCO X FLAMENGO

Dizem por aí, que o Vasco vem disposto com tinta e papel na mão, desejando reeditar de domingo em diante aquela célebre "escrita". Acontece que o Mengo anda "tinindo" e continua no firme propósito de prosseguir em sua arrancada vitoriosa. Lá na Gávea, mudou tôda a diretoria. Temos gente nova manobrando a Girafa rubronegra. A vontade de vencer é muito e contam que até o Adão, que não é de regime, já tomou vários "banhos turcos" essa semana. Cuidado Adão, não vá fazer "goals" à prestação, e não fique permanentemente na "banheira". Em São Januário, Gentil não esconde sua confiança. Espera sòmente, que desta vez não haja traves para atrapalhar e que o "Queixada" não se lembre de bater penalties". O mais, tudo é otimismo. O Leão vascaino passou tôda a semana em jejum aguardando uma Girafa "ensopada".

AMÉRICA X BANGU

O Lôbo está de barriga cheia. Aquele galo ao môlho pardo foi realmente saboroso. Os banguenses nem acreditavam no que viam. Com que facilidade a pelota se escondia nas rêdes de Osvaldo! Os atacantes alvirrubros, calmamente faziam "footing" na área botafoguense. Mas, o que se passou, passou. Agora é tratar de se prevenir que o América vem aí com Gavilllan, Ivan e tudo. Leônidas lá estará "vivo" como sempre. E convém tomar cuidado, pois Leônidas não tem mêdo de cara feia. Cara feia já basta a sua! A Cabra "americana" (não confundir com cabra nascida nos U.S.A.) apesar de não ser tão má quanto aparente, costuma guardar alguma idéia ma...cabra. E o Lobo que "abra o ôlho"...

SÃO CRISTÓVÃO X BONSUCESSO

Pacientemente, volta o São Cristóvão à cancha à espera de uma vitória que teima em não aparecer. Até o momento os alvos não conseguiram deixar o gramado vitorioso uma só vez vitoriosos. Não é à toa que êles estão aflitos, chegando mesmo a desconfiar que há pelas encruzilhadas algum despacho contra êles. O Pombo anda melancólico com fisionomia de Barnabé aguardando o aumento. Entretanto o Bonsucesso não está propenso a se deixar levar pela "pinta" do Pombo. De vagar e sempre, eis o "slogan" da Tartaruga de Teixeira de Castro. E assim ela vai levando...

BOTAFOGO X MADUREIRA

O discutidíssimo e ondeiríssimo Botafogo dará combate a um Madureira sem Genuíno. Mas será que vai dar combate mesmo, ou fazer aquela brincadeira de mau gôsto de sábado passado? Pirilo comunica, que por incrível que pareça, está tudo legal em General Severiano. As "ondas" e tumultos já se foram resta agora esperar pelas vitórias que desde há muito abandonou os botafoguenses. Por sua vez os tricolores do subúrbio mais a"animadinhos" com o seu primeiro sucesso de domingo, prometem novamente "atrasar" a vida do Galo. Mas, como Papagaio é um bicho muito falador, aguardemos...

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

O líder estará em ação enfrentando o Canto do Rio. Apesar do descrédito o Elefante de Niterói pretende aguardar o Coelho tricolor na "curva do caminho estreito". O goleiro niteroiense Marujo não parece muito assustado com a artilharia de Zezé Moreira. Como bom marujo que é, pelo menos de "ar Marinho" já está habituado. Mas os tricolores não costumam perder muito tempo com os "pequenos". A ordem nas Laranjeiras é um suculento churrasco de Elefante e após, um dos charutos do Gastão.

"ULTIMA HORA" CONCENTRADA COM O VASCO

Coisas Que Acontecem Numa Concentração — Existem Torcedores de Todos os Tipos — Rato, o Torcedor Diferente — Futebol é Conjunto — Um Bate-Papo Com Maneca — Um Mal Entendido Com Ipojucan e a Malícia de Ademir — *(Giampaoli Pereira)*

Como se não bastassem, já, as diversões que a diretoria procura trazer para a ilha, a fim de cercar os jogadores de todo o confôrto durante os dias que antecedem o jôgo, aparecem, ninguém sabe de onde nem como, torcedores que vêm com o intuito único de ver o craque, de tocá-lo, falar-lhe e desejar uma boa atuação. Existem de várias espécies. O delicado, o curioso, o fanático, o rezador e o cachaça. Ainda outro dia um rapaz muito distinto, fêz questão de apresentar a espôsa a alguns jogadores, e se declarou emocionado com a simples oportunidade de ver Augusto de perto, de ouvir a voz de Ademir, e foi pródigo em gentilezas, oferecendo, inclusive, sua casa que estava, a partir de então, à disposição dos rapazes vascainos. E como era natural, o fato causou ótima impressão entre os jogadores.

Rato, o Torcedor Diferente

Ontem à noite, entretanto, depois do jantar, ouviu-se uma voz trovejante reclamando por Augusto. E quando Augusto chegou na porta, o homem se apresentou:

— "Dr. Augusto, o maior! Eu sou o Rato, e vim aqui lhe cumprimentar".

Augusto ficou meio embaraçado, mas não teve coragem de despachar o homem. Acontece que Rato era uma mistura completa de todos os torcedores. Começava com uma delicadeza impressionante, falando baixo, com uma voz muito macia, quase inaudível. De repente se mostrava curioso, e queria saber onde estava Ipojucan, Friaça, Edmur e os outros. Então, quando viu Ademir descontrolou-se, e gritou, fanatizado:

— "Ademirzinho! Dr. Ademir da Fonseca! Você é o maior do mundo, o orgulho do Brasil!" E na sua ânsia de elogiar Ademir o confundia com Ademilde Fonseca, esquecendo o Menezes. Mas prosseguia, falador: "Ademirzinho, Dr. Ademir, como é que você foi deixar o Castilho fazer cartaz nas tuas costas? Mas eu quero ser morto, Ademir, se tu não botar três pra dentro, domingo. E ia por aí até que a roda se formou, todos rindo das coisas que o homenzinho, evidentemente embriagado, ia dizendo. E aos poucos foram arrancando confissões do ébrio. E quando Ademir soube que Rato tinha sete filhos, o mais velho de dezoito anos e o mais moço com apenas oito meses, ficou penalizado e confessou, para os que estavam perto:

— "Veja você, como são as coisas. Êsse camarada tem sete filhos, quando não devia ter nenhum. Eu estou louco para ter um, ao menos. E ainda não foi possível".

Futebol é Conjunto

Durante as longas horas da concentração fala-se com um e outro, indistintamente. E vai se descobrindo coisas muito interessantes. Assim tivemos oportunidade de conversar longamente com Manéca. E tivemos a confirmação do que sempre pensaramos. Manéca é exatamente o que sua aparência demonstra. Um homem de poucas palavras, mas de atitudes firmes, e de idéias bastantes interessantes. Vale realmente a pena conversar com Manéca. Discutimos um pouco sôbre futebol, e Manéca nos revelou seu ponto de vista. Acha com muita propriedade, que o futebol é conjunto, e não individualismo. Dêsse modo não compreende porque ainda se insiste em endeusar, sistemàticamente, determinados jogadores quando, muito ao contrário, se deveria fazer o trabalho em tôrno do conjunto. Dêsse modo, ao invés de se elogiar êste ou aquêle craque, seria muito mais lógico e produtivo que se fizesse uma observação sôbre o conjunto, uma apreciação sôbre o time todo. Isso evitaria que um jogador procurasse trabalhar sòzinho e o obrigaria, inevitàvelmente, a empregar todos os seus esforços no sentido da cooperação indispensável. Os resultados seriam imediatos, e todos o time trataria de render o máximo. Poderiam, talvez, desaparecer as estrelas, mas surgiriam os times e, consequentemente, os próprios jogadores sairiam lucrando. No dia em que atingíssemos a perfeição, como conjunto, como já a atingimos individualmente, seríamos, então, imbatíveis.

Essa é a opinião de Maneca, e que só poderia ser posta em prática pela imprensa mas por tôda a imprensa, como êle bem frisa. Infelizmente não entendemos tanto de futebol como Maneca, indiscutìvelmente um astro de primeira grandeza no futebol sul-americano, mas compreendemos perfeitamente o seu ponto de vista. E mais ainda respeitamos e admiramos o idealismo de um profissional correto por todos os motivos. E quando uma idéia dessas parte de um jogador como êle, necessário se torna que se lhe dê o justo e merecido valôr.

Um Mal Entendido Com Ipojucan

Ipojucan estava preocupado com uma reportagem que fizemos, e na qual, inadvertidamente, dissemos que o "garotão" da ilha era um grande namorador. Acontece que sua pequena oficial não gostou muito da brincadeira e Ipojucan se viu em maus lençóis. Custou a dizer o que se passava, mas insistimos e êle acabou confessando que a garôta quase brigara por causa da brincadeira. Prometemos, então, desmentir na primeira oportunidade. Mas, algumas horas depois, quando nos dispunhamos a fazer o desmentido, procuramos o "garotão" e perguntamos muito naturalmente:

— "Ipojucan, a garôta ficou mesmo zangada com a brincadeira?"

E êle, com a maior inocência dêste mundo:

— "Qual das garôtas?"

Diante das risadas de todos os que nos cercavam compreendemos, afinal, que o homem era mesmo terrível, e que o melhor era deixar como estava. Mas Ademir, que não perde oportunidade para um veneno, ao ver Ipojucan sair para os lados da praia, comentou, com malícia:

— "Esse Ipojucan é danado para se meter numa escuridão. Já sumiu, estão vendo? Daqui a um pouco vou mandar o Gentil procurar por êle."

Mas de longe veio o grito de Rato, o torcedor diferente:

— "Dr. Ademir da Fonseca, orgulho do B r a s i l, você é o maior doutorzinho!"

Todos correram para dentro do hotel enquanto, ao longe, perdido pela praia Rato gritava e torcia, antecipadamente, à sua maneira fanática e tôda especial: "Dr. Augusto disse que o Ademir é o maior! Ademir orgulho do Brasil!"

Quadros e Juízes Escalados Para a Sétima Rodada

Os quadros para a rodada número sete, são os seguintes:

VASCO: Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

FLAMENGO: Garcia, Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

BANGU: Arizona, Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zozimo e Lito; Reis, Menezes, Zizinho, Vermelho e Nivio.

AMÉRICA: Osni ou Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Tele ou Robson, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

CANTO DO RIO: Marujo, Vagner e Cosme; Edésio, Valter e Souza; Raimundo, Carango, Miltinho, Edir e Jairo.

BOTAFOGO: Oswaldo, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

MADUREIRA: Irezê, Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter, Pedro Bala, Mundica, Evaristo, Paulinho e Oswaldinho.

S. CRISTOVÃO: Borracha, Ratão e Laerte; Ney, Geraldo e Zé Alves; Nono, Ivan, Paulo Cesar, Calixte e Carlinhos.

BONSUCESSO: Paulista, Urubatão e Valdir; Gilberto, Garcia e Luzitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Hélio.

JUIZES ESCALADOS

Jogos de hoje:

Bangu x América, no Maracanã: Tijolo.

Fluminense x C. do Rio, em Alvaro Chaves: Malcher.

Jogos de amanhã:

Vasco x Flamengo, no Maracanã: Sidney Jones.

Botafogo x Madureira, em General Severiano: Georges Deskin.

São Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo: Mario Viana.

Colchão de Molas
PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro
Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

A NOTA INTERNACIONAL

DA TERCEIRA "COPA RIO" DE 1953 AO MUNDIAL DE "JUNIORS" DO MESMO ANO

Parece que as coisas vão melhorando. Já o Conselho Técnico da C. B. D. admitiu a possibilidade de promover a terceira "Copa Rio" em junho de 1953. Muito bem. Apesar de ser o "melhor futebol do mundo", o "soccer" brasileiro ainda precisa muito de frequentes contatos com seus irmãos sul-americanos e europeus. Sobretudo a um ano do Campeonato do Mundo (Taça Jules Rimet) de 1954. E' uma questão de interêsse geral, de interêsse nacional, e é certo que os grandes desportistas que se acham na direção dos maiores clubes brasileiros entenderão perfeitamente a situação.

Enquanto a Argentina e o Uruguai devem receber a visita do "scratch" inglês e do selecionado espanhol (e talvez da "squadra azzurra"), alem de vários quadros de clubes europeus de primeiro plano, seria incompreensível que o Brasil se fechasse numa política de isolamento que sempre deu resultados tão funestos, em Buenos Aires, em particular, justamente. O intercâmbio internacional, até com adversários mais fracos tècnicamente, é uma necessidade e uma condição imprescindível de novos progressos.

A "Copa Rio" não interrompe, aliás, as atividades dos clubes que não participam dêsse certame internacional e que podem perfeitamente empreender excursões no estrangeiro na mesma época. (E pessoalmente, acho que a CBD até poderia abrir mão dessa interdição de organização de qualquer jôgo no Estado de São Paulo e no Distrito Federal durante a disputa da "Copa Rio". Pois esta não pode temer a concorrência).

De qualquer forma, o Rio de Janeiro tem que justificar brilhantemente sua fama de "Capital mundial do futebol", e deixar o Maracanã sem grande certame internacional até junho de 1955 constituiria, a nosso vêr, um êrro de prestígio grave quando nossos vizinhos portenhos estão demonstrando grande atividade no mesmo domínio. A terceira "Copa Rio" em 1953 é uma necessidade absoluta.

Antes de concluir, desejamos escrever também umas linhas sôbre outro assunto tratado na última reunião do mesmo Conselho Técnico da C. B. D. Numa recente crônica, fizemos a pergunta: "Quanto vale um título mundial de futebol?..." O dr. Castello Branco teve a gentileza de nos responder dizendo que era possível fixar em..... 600.000 cruzeiros as despesas que exigiria a participação do Brasil ao próximo Campeonato Mundial de Júniors, em abril de 1953, na Bélgica. O presidente do Conselho Técnico acentuou que "tinha seu ponto de vista, a respeito, firmado, pois embora considere que, tècnicamente, a C. B. D. poderá competir, financeiramente, todavia, não obterá vantagem".

Depois de tantos e tantos milhões de cruzeiros ganhos com a organização da Taça Jules Rimet de 1950 e da Copa Rio de 1051 para citar sòmente estas duas fôntes generosas de recursos, a C. B. D. recuaria, então, ante uma despesa de..... 600.000 cruzeiros, quando se oferece a possibilidade de conquista de um título mundial entre os mais dignos de ser cobiçados? Temos quase certeza de que o Presidente Rivadavia Corrêa Meyer, na sua vontade ardente de vêr brilhar no mundo inteiro as côres do futebol desta terra, da C. B. D. e do Brasil, poderá estar de outro parecer.

Batido o Americano do Meyer, Pelo Estrêla Vermelha F. Clube

Realizou-se, domingo último, no campo do Cruzeiro, a revanche entre o Estrêla Vermelha F. C. e o Americano do Meyer, a qual terminou com a vitória do Estrêla Vermelha, pelo escore de 3 x 2.

Os "goals" do Estrêla foram marcados por Zézinho, Juca e Eyder.



SONHO VASCAINO — No apenas o grande público vascaino sonha com o "goal" da vitória na peleja da tarde de amanhã, contra o Flamengo. Os craques de São Januário também sonham acordados com a repetição de uma cena assim, Ipojucan chutando, triunfante, uma bola que já bateu na rêde de Garcia.

POLÍCIA ESPECIAL x CENTRAL SPORT CLUB

Como parte das festividades alusivas ao "Dia do Viajante", serão realizados no município fluminense de Barra do Piraí, e sob o patrocínio do CENTRAL SPORT CLUB daquela cidade, vários encontros desportivos, entre as equipes do Club promotor e da Polícia Especial desta capital, no próximo dia 10.

Assim, serão disputados jôgos de futebol, volibol e basquetebol, obedecendo os mesmos aos seguintes horários: às 15,30 horas: futebol, formando a P. E. com os seus melhores valores, inclusive os jogadores de renome internacional, como Augusto, Alfredo, Joel, Gualter, Miguel, Weber, Nilton, Geninho e outros.

Pela manhã, às 10 horas: jôgos de volibol e basquetebol, devendo a P. E. formar com suas equipes principais, onde militam cracks como Serejo I, Serejo II, Haroldo, Cezar, Silvio Moreira, Afonso, Joel, Adilton, Geraldo de Oliveira e outros.

Após os jôgos, será efetuado à noite, um grandioso baile, como encerramento das festividades do "Dia do Viajante".

A caravana da P. E. seguirá para aquela cidade no dia 10 de outubro, regressando no dia imediato.

A RADIO CLUBE IRRADIARÁ COM RAUL LONGRAS E FERNANDO JACQUES E TÔDA A EQUIPE ESPORTIVA DA PRA-3, DIRETAMENTE DO ESTÁDIO DO MARACANÃ AMÉRICA X BANGU E FLAMENGO X VASCO, HOJE E AMANHÃ, A PARTIR DAS 15,15 HS.

JAIME FERREIRA DÁ O GRITO: "REVOLUÇÃO NO BOX CARIOCA"

Ressurgimento do Pugilismo Profissional, Através de Uma Grande Campanha de Incentivo Aos Amadores — Os Esforços do Vasco, Flamengo e Madureira Precisam Ser Continuados — Lembrando Alguns Dos Melhores "Ases" do "Ring" Bandeirante e Venâncio Silva, o "Joe Walcot Brasileiro" — Vêm aí os Campeões Uruguaios

O último campeonato brasileiro de box amador evidenciou o atraso em que o Rio está na "nobre arte", relativamente a São Paulo, para não falarmos do atraso de nosso país, em relação à Argentina e Uruguai. A Federação Metropolitana de Pugilismo, porém, está disposta a dar um arranco, a fim de tornar o box um esporte de multidões, como já é na Capital bandeirante, seja amador ou profissional.

— O primeiro passo nesse sentido consiste em incentivar o box amador, o que está sendo feito com a atual temporada, em que se disputam os títulos cariocas de todos os pesos — afirmou à ULTIMA HORA o conhecido esportista, "doublé" de artista, Jaime Ferreira, um dos homens que mais têm propugnado pelos esportes de "ring" na Capital do país. Conforme diz o Comandante Queiroz, grande animador do pugilismo, precisamos levantar o amadorismo para que possamos ter bons profissionais — assevera em seguida.

Torneios Continuos

Jaime fala como profundo entendedor que é do boxe e do que se precisa fazer por êle aqui e no país.

— É preciso que haja bom entendimento entre a F.M.P. e os clubes que lhes são filiados, para que se possa promover, continuadamente, torneios de amadores e profissionais. O público que nunca faltou aos bons espetáculos promovidos nesta capital, por certo há de prestigiar mais ainda as autoridades desportivas, clubes e esportistas que se dedicam à "nobre arte". No bom, aliás, já há uma grande rivalidade entre dois grandes clubes, quais sejam o Vasco e o Flamengo, cuja "torcida", pelo que temos visto, nunca falta aos espetáculos. Além dêstes, convem não esquecer os esforços de outros, considerados pequenos clubes, mas que muito têm feito pelo boxe no Rio, entre êles o Madureira, que já deu vários campeões brasileiros e cuja turma empolga sempre pela bravura excepcional com que se porta no tablado. No boxe, aliás, não se pode dividir os clubes entre grandes e pequenos, como no futebol.

Declarou-nos Jaime Ferreira que iria a São Paulo, assistir a luta entre os pesos médios Arnaldo Pacheco, atual campeão brasileiro profissional daquela categoria, e Paulo Sacomã, talvez a maior revelação do bom brasileiro dos dois últimos anos.

— Mas não é só. Vou ver se consigo uma luta entre o vencedor e o popular pugilista carioca Osvaldo Silva, "84", em disputa do mesmo título. Essa luta seria um ponto de partida para o ressurgimento do box profissional entre nós, quase desaparecido atualmente por falta de bons valores — assevera — o que só poderemos conseguir através de todo apoio aos amadores e intercâmbio entre os melhores do Rio, S. Paulo e também Argentina e Uruguai.

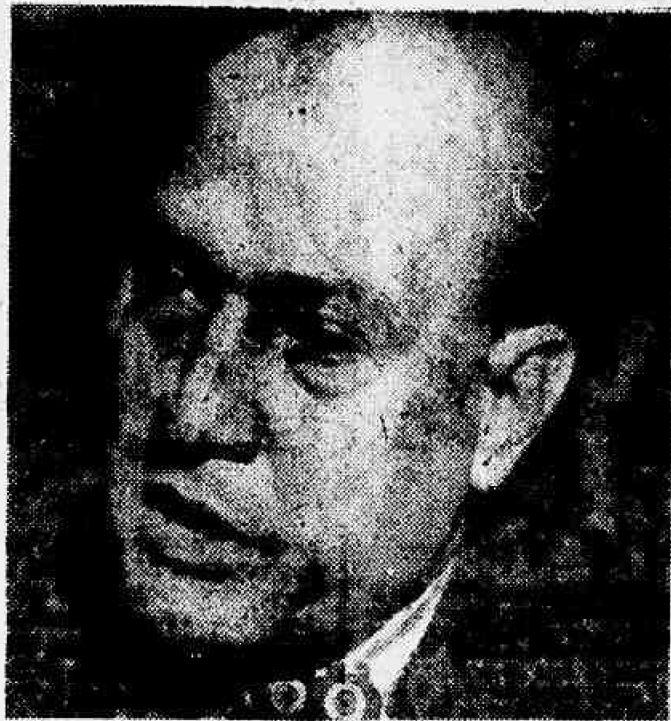
O Walcot Brasileiro

Acentua ainda Jaime Ferreira:

— Foi o que aconteceu em S. Paulo. Do amadorismo saíram os atuais campeões, verdadeiras revelações do box brasileiro, como Caled Kuri, leve; Romeu Barbosa, também leve, Ralf Zumbano, meio-médio, e a mais recente revelação, que é Paulo Sacomã, médio, mas que tem punhos de meio-pesado. Enquanto isso, creio que justamente devido a essa falta de intercâmbio e à penumbra em que se deixou ficar o box amador no Rio, poucos valores reais temos. Posso citar, neste caso, "84", que já fez muitas lutas fora do país, com sucesso, e um ex-amador do Flamengo que poderíamos chamar de "Walcot brasileiro", pois embora veterano é ainda um osso duro de roer — Venâncio Silva.

Antes de encerrarmos a nossa palestra, afirmou-nos Jaime Ferreira que a F.M.P., com o apoio da Confederação Brasileira de Pugilismo, vai promover, para o próximo mês uma temporada dos campeões amadores uruguaio no Rio e talvez S. Paulo. Lutarão aqui os mesmos campeões indicados para representar a nação sulina nas Olimpíadas de Helsink, da qual, porém, não chegaram a tomar parte.

— Excelente iniciativa para incentivar a verdadeira revolução que se precisa fazer no nosso box — conclui.


Jaime Ferreira, quando preconizava a revolução no box carioca

NATURALIZAÇÕES, ETC.
Passaporte, casamentos e outros quaisquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1º andar, tel. 23-3846.

ENTRADAS CR$ 200,00

Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
CASA VERA
R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.º 43, tel. 52-0401 - Sobrado

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

"— Cuidado Com os Gaúchos..."

S. PAULO (Sucursal) — Mais um dos grandes ciclistas bandeirantes visitou nossa redação, solidarizando-se conosco na realização da magnífica prova ciclística que ULTIMA HORA está organizando, a sensacional 1.ª Rio-São Paulo, nos dias 3, 4 e 5 de outubro.

Desta vez, foi Edson Rodrigues, pertencente ao Velo Clube Paulistano, uma das mais promissoras figuras do esporte do pedal, corredor que, embora jovem, é um dos mais experientes e preparados ciclistas bandeirantes. As suas atuações recomendam-no como magnífico estradista e corredor de altos méritos.

Como todos os outros que estiveram em nossa redação foi claro e formal:

— "Outras emprêsas e jornais deveriam imitar a atitude de ULTIMA HORA, organizando mais provas como essa de grande repercusão, em que destaca-se a perfeita técnica e onde vence aquêle que está mais preparado. A presença dos estrangeiros, então, é fator que contribui não só para que haja mais e melhores disputas, como também para dar maior brilhantismo à competição. Além disso, aprende-se muito com estrangeiros que, inegàvelmente têm uma escola muito melhor.

Mas "Chance" na Rio-São Paulo

"— A Rio-São Paulo terá uma vantagem. Se um corredor falhar na 1.ª etapa, terá ainda duas outras. Isso fará com que vença o melhor, o que estiver em melhor forma, tiver melhor preparo.

Cuidado Com os Gaúchos

E quanto aos favoritos, foi formal:

" — Como sempre disse aos meus companheiros, não se deve dizer que haja um favorito. É difícil fazer prognósticos em provas como a Rio-São Paulo. Depois disso, eu mesmo tenho cá minhas intenções. Boas intenções, — frisou:

"— Por que dizer que não posso ganhar?

"— No entanto, Massari, do Vasco da Gama, campeão brasileiro, está correndo muito bem e como êle, tantos outros... Samuel Santos, por exemplo, 1.º brasileiro no campeonato Sul-Americano e nas "Mil Milhas Uruguaias". Ubiratan Mazzutti é outro a quem poucos dão o valor que êle realmente possui. Êle tem tido atuações um tanto apagadas, mas nos últimos tempos vem melhorando consideràvelmente.

"— Mas podem todos ter certeza de que os mais sérios adversários, por serem desconhecidos de todos, serão os gaúchos. Sei que muita gente boa vai achar que o que eu digo é bobagem. Mas poucos são os que conhecem os gaúchos. Êles são notáveis.

"— Por outro lado, — prosseguiu, não se pode esquecer dos uruguaios e argentinos que voltam agora de competições internacionais realizadas na Europa, e que estão incontestàvelmente, preparadíssimos.

E como que profetizando, Edson Rodrigues encerrou:

"— ... Mas cuidado com os gaúchos.

Finalmente! Na Quadra o Sírio e Libanês

Os Pupilos de Afonso Evora Defrontar-se-ão Com o Conjunto da Atlética do Grajaú — Completos os Litigantes — Em Ação os Olímpicos Rui de Freitas, Almir e Godinho

Depois de uma série de "boatos falsos", ficou definitivamente marcado para logo mais o cotejo de estréia do Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, que conseguiu na presente temporada assegurar o concurso de numerosos craques, dos quais os mais conhecidos são Godinho, Almir, Álvaro Assaf e Ardelim. Enfrentá-lo-á a Atlética do Grajaú, ex-campeão da cidade e detentor de equipe bem ajustada, onde pontificam Ruy de Freitas e Montanha.

A partida que marcará a apresentação oficial do Sírio e Libanês nas quadras cariocas será realizada ao ensejo dos festejos de aniversário do clube do Presidente Mauricio Chamme e vem sendo ansiosamente aguardada nos setores do esporte da cesta, onde todos desejam saber até onde chegou a integração dos elementos tão heterogêneos — vinham das mais diversas equipes: — Flamengo, Fluminense, Botafogo, Tijuca, Icaraí e Mackenzie... — que Afonso Evora vem dirigindo.

A projeção dos dois conjuntos e os altos valores do basquetebol brasileiro que estarão em atividade, garantem totalmente o sucesso de embate, que, entre muitas outras coisas, apresentará ao público três jogadores olímpicos: Ruy de Freitas, Almir e Godinho. Êste encontro, que tudo tem para agradar, além de servir para a apresentação do Sírio e Libanês, será também um teste para o novo conjunto do clube das argolas olímpicas armado por Ruy de Freitas, que perdeu na presente temporada o concurso de Helinho, Passarinho e Zé Luiz. Os dois primeiros foram para o América e o último para o Botafogo.


Neste tempo êles eram do Flamengo e estavam voltando da Europa depois de vitoriosa excursão. Agora defendem o Sírio e Libanês — o técnico Afonso Evora ladeado por Godinho e Odin. Todos saboreando um gostoso coco dágua...

a PRA-3 Radio Club do Brasil

Apresenta.
Amanhã – Domingo – Às 10 Horas da Manhã
NO
GINÁSIO DO S.E.R.A.C.
EM BANGU


DIRCINHA BATISTA


GOZZALO CORTEZ

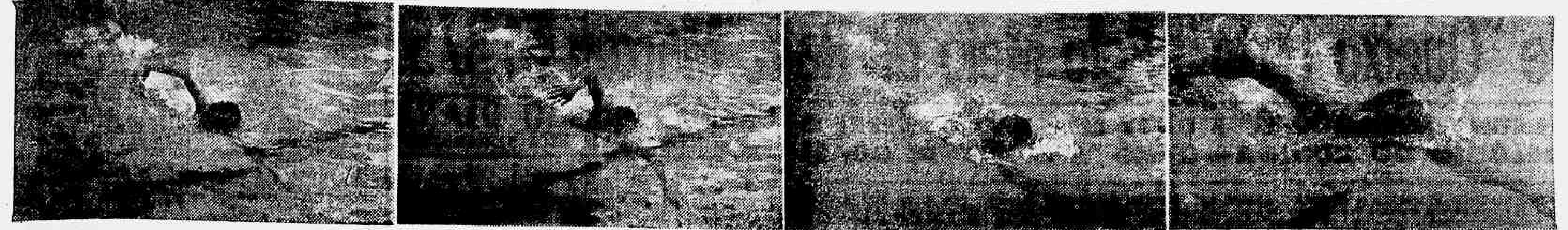

CARMELIA ALVES



Estrelando:
DIRCINHA BATISTA
GONZZALO CORTÊZ
CARMÉLIA ALVES
e MARY GONÇALVES
Rainha do Rádio

OLIVINHA CARVALHO — WALDYR AZEVEDO — NORMA SUELY — BILL FARR — VOCALISTAS TROPICAIS — ROBERTO LUNA — BARRETO & BARROSO — EDSON LOPES — ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES — Locutor: MURILO NERY

5 Exemplares de Ultima Hora
1 CHAPINHAS DA AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO
TAMPA DA LATA DA CÊRA CACHOPA
PODEM VALER: BICICLETAS · RADIOS · APARELHOS DE CAFÉ · BOLAS DE FUTEBOL · DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS!
UMA OFERTA DE:
TODDY DO BRASIL S. A.
CIGARROS SUDAN
CERA CACHÔPA com DDT a base de cêra de carnaúba
ULTIMA HORA
CASA BARBOSA FREITAS
ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS



Nos 1.500 Okamoto Não Ouviu o "Está na Praça"

Por um Triz o Húngaro Csordas Não Eliminava o Nosso Campeão

O Primeiro Colocado de 1948 Não Passou do Quarto em 1952 — O "Peixe Voador" Brasileiro Esperava Chegar Entre os Três Primeiros

Talvez por ter sido a prova que nos deu a maior glória de tôda a historia de nossa aquática, estes 1.500 metros ainda podem nos contar muita coisa interessante. Por exemplo, não é curioso saber que o consagrado húngaro Csordas, que chegou a Helsinki como um dos favoritos (18m10s) quase ia ocasionando a eliminação de Okamoto? E como foi isto? O certo é que a decisão da FINA, de fazer passar os oito melhores tempos das eliminatórios para as finais, sem nenhum interêsse pelas classificações obtidas, embora ganhando muito tempo e diminuindo o número de provas que cada um tem que disputar, é perigosíssima. Okamoto por exemplo foi instruido muito certamente para se precaver na sua série contra Csordas, levando-se em conta seus resultados conhecidos. Por esta razão, durante a primeira etapa da prova, para sermos mais precisos, durante os primeiros 100 metros, Okamoto acompanhou o campeão hungaro, julgando estar fazendo o que deveria fazer e acreditando plenamente que estava conseguindo um grande performance.

Sòmente mesmo quando se sentia demasiado fácil dentro dágua, apesar de estar colado a Csordas e observando os gestos desesperados de Hélio Loso e Willy Jordan da arquibancada, é que Okamto resolveu se desprender do hungaro, e correr orientando-se por si mesmo. Graças a Deus, ainda havia tempo e metros a percorrer, e Tetsuo pôde então entrar em seu ritmo verdadeiro. Csordas, portanto, estando num mau dia ou fora de sua forma habitual, ia eliminando Okamoto, que se o segue até o final da prova, estaria também na "praça", como diziam os nossos, quando um dêles estava definitivamente desclassificado. E felizmente Okamoto foi o único que não ouviu o grito de "Está na praça" após o término de sua série...

O Outro Kitamura e a Serpente Duncan Nada Fizeram

O recorde olímpico dos 1.500 metros pertencia desde 1932 em Los Angeles ao japonês Kitamura com o tempo de 19m12s4. Êste resultado, excepcional para a época foi superior aos tempos vitoriosos em 1936 (Terada com 19m13s) e 1948 (MacLane com 19m18s5). Desta feita, entretanto, todos os oito finalistas superaram esta marca e entre êles estava um Kitamura também, mas claro está que não era o mesmo e sim um parente do antigo campeão. Mas que a identidade de nomes causou duvidas, isto causou, pois até um matutino carioca publicou que o "fenômeno" Kitamura havia voltado a ser finalista depois de 20 anos...

Se nos 400 ms. Duncan se notabilizou, já nos 1500 o seu estilo por demais vigoroso e necessitado de muito esfôrço e preparo físico não suportou os dias consecutivos de competição (série, semifinal e final de 400 — série e final de 4x200 — série de 1500) e assim o homem-serpente teve que se contentar com um 7º posto, somente à frente de Marshall, que de vice-campeão em Londres, fez um papelão agora, passeando como se não quizesse nada pela sua raia, a ponto de obter apenas 19m53s4. E pensar que outros expoentes ficaram de fora, desclassificados com grandes resultados, como Boiteux etc. Causou péssima impressão a atuação de Marshall, que se não tivesse fama devido a seus recordes fabulosos obtidos em Yale, passaria completamente despercebido em Helsinki.

O Mac Lane de 48 e o Mac Lane de 52

Uma prova de que estas Olimpiadas foram realmente extraordinárias tècnicamente falando, nos chega pelo simples fato de que o campeão de 48, o americano MacLane não passou agora de um 4.º lugar, embora tenha evoluido enormemente a ponto de contra os 19m18s5 que obteve em Londres como campeão, ter sido cronometrado agora em 18m51s5 ou seja uma evolução de exatamente 27 segundos a seu favor. Êste pequeno mas importantíssimo fato demonstra o grau de progresso que a aquática mundial vem experimentando, desde a realização das Olimpiadas de Londres.

Tetsuo Confiava em si

Era costume dos nossos nadadores, na véspera das provas organizarem "bolos" em que todos procuravam acertar três primeiros colocados.

Tetusuo Okamoto, depois da tática ruinosa que empregou nos 400 e convencendo-se de que de outra maneira teria obtido uma performance de destaque, não teve dúvidas em colocar no seu palpite o seu próprio nome entre os três primeiros colocados, demonstrando assim confiança nas suas possibilidades, que no dia seguinte não o iriam trair. E se a sua performance lhe foi notàvelmente consagratória, deixando-o lògicamente orgulhoso, a mesma prova lhe veio trazer uma desilusão, conforme êle nos confiava no alojamento mais tarde, com a queda de Hashizume que êle e também os japonêses consideravam superior da mesma maneira que o seu antigo ídolo, o fenômeno Furuhashi, já havia lhe desiludido completamente quando dos 400 metros. Mas êstes e outros fracassos dos japonêses serão assunto de outra reportagem mais a seguir.

FLAMENGO, PRÓXIMO HOMENAGEADO ★ DE "ULTIMA HORA" E REPÚBLICA ★

Ainda a Sessão Dedicada ao Fluminense e Vasco – Quinta-Feira Comparecerão Todos os Rubronegros

Foram iniciadas na última quinta-feira as sessões especiais dedicadas aos clubes cariocas, numa homenagem conjunta de ULTIMA HORA e Mary e Juan Daniel, atuais empresários do Teatro República, onde está a revista "A Verdade Nua". Fluminense e Vasco foram os homenageados dêsse dia. Os tricolores compareceram na sua totalidade, e os vascainos, por motivo de fôrça maior, não puderam estar presentes, sendo representados pelos aspirantes. Foram duas horas de alegre convívio entre o público e seus astros de futebol e de teatro, e, entre artistas do palco e do Maracanã.



Elvira Pagã mexeu com João Carlos, no numero das violetas. O aspirante tricolor subiu ao palco e cooperou no número, como aqui vemos, recebendo muitos aplausos. E João Carlos estava feliz...

Êxito Pleno

Sob todos os aspectos essa noite foi de êxito pleno. Boa platéia, alegre e não regateando aplausos. Todos compreendendo as brincadeiras surgidas no decorrer do espetáculo, e rindo a bom rir. Desempenho feliz de tôda a companhia, integrada por elementos de valor como Luz del Fuego, Elvira Pagã, Irmãos Williams, Túlio Berti, Biw Tzen, Dina Nova, Juan Daniel, e muitos outros, e um corpo de "girls" executando com agrado a sua missão. Dentre os quadros mais aplaudidos podemos apontar o das Serpentes e o da entrevista, com Luz del Fuego; "As violetas" com Elvira Pagã; a charge politica "Tasca do KTT", as acrobacias aéreas de "Capricho Espanhol", com os irmãos Williams, e muitos outros. Culminando com a apoteose aos clubes da cidade, no último quadro, que arrancou vibrantes aplausos de tôda a platéia. Foi, em resumo, uma noite agradável, e que serviu como distração para os craques, na sua primeira noite de concentração.

O rabalho do Maestro

Antes de iniciado o espetáculo foram executados os hinos dos dois clubes, muito aplaudidos pelos presentes. Cabe destacar nêste ponto o trabalho do maestro Mário Maurano, transpondo a música da parte de plano para a orquestração com maior número de figuras.

Agora, o Flamengo

Prosseguindo a série de homenagens de ULTIMA HORA e do Teatro República, empresários e artistas, aos clubes cariocas, o homenageado de quinta-feira será o Flamengo. Dirigente, técnico e jogadores já foram convidados, prometendo comparecer. Também os associados do rubro-negro terão nas entradas a atenção dos empresários, pagando apenas cinquenta por cento do valor das mesmas.



Esta foi a apoteose final. Um quadro muito bonito, homenageando todos os clubes cariocas, em destaque Fluminense e Vasco, os convidados do dia

1.º Rio-São Paulo — Sensacional

Confirmada a Presença Dos Ciclistas Argentinos, Uruguaios e Chilenos

Foi confirmada ontem telegràficamente, a presença dos ciclistas argentinos e uruguaios, na sensacional prova Rio-São Paulo, promovida por ULTIMA HORA.

Em Montevidéu realizou-se domingo uma prova de seleção, cujos vencedores embarcarão para o Rio de Janeiro no próximo dia 30. Os nomes dos referidos ciclistas serão comunicados diretamente a Federação Paulista de Ciclismo, ainda hoje, sendo publicados amanhã.

VASCO 3 x FLAMENGO 1

(Conclusão da 1.ª página)

Mas, perguntamos, sempre Qual nada! Há alguns anos, dava-se tanta importância ao hoje famoso clássico como ao assassinato, num morro da cidade, de um João da Silva qualquer.

Vale a pena transcrever a "crônica", publicada em 30 de abril de 1923, sôbre o primeiro clássico Flamengo x Vasco:

Brilhante Vitória do Vasco — 3 a 1

No campo da Rua Paissandu, o Flamengo, para surprêsa geral, deixou-se abater pelo C. R. Vasco da Gama, depois de uma movimentada peleja, pelo escore de 3 a 1.

O jôgo teve inicio às 3 e 45 e foi presenciado por regular assistência.

Só. Nada mais de quatro linhas mereceu, dos jornais da época, o grande clássico! Naquêle tempo, os brasileiros preferiam o turfe. E a peleja rendeu magros mil réis.

Hoje, 29 anos depois, espera uma arrecadação de cêrca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Sinal dos tempos...

Duas Competições Atléticas Amanhã, na Pista do Vasco

Campeonato de Corridas de Fundo e Troféu Imprensa, Com Início às Nove Horas — Uma Experiência a Mais, e Que Experiência!

Estavam programadas para o último sábado duas competições atléticas, que seriam provas do Campeonato de Corridas de Fundo e Troféu Imprensa. Devido às chuvas que naquele dia cairam sôbre a cidade, não foi possivel realizá-las, ficando a nova data para ser determinada no decorrer desta semana.

Amanhã, no Vasco

Como tivemos oportunidade de informar, a Federação Metropolitana de Atletismo informou logo na têrça-feira que a data escolhida fôra a de amanhã. De início, prevista para a parte da tarde, vem agora de ser decidido que as provas atléticas serão levadas a efeito pela manhã.

Uma Experiência a Mais, e Que Experiência!

Para a mesma ocasião em que será realizada a competição atlética, está programado o encontro de juvenis entre Bonsucesso e São Cristóvão. Será, assim uma experiência a mais para o pobre esporte base carioca, numa tentativa de solucionar o eterno problema da falta de local para as suas competições. Em verdade, isto é o fim do mundo! Já foram realizadas provas atléticas no intervalo de um prélio de futebol. Mas simultâneamente, nunca! Impossível será que a experiência aprove. Não existe condição para tal. O futebol poderá ser perturbado pelos apitos dos juizes de chegada e partida, e os atletas não poderão ter a indispensável concentração quando de suas tentativas. Em resumo, o que se vai fazer é uma verdadeira calamidade, um autêntico absurdo. Parece até que antes de tomar tal decisão, nada pensaram sôbre as inconveniências existentes, e que saltam aos olhos. Não resta dúvida, foi mais uma idéia infeliz dos atuais dirigentes da entidade carioca, muito embora reconheçamos que sejam todos bem intencionados.

Juizes e Programa

Para as provas de amanhã, de que participarão atletas representando todos os clubes filiados à F.M.A., a entidade designou os seguintes juizes e programa-horários:

JUIZES — Diretor geral Francisco Luis Ineco; árbitro geral, Oscar de Andrade Adler; diretor-médico, Fernando Paiva Samico; anunciador, Nilton Tôrres D. Ribeiro; comissários, Jorge Correia Richard e Luis Desiderati; anotador, José Luis Tavares Ferreira.

CORRIDAS — Juiz de partida, Luis Fernando Vassalo Guicharu; verificador, George Massao Takabashi; diretor de chegada, Osvaldo Corrêia Bandeira; juizes de chegada, 1.º lugar, José X. de Almeida; 2.º lugar, Oswaldo Gonçalves; 3.º lugar, Nildo Sell; 4.º lugar, Antônio G. Roma; 5.º lugar, Carlos Marcelo da Silva; 6.º lugar, Guilherme Eugênio Vidal.

Diretor de cronometristas — Raimundo Nonato. Cronometristas: 1.º lugar, Sebastião de Brito, Darci Radich Guimarães e Alaino Berezonwski; 2.º lugar, João Henrique de Lucena, Emanuel Amaral e Samuel Dias; 3.º lugar, Aciôli Macedo, Erico de Souza Dias e Edgard Gonçalves.

SALTOS — Diretor, Milton Bolivar de Araújo; juizes: Fernando Bastos Cruz e Renato Magno de Araújo.

ARREMESSOS — Diretor, Alberto Moutinho; juizes, Nestor Martinho e Durval Alves.

PROGRAMA — 9.00 horas, 110 metros com barreiras. Troféu "Imprensa".

9.10 — 5.000 metros rasos. — Campeonato de Corridas de Fundo.

9.40 — Arremêsso do pêso — Troféu "Imprensa".

10.20 — Salto em altura. Troféu "Imprensa".

10.30 — 3.000 metros "steeplechase". Campeonato de Corridas de Fundo.

11.00 Arremêsso do dardo. — Troféu "Imprensa".

11.10 — 400 metros rasos. — Troféu "Imprensa".

SONHA ADEMIR:

'Será Meu o Beijo da Vitória'

"Vai Ser Penoso, Porque o Flamengo Não é Sopa. Mas, se Vencermos, Valerá o Sacrifício"

Ademir é positivo. Não se precipita em declarações levianas sôbre um jôgo que tenha a cumprir. Seja contra pequeno ou grande, o famoso atacante sempre encara com seriedade o compromisso. Agora, para o jôgo com o Flamengo, na tarde de amanhã, o excepcional avante vascaino, que tem em sua espôsa, sua primeira e maior fã, disse ao repórter:

— "Quero ganhar o beijo da vitória. Precisamos vencer e estamos dispostos a isso."

Mas, Ademir, pensa um pouco e diz:

— "Vamos ter que dar duro, porque os rubronegros também vão querer vencer. E' um jôgo difícil e que exigirá muito de nós todos. Pode-se, num jôgo dêstes, assegurar a vitória? Claro que não. Por isso, sonho com o beijo da vitória e farei tudo para consegui-lo. Sei o quanto vai ser penoso, mas, se vencer, valerá bem o sacrifício."

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

DOENÇAS DA PELE
sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

"Manteiga Cegonha"
Comunica a todos os seus assinantes que deverá inaugurar a sua segunda filial situada à Av. N. S. Copacabana, 109-A, Box 8, Mercadinho Verde, tel. 37-2395, onde poderemos bem servir aos nossos distintos fregueses.
A GERÊNCIA

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19.º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)



SODA Limonada ESPECIAL
O REFRIGERANTE TRADICIONAL
Nas grandiosas festividades de comemoração do centenário da independência do Brasil, já era o refrigerante mais consumido e hoje, como naquele longínquo tempo, o inconfundível REFRIGERANTE TRADICIONAL continua a ser o preferido por todos
UM PRODUTO ANTARCTICA

ESPETACULAR APRONTO DE FOUGÈRE!

De "Queixo Tôrto", Pelo Meio de Raia, Marcou 51 3/5

PLATINA ASSINALOU 63" E DUTY 64" — NÃO CONFERE O RELÓGIO DO ZUNIGA — ÓTIMO "APRONTO" DE QUASI

Afinal, vão matar as saudades os carreiristas. Amanhã será em raia de grama normal, a menos que em cima da hora venha uma chuvarada transtornar os planos. Os "estudos" estão sendo feitos todos à base de grama sêca. E ontem até que levantou uma poeirasinha quando as potrancas CHAKITA, com J. Ullôa e HONEYMON, com Urbina, aprontaram.

Marcamos 35 cravados. O relógio de Zuniga parece que tinha um "cuco maluco", pois apresentou 36 2/5!

Zuniga não quis mostrar o cronômetro. Desmarcou logo e guardou.

Na areia foram os demais aprontos, sendo FOUGÈRE, com Dario o mais impressionante. Foi espetacular! Marcou 51 3/5, mas aos esbarros, de cabeça torta. Se fôsse na areia podia se gastar por conta.

TUTY, a favorita, Irigoyen "up", foi a primeira a fazer o apronto. Largou dos 1.000 metros, chegando em 64 fácil, com o Pancho "amacacado". Zuniga desta vez não protestou contra o tempo. Deve ter marcado menos.

EUDORA, com Geraldo, fez 800 em 51 2/5 com ótima ação. Está tinindo e quando encontrar um pareo a jeito...

Jocosa fez só a reta, fácil, com Moreno quieto e anotámos 36 2/5. Não agradou **Goldena**, com Rigoni. Largou dos 1.000 metros junto com **Santa Bela**, P. Coelho, vindo esta com facilidade absoluta. Chegaram em 63 cravados. Vai correr bem a eguinha do Reduzino.

Platina, com Marchant e **Impressiva**, com Castillo, fizeram o quilometro, também. Sairam ligeiro, com 12 os 200 iniciais. Mas terminaram bem, em 63, cabeça com cabeça, sendo os últimos 200 em 13.

Feijó quer ver a **Duty** de perto, para saber se ela corre mesmo ou é conversa. "Se fôr na grama não corre" disse Zuniga depois do apronto de **Huxley**, com J. Ullôa. O potro fez 43 3/5 muito fácil para os 700 metros. Aquele "pirolito" do Zuniga dá para fontear.

Old Pall, com Castillo, marcou 43 2/5 com sobras, também, agradando. Também impressionou o **Quasi**, com **Rigoni**. Deu distancia a um "faixa" e nos 360 já vinha "sobrando", para fazer 50 2/5. Levi não tem a mesma idéia do Zuniga. Quer é grama mesmo e sêca.

Embalo, com Moreno, fez 700 em 44, com sobras, mas não devia correr agora. Muito bem pelo meio de raia, **Flair Prince**, Pinheiro, veio dos 800 em 50 4/5 e convém saber que é gramatico.

Pan, Rigoni, saiu dos 700 e virou lá pela cerca externa, chegando fácil em 46.

Sun Valley, J. Ullôa e **Flamboyant, Marchant**, aprontaram 800 em 51 2/5, agradando mais o segundo.

Muito falado **Fluor**, mas não gostamos do apronto, Moreno "up". Veio dos 800 e chegou em 52 2/5 com ação má. Pelo jeito vai "entrar bem".

Ipojucan, Rigoni, fez 46 2/5 com facilidade, deixando uma interrogação no ar, se corre bem ou não na grama.

Melhorou **Sepoy**. Montado pelo Geraldo, junto com **Reveur**, desceu a reta em 36 2/5, com bôa ação. **E Jonsion**, Dario, fez os 600 em 37 1/5, fácil.

Agradou mais que **2.ª-feira** o irlandês **Do-well**. Castillo marcou 49, deixando longe **Tejuarpapo**. S. Camara. Na grama corre mais o craque europeu.

Batailleur, Caio, desceu 600 em 37 2/5, suave, deixando esperançoso o Lampeira.

Gostamos do **Seu Acacio**, Castillo. Chegou correndo muito em 36 2/5, largando no distanciado o **Cassiporé**.

Outro do **Espanhol**, **Xapuri**, com Castillo, 800 em 50 2/5, tocada mas com bôa ação.

Quetua, Marchant, fez partida suave de 600, em 38 1/5. E gramática e perigosíssima. **Al Oina**, com B. Cruz, marcou 45 1/5 a vontade. Vai defender a "pensão".

BOLOS E SALGADOS

Mme. Bastos dará aula dia 29, de um lindo Navio em balas, ornamentação luxuosa. — Dia 1.º de outubro, Original Bôlo de Comunhão. — Dia 3, Bôlo Fortaleza, modêlo original. Aulas: Cr$ 30,00 — Início às 14 horas

RUA CASTRO ALVES N. 158 - Apto. 202 (Méier) Tel. 49-4445

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

GRANDE PRÊMIO DIANA

2.400 METROS — OS SEUS VENCEDORES

Ano	Cr$	Tempo	Animais	Jóqueis
1932	12.000,00	157"	Valenço	J. Mesquita
1933	12.000,00	149"	Myrthér	J. Salfate
1934	15.000,00	151"1/5	Colita	F. Mendes
1935	15.000,00	149"2/5	Colita	S. Batista
1936	15.000,00	150"3/5	Star Lift	J. Nascimento
1937	15.000,00	150"	Picaflor	W. Andrade
1938	15.000,00	150"2/5	La Sarre	L. Leighton
1939	15.000,00	150"	Viola	H. Soares
1940	15.000,00	152"1/5	Viola	P. Gusso
1941	40.000,00	148"2/5	Corena	P. Simões
1942	50.000,00	158"	Jaça	W. Andrade
1943	50.000,00	151"4/5	Cuyita	J. Canales
1944	70.000,00	151"1/5	Cataflor	O. Ullôa
1945	100.000,00	151"4/5	Fontaine	E. Castillo
1946	150.000,00	154"	Maracanan	P. Vaz
1947	200.000,00	155"1/5	Finesse	O. Ullôa
1948	250.000,00	148"2/5	TIROLESA	F. Irigoyen
1949	300.000,00	147"2/5	TIROLESA	F. Irigoyen
1950	300.000,00	155"	TIROLESA	D. Ferreira
1951	300.000,00	147"2/5	TIROLESA	D. Ferreira



VICTOR GUILHEM: "A missão de Torpedo é de boa vizinhança ..."

JOGUE PELO RELÓGIO

HOJE

GOLDINHA — D. Moreira — 600 mts. em 39";
ANGATUBA — S. Machado — 600 mts. em 40";
ZAZA' — C. Moreno — 700 mts. — 44"2/5;
VENDETTA — L. Meszaros — 800 mts. — 54";
GODD FRIEND — A. Nahid — 800 mts. — 52"3/5;
THEOPHILO — D. Moreira — 600 mts. — 40";
TURBANTE — S. P. Ribeiro — 600 mts — 40";
OSCAR — M. Henrique — 800 mts. — 55";
HAPPY BOY — U. Cunha — 800 mts. — 54";
MAMELUCO — C. Moreno — 700 mts. — 45";
REVELO — D. Moreira — 700 mts. — 44";
RUY — P. Tavares — 360 mts. — 23";
ACROPOLE — F. Irigoyen — 700 mts. — 44";
NIX — D. Moreira — 600 mts. — 37";
CHANGA — U. Cunha — 600 mts. — 38"2/5;
GISELLE — J. Marchant — 600 mts. 36" (r. o.);
GOLD DREAM — P. Coelho — 600 mts. — 38";
PIGALLE — F. Irigoyen — 600 mts. — 38";
OISTRIA — D. Silva — 600 mts. — 37"2/5;
DANÇA — P. Tavares — 600 mts. — 37";
EL GIN — U. Cunha — 600 mts. — 38";
HERVAL — J. Marchant — 600 mts. — 37"1/5;
USASTRO — S. Machado — 600 mts. — 39"2/5;
IANTI — C. Moreno — 600 mts. — 38";
NOCAUTE — J. Martins — 600 mts. — 37"3/5;
MANICORE' — L. Meszaros — 700 mts. — 45"2/5;
JANGADEIRO — S. Câmara — 700 mts. — 45;
CRIOULA — D. Moreira — 700 mts. — 42"2/5;
CRATO — M. Henrique — 360 mts. — 22"3/5;
ALTAMISA — A. Brito — 360 mts. — 23";
EL TORO — C. Moreno — 600 mts. — 37"1/5;
FOUR HILLS — C. Moreno — 600 mts. — 39";
RETANO — U. Cunha — 600 mts. — 39"3/5;
MARTINI — F. Irigoyen — 800 mts. — 50"2/5;
PARDAILLAN — B. Cruz — 800 mts. — 50";
SHAHPUR — A. Brito — 800 mts. — 50"3/5;
GATILLO — E. Castillo — 800 mts. — 50";
RIO — S. Câmara — 700 mts. — 42"2/5;
TORIBIO — D. Moreira — 700 mts. — 46";
OMBU — A. Rosa — 700 mts. — 46"3/5;
TIROLÉS — Lad. — 700 mts. — 43"3/5.

AMANHÃ

HUXLEY — F. Irigoyen — 700 metros em 43" 3/5
OLD PALL — E. Castillo — 700 metros em 43" 2/5
EMBALO — C. Moreno — 700 metros em 44".
HOPE — A. Ribas — 800 metros em 38" 1/5
QUASI — L. Rigoni — 800 metros em 50" 2/5
FAIR PRINCE — I. Pinheiro — 800 metros em 50" 4/5
LABANO — C. Moreno — 700 metros em 43" 2/5
PAN — L. Rigoni — 700 metros em 46"
SUN VALLEY — F. Irigoyen — 800 metros em 51" 2/5
FLUOR — C. Moreno — 800 metros em 52" 2/5
IPOJUCAN — L. Rigoni — 700 metros em 45" 3/5
SEPOY — G. Costa — 600 metros em 36" 2/5
JONSION — D. Moreira — 600 metros em 38" 1/5
LUETZOW — C. Moreno — 360 metros em 22" 3/5
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 700 metros em 44"
ESTALO — A. Brito — 700 metros em 45" 2/5
DESIERTO — C. Moreno — 43" 2/5
CYRNOS — A. Rosa — 700 metros em 44" 2/5
DO WELL — E. Castillo — 800 metros em 49"
LARUE — L. Domingues — 800 metros em 52"
BATAILLEUR — L. Rigoni — 600 metros em 37" 2/5
SEU ACACIO — E. Castillo — 600 metros em 36" 3/5
EGIL — P. Tavares — 600 metros em 36"
PREDICA — U. Cunha — 600 metros em 38"
PANDEIRO — O. Macedo — 800 metros em 51" 2/5
NAUGHTY BOY — C. Moreno — 360 metros em 21" 2/5
CHAKITA — F. Irigoyen — 600 metros em 35" 2/5 (g.)
HONEYMOON — R. Urbina — 600 metros em 35" 2/5 (g.)
QUETUA — J. Marchant — 600 metros em 38" 1/5
HILANIZA — S. Barbosa — 600 metros em 39"
ORISSA — C. Moreno — 600 metros em 37"
AL OINA — B. Cruz — 700 metros em 45"
XAPURI — E. Castillo — 800 metros em 50" 2/5
DUTY — F. Irigoyen — 1.000 metros em 64"
EUDORA — G. Costa — 800 metros em 51" 2/5
JOCOSA — C. Moreno — 600 metros em 37" 2/5
GOLDENA — L. Rigoni — 1.000 metros em 63"
FOUGERE — D. Moreira — 800 metros em 51" 3/5
SANTA BELA — U. Cunha — 1.000 metros em 63"
PLATINA — J. Marchant — 1.000 metros em 63"
IMPRESIVA — E. Castillo — 1.000 metros em 63"
FRONTAL — P. Coelho — 800 metros em 50"
FOLIADOR — C. C. Moreno — 600 metros em 38"
INCENDIO — O. Thomaz — 600 metros em 38"
CONTABANDA — J. Araujo — 700 metros em 41"
HUNTER PRINCE — L. Meszaros — 700 metros em 45"
PILANTRA — L. Rigoni — 700 metros em 46"

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Basula	4	56	25	P. Tavares	A. Feijó	3.º p. Piégas-Nadja	75"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Séria rival
2—2 Gildinha	6	56	35	D. Moreira	M. Gil	5.º p. Piégas-Nadja	75"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Bem no páreo
3—3 Zárá	3	56	40	C. Moreno	J. Piotto	6.º p. Piégas-Nadja	75"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não cremos
4 Vendelta	5	56	40	L. Meszaros	C. Gomez	4.º p. Shameless-Sarita	97"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pouco melhorou
4—5 New Star	2	56	25	B. Marinho	Covarrubias	3.º p. Egil-Usastro	89"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Esperam ganhar
6 Angatuba	1	56	50	S. Machado	R. Carrapito	4.º p. Piégas-Nadja	75"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	E' difícil vencer

VENCEDOR — BASULA **DUPLA — 12** **VIAVEL — NEW STAR**

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,5 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Letrado	6	54	27	W. Meirelles	P. Campos	8.º p. Marabú-Cillaro	79"4/5 - 1.200 - GL	R. G. Sul	Volta tinindo
2 Jazz	4	50	60	S. Machado	J. Piotto	6.º p. Algeria-G. Friend	97"3/5 - 1.500 - AL	Pernambuco	Não gostamos
2—3 Home Fleet	3	54	35	E. Castillo	Covarrubias	3.º p. Faroleda-Xirka	92" - 1.400 - AP	Paraná	Na raia leve ganha
4 Dinamarques	7	54	50	D. Silva	J. Castanheira	Estreante		R. G. Sul	Pouca chance
3—5 G. Friend	2	50	60	A. Nahid	C. Tourinho	10.º p. Gladio-H. Fleet	97"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Esperam boa corrida
6 Xirka	1	54	27	N. Mota	C. Sousa	2.º p. Faroleda-H. Fleet	92" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Está tinindo
4—7 Theophilo	8	56	35	D. Moreira	A. Moreira	4.º p. Calen-Zé Gaúcho	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	E' a fôrça do páreo
" Turbante	5	50	35	S. P. Ribeiro	A. Moreira	Estreante		R. G. Sul	Bom refôrço

VENCEDOR — HOME FLEET **DUPLA — 23** **VIAVEL — THEOPHILO**

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oscar	7	58	25	M. Henrique	G. Morgado	3.º p. M. Negro-Orestes	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Sério competidor
2 Mameluco	2	54	40	C. Moreno	O. Reis	Estreante		R. G. Sul	Pouco fará
2—3 Dalmon	1	54	50	F. Sobreiro	R. Soares	5.º p. Oraci-M. Negro	148" - 2.200 - AP	R. G. Sul	Correrá melhor
4 M. Portena	8	52	55	Não corre	B. Carvalho	4.º p. Faroleda-Hiléia	85"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Correu pouco. Difícil
3—5 Revelo	4	54	40	D. Moreira	G. Feijó	3.º p. Faroleda-Hiléia	85"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Vai brigar muito
6 Happy Boy	6	58	35	U. Cunha	O. Maria	5.º p. M. Negro-Orestes	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Está melhorando
4—7 Orestes	5	58	25	E. Castillo	M. Almeida	2.º p. M. Negro-Oscar	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
8 Theophilo	9	52	40	Não corre	A. Moreira	4.º p. Calen-Zé Gaúcho	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Aqui é difícil
9 Xirka	2	48	60	Não corre	C. Sousa	2.º p. Faroleda-H. Fleet	92" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Também é difícil

VENCEDOR — ORESTES **DUPLA — 14** **VIAVEL — HAPPY BOY**

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Panqueca	2	54	22	R. Urbina	W. Costa	2.º p. Alpino-Bisturi	92"4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Continua tinindo
" Irino	3	58	22	L. Meszaros	W. Costa	4.º p. Alpino-Panqueca	92"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Boa ajuda
2—2 Tarimbeiro, x	7	58	40	O. Castro	A. Moreira	2.º p. Pantagruel-Delba	106"1/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Levam muita fé
3 Vitorianita	6	52	50	A. G. Silva	M. Gil	Estreante			Pouco melhorou
3—4 Ruy	1	50	40	P. Tavares	G. V. Santana	Estreante			Vai dar trabalho
5 Lampo	3	56	38	M. Henrique	M. Sales	11.º p. B. C. D.-Delba	98"4/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Reaparece movido
4—6 MonetArte	5	54	40	E. Castillo	W. Oliveira	1.º p. Irino-Paisano	84"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode repetir o feito
7 Lingote	4	54	50	B. Cruz	M. Aguiar	10.º p. B. C. D.-Delba	98"4/5 - 1.500 - AU	R. G. Sul	Não gostamos
" Nacelle	2	48	50	M. Alves	M. Aguiar	Estreante		S. Paulo / M. Gerais	Difícil vencer

x Ex-Paisano.

VENCEDOR — PANQUECA **DUPLA — 14** **VIAVEL — TARIMBEIRO**

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Acropole	4	54	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Algarve-Ombú	101"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Volta tinindo
2—2 Flor do Sol	1	53	40	E. Castillo	M. Almeida	4.º p. Nix-Gorgona	84"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Séria competidora
3—3 Nix	5	60	22	D. Moreira	E. Freitas	5.º p. Duty-Jocosa	123"2/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
4 Fidalga	2	48	50	S. Câmara	M. Araújo	4.º p. Espadana-Araripe	102"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
4—5 Espadana	6	50	40	P. Tavares	W. Costa	1.º p. Araripe-Herodiade	102"1/5 - 1.600 - AL	Paraná	Alguma chance
6 Changa	3	50	50	U. Cunha	L. Ferreira	1.º p. G. Dream-Giselle	89" - 1.400 - AU	R. Janeiro	Não gostamos

VENCEDOR — ACROPOLE **DUPLA — 12** **VIAVEL — NIX**

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Giselle	1	54	22	J. Marchant	J. Morgado	3.º p. Changa-G. Dream	89" - 1.400 - AU	S. Paulo	Agora deve ganhar
" G. Dream	6	56	22	P. Coelho	J. Morgado	2.º p. Changa-Giselle	89" - 1.400 - AU	S. Paulo	Bom refôrço
2—2 Pigalle	5	56	22	F. Irigoyen	N. Pires	1.º p. Bacon-Senta a Pua	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Tinindo. Perigosa
3 Saraninha	3	52	50	M. Henrique	J. Carrapito	7.º p. Gentil-Cataguá	59"1/5 - 1.000 - GL	D. Federal	Não cremos
3—4 Oistria	2	56	25	D. Silva	M. Oliveira	11.º p. Macabú-Mandi	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Bem na areia
5 Kastri	8	52	40	A. Aleixo	H. Itrillo	6.º p. Changa-G. Dream	89" - 1.400 - AU	Paraná	Séria competidora
4—6 Dança	4	52	50	P. Tavares	J. W. Viana	5.º p. Changa-Oistria	97"3/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Pode surpreender
7 Hileia	7	48	50	S. Câmara	R. Carrapito	2.º p. Faroleda-Revelo	85"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Agora é perigosa

VENCEDOR — GISELLE **DUPLA — 12** **VIAVEL — OISTRIA**

7.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Gin	2	56	35	U. Cunha	H. Soares	2.º p. Esquiva-Manicoré	110"2/5 - 1.800 - AP	M. Gerais	Melhorou muito
2 Francisquinho	4	56	50	G. Costa	D. Cassas	5.º p. Egil-Usastro	89"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
3 Manicoré	3	56	35	L. Meszaros	C. Gomes	3.º p. Esquiva-El Gin	110"2/5 - 1.800 - AP	Pernambuco	Vai dar trabalho
4 Eskie	5	56	50	M. Henrique	R. Sousa	5.º p. Coronet-Kantar	102"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Está em progresso
2—5 Herval	14	56	40	J. Marchant	J. Morgado	3.º p. Sun Valley-Oxford	88"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Volta tinindo
6 Evoá	16	56	50	A. Rosa	A. Rosa	6.º p. Esquiva-El Gin	110"2/5 - 1.800 - AP	Paraná	Não acreditamos
7 Miss Judy	18	54	30	P. Tavares	R. Freitas	4.º p. Starway-Navarra	96"3/5 - 1.500 - AP	D. Federal	Deve correr melhor
8 Espinheiro	13	52	50	P. Coelho	A. Barbosa	1.º p. Himeto-Chimbote	105"1/5 - 1.600 - AP	Paraná	Não tem chance
3—9 Usastro	7	56	40	S. Machado	M. Oliveira	4.º p. Esquiva-El Gin	110"2/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
10 Himeto	6	56	35	D. Silva	M. Araújo	1.º p. Espinheiro-Chimb.	105"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Repetir é difícil
11 Ianti	8	56	50	C. Moreno	M. Gil	5.º p. Esquiva-El Gin	110"2/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Gosta da areia
12 Ciranda	1	54	60	D. Moreira	A. Moreira	5.º p. Starway-Navarra	96"3/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não é difícil
4—13 New York	11	56	40	E. Castillo	Covarrubias	3.º p. Egil-Usastro	89"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Será dos primeiros
14 Nocaute	9	56	50	J. Martins	E. Freitas	3.º p. Cheque-Saigon	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Tinindo. Competidor
15 Sartiho	12	56	40	L. Domingues	M. Almeida	8.º p. Sorriso-England	91"3/5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Difícil vencer
" Açude	15	56	40	Não corre	Maurilio de A.	4.º p. Peran-Saigon	79" - 1.300 - GL	R. Janeiro	Só na grama

VENCEDOR — HERVAL **DUPLA — 12** **VIAVEL — NOCAUTE**

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lovelace	3	56	22	E. Castillo	M. Almeida	3.º p. Ituano-El Toro	89"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Deve se reabilitar
" Cabo Frio	6	54	22	P. Tavares	M. Almeida	3.º p. Islete-El Camp.	77" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Boa ajuda
2—2 Ituano	5	58	35	F. Irigoyen	N. Gomez	1.º p. El Toro-Lovelace	89"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Capaz de bisar
3 Jangadeiro	7	50	50	S. Câmara	Maurilio de A.	2.º p. Morceguito-I. Star	90"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Melhorou bastante
3—4 Crioula	8	56	50	D. Moreira	R. Freitas	Estreante			Vem tinindo
5 Crato	1	54	60	M. Henrique	M. Araújo	5.º p. Islete-El Camp.	77" - 1.200 - AP	Pernambuco	Não gostamos
6 Altamisa	4	56	40	A. Brito	C. Gomez	8.º p. El Camp.-C. Frio	74" - 1.200 - AL	R. G. Sul	Decaiu muito
4—7 El Toro	10	50	50	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Ituano-Lovelace	89"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
8 Scarface	2	50	35	P. Sousa	A. Feijó	3.º p. Morc.-Descamisado	83"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Capaz de ganhar
" Tapajú	9	50	35	A. Aleixo	A. Feijó	8.º p. Maracajú-Vergel	83"2/5 - 1.300 - AU	Paraná	Muito fraco

VENCEDOR — LOVELACE **DUPLA — 14** **VIAVEL — ITUANO**

9.º PÁREO — 1.800 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	Sc.	Kg.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Grecco	13	55	25	Não corre	J. Zuniga	2.º p. Naillier-Toribio	87"3/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
" Martini	5	60	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	7.º p. Pardaillan-Saladito	139"4/5 - 2.200 - AL	S. Paulo	Volta tinindo
2 New Comer	2	52	35	J. Marchant	Antonuccio	9.º p. Naillier-El Grecco	87"3/5 - 1.400 - AP	Argentina	Sério competidor
3 Rio	4	48	60	S. Câmara	O. Maria	4.º p. Criado-Desierto	88"1/5 - 1.400 - AP	Uruguai	Difícil
2—4 Naillier	14	53	40	P. Coelho	F. A. Marum	1.º p. El Grecco-Toribio	87"3/5 - 1.400 - AP	Irlanda	Agora é duro ganhar
5 Coraje	16	51	50	A. Aleixo	H. Itrillo	9.º p. Atleta-Tiroles	94"1/5 - 1.500 - AL	Uruguai	Não é difícil. Há fé
6 Four Hills	7	56	40	C. Moreno	C. Pereira	6.º p. Naillier-El Grecco	87"3/5 - 1.400 - AP	Itália	Uma boa poule
" Anubis	3	50	40	J. Araújo	C. Pereira	5.º p. Torpedo-Toribio	139"2/5 - 2.200 - AL	Argentina	Bom refôrço
3—7 Toribio	1	53	35	D. Moreira	L. Ferreira	3.º p. Naillier-El Grecco	87"3/5 - 1.400 - AP	Argentina	Será dos primeiros
" Retang	6	60	35	U. Cunha	L. Ferreira	4.º p. Torpedo-Toribio	139"2/5 - 2.200 - AL	Argentina	Melhor na grama
8 Pardaillan	10	53	50	B. Cruz	C. Gomez	12.º p. Naillier-El Grecco	87"3/5 - 1.400 - AP	Uruguai	Não gostamos
" Shahpur	11	51	50	A. Brito	C. Gomez	13.º p. Naillier-El Grecco	87"2/5 - 1.400 - AP	Argentina	Fraco para a turma
4—9 Best	12	50	40	O. Macedo	G. Feijó	4.º p. Naillier-El Grecco	87"3/5 - 1.400 - AP	Uruguai	Continua em forma
" Ombú	8	50	40	A. Rosa	G. Feijó	1.º p. Camaleão-S. Valley	143"4/5 - 2.200 - AP	R. G. Sul	Bom refôrço
10 Gatillo	9	52	50	E. Castillo	M. Almeida	9.º p. Retano-Sahib	146"2/5 - 2.400 - GL	Uruguai	Pode ganhar
" Tiroles	15	49	50	XX	M. Almeida	8.º p. Naillier-El Grecco	87"3/5 - 1.400 - AP	Argentina	Sério competidor

VENCEDOR — GATILLO **DUPLA — 14** **VIAVEL — BEST**

TIO SAM, de Braços Abertos, Saúda a Criação Brasileira

"WELCOME, MR. TORPEDO!"

Filho de SARGENTO e Neto de PRINTER só Poderia Sair Boa Coisa — Caixeiro-Viajante da Boa Vizinhança — Victor Guilhem, Enquanto Aguarda a Resposta, Escolhe a Dêdo a Equipe — Qualquer Colocação Serve, Contanto Que a Criação Nacional Rompa Fronteiras

Tomou conta dos comentários turfísticos a ida de TORPEDO aos Estados Unidos O carreirista se esqueceu de que existia uma carreira como o Grande Prêmio DIANA, onde uma PLATINA, atropelando na reta poderá liquidar com as pretensões de DUTY se tornar a melhor égua em treinamento na Gávea. Os repórteres, mesmo de outros setores diferentes de turfe, andam sedentos, à cata de elementos do nacional que tão pesado encargo levará sôbre o lombo: — Defender nossa "elevage" no exterior, medindo fôrças com parelheiros do mais reconhecido valor.

O criador Paulo Lara Campos já afirmara que um dia, estava escrito, deveria aparecer um filho de SARGENTO melhor do que o pai. E êsse dia está próximo. Não que afirmemos poder o TORPEDO levar de vencida os competidores, no hipódromo de Laurel, em Maryland. No entanto, seus adversários terão de suar para derrotá-lo, na areia, onde é um autêntico craque.

Pontos Nos ii

ULTIMA HORA foi o primeiro jornal do Rio de Janeiro a noticiar a possibilidade de TORPEDO voar até as terras do TIO SAM, em entrevista exclusiva concedida pelo seu proprietário, o abnegado turfman VICTOR GUILHEM. Vivi, sempre se preocupou com a futura campanha de seu TORPEDO, atualmente sem páreos na Gavea. Através de 36 apresentações, quando obteve 12 vitórias, 6 segundos, 6 terceiros, 3 quartos e entrando descolocado apenas 9 vezes, o filho de SARGENTO levantou em prêmios um milhão e trinta e oito cruzeiros. Nascido em 1946 no Haras Riachuelo, o filho de BARCAROLA estreou na Gavea em 13 de março de 1949, entrando terceiro colocado para D. EUVALDO e CABO FRIO, num páreo de 800 metros, talvez por influência do número do azar. Na carreira seguinte, em 15 de maio, derrotou INVICTUS e ALPINO. Nas carreiras imediatas que foram em 29 de maio e 24 de setembro, entrou descolocado, respectivamente para ESPANTOSO e DON EUVALDO. Numa milha, em 2 de outubro, encerrou a primeira fase de sua campanha liquidando com IRRESISTIVEL e D. NAVARRO, obtendo em 1949, 2 primeiros e terceiro e dois quartos.

Em 1950, sua campanha foi ponteada de percalços, sofrendo inclusive acidentes. Entretanto, numa série de 16 apresentações, alcançou 4 vitórias, 4 segundos, 3 terceiros, 1 quarto e quatro descolocações. Começou secundando BAR-EL-GHAZAL, no Prêmio 6 de Março e terminou o ano levantando o XXX HANDICAP, em 2.200 metros, quando assinalou o primeiro record de sua campanha, derrotando ACIRAM e SELVATICO, por cabeça, na marca de 138" e 2/5. Derrotou MARTINI num páreo comum, em 1.500 metros; INICIO numa milha de 100 e fração, no Prêmio Aéreo Club do Brasil; e MORATIN, em outra carreira comum, na milha. Perdeu para PUNITAQUI, CORAGE e BAR-EL-GHAZAL, respectivamente no Handicap Salgado Filho, num outro Handicap em 2.200 e no Prêmio Jockey Club Rio de Janeiro. Nas provas da Tríplice Corôa chegou 3.º para MARTINI e agarrado com IRRESISTIVEL no G. P. DISTRITO FEDERAL, não sendo apresentado no "Outono" e descolocado no "Cruzeiro do Sul", quando foi 6.º para o mesmo MARTINI. No G. P. Guanabara chegou 4.º para RADAR depois de perder o segundo lugar a cabeça de LATURNO no Handicap Deodoro da Fonseca, vencido por QUEJIDO.

O ponto alto da campanha de TORPEDO foi justamente no ano passado, quando se sagrou o "Rei da Raia Paulista", derrotando FAAIMBE', depois de vencer JUPITER e FALINDOR, no Clássico Piratininga e ir à forra de seu eterno inimigo BAR-EL-GHAZAL, no Prêmio 6 de Março. Chegou terceiro para o mesmo FAAIBE' no Clássico Antonio Prado e no Grande Prêmio Jockey Club, ainda em São Paulo. No Grande Prêmio São Paulo, onde interveio, não se colocou para JOCOSA, mas no GRANDE PRÊMIO BRASIL, foi sexto para PONTET CANET e CRUZ MONTIEL. Num Handicap, o Quinta Reis, em 2.200 metros, bateu o seu próprio record na areia, quebrando a resistência de estrangeiros da primeira turma, como FORT NAPOLEON e LORD ANTIBES, trazendo para os relógios a apreciável marca de 138". Encerrou seu terceiro ano de atividade nas pistas, perdendo para SUPERB o Grande Prêmio PARANA', em 3.000 metros, numa carreira toda ela ponteada de acidentes.

Êsse ano, numa série de 4 apresentações e já sem páreos para correr, pois a sobrecarga que lhe vem cabendo é demasiado pesada, obteve dois triunfos, derrotando GATILLO no Handicap Domingos Pires, na milha e TORIBIO, no Handicap do XII Congresso de Tuberculose, perdendo para PANCHITO a milha do Handicap Francisco Pereira Passos e chegando descolocado no "Manfredo Costa" para RETANO e SAHIB, na pista de grama.

Diante de tão sugestiva campanha, o nacional tem o seus "fãs". E foi justamente por intermédio de um dêles que Victor Guilhem foi chamado a atenção para enviá-lo a competir no "Washington Handicap", no Hipódromo de Laurel, em Maryland, na Virginia do Sul.

Vivi se entusiasmou com a possibilidade de levar um produto de nossa criação às plagas de TIO SAM e afirma ao repórter:

— Estou aguardando um comunicado sôbre a inscrição do TORPEDO. Não alimento esperanças de que o meu cavalo venha a vencer a carreira. Mas uma satisfação eu posso ter disso tudo. Contribuirei para um intercâmbio que há muito já vinha sendo retardado. TORPEDO irá, portanto, numa missão de boa-vizinhança!

Informou-nos ainda Victor Guilhem que se TORPEDO fôr, fato quase que assentado, pois aguarda apenas o telegrama sôbre a confirmação de sua inscrição, com êle irão GERALDO MORGADO, seu treinador e que o conhece como a palma da mão, dêsde pôtrinho, de dois anos, e o joquei DARIO MOREIRA, que últimamente o vem trabalhando. Chefiará a delegação brasileira o veterinário JOSE' MORA, profundo conhecedor do local onde será corrido o Handicap e que maneja com facilidade o idioma.

O cavalo vai preparado do Rio e lá apenas aprontará, a fim de que não estranhe o meio ambiente.

O esfôrço do simpático turfman deve ser prestigiado, pois a êle se deverá uma grande propaganda para o BRASIL levar à America do Norte um parelheiro nascido em nossos campos de criação, projetando ainda além de nossas fronteiras profissionais brasileiros do valor de GERALDO e DARIO.

TIO SAM haverá de receber, com os braços abertos, os representantes da jaqueta azul-rei com alamares ouro. E dirá:

WELCOME, MR. TORPEDO!

O Profissional Marca Para ULTIMA HORA:

A "BARBADA" DO PROGRAMA

Homem é o RUY! — DUTY, Uma "Pancada" no "Crânio" de Que Fôr Contra Ela, no "Diana" — Waldemar, no Poste do Bonde, Descobriu Duas Imperdíveis

Waldemar Attianesi, de camisa amarela, saiu por ali... Tinha chegado de São Paulo, onde fôra assinar uma escritura definitiva. Duas "barbadas"? pergunta. E depois de estudar, num relance, afirma que as escolhidas são duas imperdíveis. Nelson Gomes, o popular "Buzunta", faz "blague". E diz: — "Homem é o RUI! Digo uma coisa dêle." O "Buzunta", porém, tem suas razões para marcar o cavalo. O Nelson não "dorme de touca" e é um dos grandes apontadores da Gávea. Em geral, nos dois programas, a maioria queria ser DUTY, e todo o pano. Consideram a filha de EMBRUJO uma "pancada" no "crânio" de quem fôr contra ela. Rubinho Carrapito não quis marcar, e afirmou que anda "oraqueado" mesmo.

TREINADORES	JÓQUEIS
WALDEMAR ATTIANESI	WALDEMIRO DE ANDRADE
REVELO ● QUALI	LETRADO ● QUASI
JULIO CARRAPITO	LAJOS MESZAROS
MARTINI ● DUTY	OSCAR ● LUETZOW
NELSON GOMES	OSWALDO ULLÔA
RUY ● CALMETE	MONETÁRIO ● DUTY
CESAR COVARRUBIAS	JOSE' MARTINS
LOVELACE ● DUTY	GISELLE ● OLD PALL
JORGE MORGADO	ROBERTO MARTINS
ANGATUBA ● QUIRON	MAMELUCO ● LUCIFER
GERALDO MORGADO	ACIR ALEIXO
ACROPOLE ● CALMETE	PAUDA — DALMON

O CORUJA

DEDILHANDO...

Lá fora o Mário "português" a dizer que o GATILLO é a "boa"... Pudera! Com uma Esther WILLIAMS do lado, o lusitano dá o "serviço" de exercícios realizados até à meia-noite! E por falar em artistas, o empresário CONTRERAS, o tal que considera o YATASTO "El Caballo del Siglo" descansa os olhos nos soberbos olhos da LOLA FLORES. E a espanhola provoca um frenesi na platéia e arrepia os cabelos do IRIGOYEN... O "Panchito" Marchante encara com reservas a situação de PLATINA. O Ulloa, apesar de suspenso, continua firme pela manhã no prado porque não consegue dormir depois das cinco... O Adão RIBAS parece inclinado a respirar os ares de Cidade-Jardim. O Waldemiro Gomes de OLIVEIRA pensando na raia sêca para MONETARIO... E o Victor GUILHEM, barbado, suando por todos os poros, faz a mudança de suas armas e bagagens, do Hotel Regente para o Olinda... mas, o comunicado telefônico de seu escritório, sôbre a chegada de um Western, arrasta-o de Copacabana ao Castelo, em tempo recorde! Vivi lembra até o C. de N. quando "atropela" de manhã cêdo as "chilenitas" desamparadas... Coitado... Tem bom coração... Coração de manteiga derretida... E elas precisam tanto do auxílio dêle... A velocidade dos dois é idêntica. Enfim, o sol desceu forte sôbre as pistas e parece que vamos ter raia sêca e páreos na grama... Mesmo assim, qualquer um preferia ir ver ESTHER WILLIAMS na piscina, com seus bailados aquáticos!... O Vivi na certa, não deixará escapar a oportunidade nos Estados Unidos! Nem êle, nem o "Nenem"!... Cuidado com êle, D. Margarida!...

L. R.

SALVE...

... o famoso "baiano", o "barnabé" da "Especial Nova"! Aluísio faz anos hoje e os "quebra-costelas" serão tantos, que o craque do basquetebol, tão cedo não conseguirá encestar uma daquelas bolas que o tornaram merecedor da administração dos esportistas brasileiros. Ao Aluísio Accioly os parabens dêste Coruja e de todo o pessoal da seção de turfe de ULTIMA HORA. O "cozinheiro" Paulo Silveira também manda um abraço, por nosso intermédio!

DALMON "ENGATILHADO"

SOBREIRO ESPEROU NOS 1.000 METROS...

Aprontou Quinta-Feira, à Tarde — Despistando os Corujas

Muito se falou daquela espetacular vitória de ARACI, sabado último, em 2.200 metros e raia encharcada. Dizem que a ponta foi "mole" e a dupla também, com MAR NEGRO. E que DALMON, estreante naquele dia, nada quis, chegando nos "troços".

TUDO EM BRANCA NUVEM

Mas se algo houve a comissão não viu ou não soube, tanto que nas resoluções tudo ficou em branca nuvem. O que apareceu como desculpar para aquela longinqua bagagem de DALMON, foi o fato de seu piloto ter perdido o chicote, o que lhe acarretou pequena multa.

Inscrito novamente para a sabatina, DALMON estava sendo esperado no apronto da manhã de 5.ª-feira. Mas não deu as caras. Esteve, apenas, na fita na diagonal.

Mas à tarde, quando quase ninguém havia no prado, veio e

DESPISTAMENTO AOS CORUJAS

O alazão ganhador em Campinas entrou na raia montado por um empregado. Foi prá lá e prá cá, depois de galopinho seguiu para a reta oposta.

SOBREIRO ESPEROU NOS 1.000 METROS

Parecia nada mais que um suavíssimo exercício de saúde. Mas lá na altura dos 1.000 metros estava alguém esperando DALMON. Era Fidelis Sobreiro, seu jóquei, que voltou da paulicéa para dirigi-lo. O cavalariço desceu e Sobreiro pulou para cima do cavalo em rápida "gringa". E DALMON fez então, uma partida suave na reta final.

Tirolesa "Abusou" do "Diana"!

Ganhou Quatro Vêzes Seguidas — Ernani Freitas "Levou" Baioneta ao Vencedor e "já Naquela Epoca" Era Jóquei — Na "Pinta" o Penta-campeonato Para o Stud Seabra

Recordar é viver. Vamos falar aqui um pouco do "Diana" dos "áureos tempos". Sem darmos margem a reclamações do Vale Júnior, conhecedor profundo da história antiga do turfe. Sempre que escrevemos qualquer coisa do passado, no dia seguinte o nosso amigo e colega Vale Junior, brilhante cronista do "Jornal do Brasil" tem uma retificação a fazer.

— "Aquilo não foi assim, foi assado." E temos que respeitar o Vale Júnior, antiguidade e pôsto.

Mas vamos ao "Diana". Com esse nome haviam duas provas em São Francisco Xavier, sendo uma "clássico" e outra "grande prêmio". Esta criada em 1908 posteriormente àquela, em 1904 já disputada.

A mais antiga, a "clássica", teve como primeira vencedora Perichole, conduzida pelo Lourenço Alcaba Júnior, o Lourencinho, ainda vivo e forte, que era famoso e popular piloto naquela época, quando o bigode era ainda permitido.

E o "grande prêmio" foi ganho primeiro por Suprema, do Stud Paraíso, sob a direção do Abel Vilalba, um "braço" bridão como "tocava". Que "rouxe" maravilhoso tinha o Abel, um preto de alma branca.

Notáveis éguas se inscreveram no "Diana", que de 1917 em diante passou a ser um só. Volúpté Chaste, do Stud Campo Alegre, com Paulo Zabala, o "emerito", La Princesse d'Orange com M. Torterolli, o "galolina" Maravilha, com D. Ferreira, Bayoneta, com Ernani Freitas, La Velnce, com E. Rodriguez, Bright Eyes, com D. Suarez, Brasileira, com J. Sanfate e depois com A. Molina.

E várias outras cujos nomes escapam. Como se vê, até o "nosso jovem" Ernani, ganhou o "Diana". E montando uma notável égua.

No Hipódromo Brasileiro, após a "fusão", o primeiro herói foi o "professor" J. Mesquita, em 1932, conduzindo Valence. Correram três apenas a vencedora e mais Vichy e Hava, que empataram em 2.º lugar.

Como fatos interessantes na história do "Diana", há as éguas de Maravilha em 1922 [illegible] o "grande prêmio" montada pelo Zalazar, e a "turbação" pelo D. Ferreira [illegible] "africa" a esplendida [illegible].

No último em 1950, [illegible] rada, mas era tão superior à turma que ainda veio ganhar derrotando Betty e Hera nos últimos metros.

Mimosa e Brasileira e Viola fizeram "double" também, mas em temporadas diferentes.

Agora, quem "abusou" do "Diana" foi Tirolesa, a campeoníssima. Ganhou quatro vezes seguidas dividindo os triunfos com Irigoyen e Mangiante.

Com Duby, no domingo, o Stud Seabra está habilitado para o penta-campeonato.

LANCHA - MOTOR

VENDO um motor "Cris-Craft", 55 H. P., todo revisado. Pode ser visto funcionando no proprio lancha — PREÇO: Cr$ 13.500,00 — Tel. 22-5326 para FORTUNATO

GIRANDOLAS

TATU SUBIU NO PAU

CAIO DE NASSAU

Um time de futebol qualquer enfia os pés nas chuteiras e se manda para a Europa ou para a América Central e o Brasil inteiro se queda, contemplativo, estirando de entusiasmo. Armando Vieira sacode a raquete debaixo do braço e ei-lo fazendo figura nas quadras de Wimbledon, em busca da Taça Davis, elevando o nome do nosso esporte. Ou então, nas Olimpíadas de Helsinki, se sagra se o terceiro do mundo, nosso [illegible] nosso nome. E se formos falar no Adhemar Ferreira da Silva [illegible]. O mundo [illegible] o "maior do mundo" que enche a bôca de todos. E lá vem a historia do Fernando De Amaral, do "Tatu subiu no pau" [illegible] valoroso atleta do salto triplo.

O brasileiro, por índole, é sensível e se comove. E sensível a tudo o que diga respeito a sua terra, a sua gente e as suas coisas. E se comove a menor citação de um de seus valores, no exterior. Chegamos a garantir que essa historia toda de Torpedo [illegible] este [illegible] nossos fronteiras, teria mais sabor e interesse do que se aqui se passasse.

[illegible] se [illegible] intenções [illegible] tudo [illegible] que é [illegible] pelo de futuro. E o que [illegible] sucede [illegible] que [illegible] poderá despertar [illegible].

Uma razão para se [illegible] se animar é a possibilidade do nosso conhecido Torpedo correr nos Estados Unidos. Representando uma das glórias de nosso turfe através de uma campanha de aprendizado registro, a notícia da sua ida determinou uma tempestade de opiniões. Uns, contra, pelo prazer de remar em direção oposta à maioria. E os outros, a favor, pois a medida pelo seu alcance, só poderia merecer aplausos. A decisão de Victor Guilhem levar o Torpedo à América do Norte, ocupando um confito, só é digno de todo o apoio e considera[illegible]. O [illegible] filho de Sargento chegou ao cume do retão o que um cavalo pode atingir e acrescentando aos seus [illegible] conta [illegible] que muito [illegible] e mais do que [illegible] ser abertos [illegible] para que [illegible] em [illegible] Não se deve esquecer [illegible] o[illegible] predicados naturais que tem [illegible] do no turfe de um "boi" e esperar o campo [illegible].

[illegible] o pêso em Morgan [illegible] não faz mal [illegible] não [illegible] que [illegible] são os quilos [illegible] de corrente. De entrechos valores [illegible] ferentes. Que Torpedo [illegible] e [illegible] são os [illegible] de todos [illegible] que desejam prestígio e emoção nacional. O Vivi um turfeiro bem intencionado [illegible] se sente satisfeito [illegible] em [illegible] sendo [illegible].

Nós aqui, ficaremos torcendo para que o número da farda do sete de Pinter suba em primeiro lugar no "placard", simbolizando aquele sátiro do "Tatu subiu no pau"...

GRANDE PRÊMIO DIANA — O RETROSPECTO DAS CONCORRENTES

DUTY — Feminino, alazão, Argentina, por Embrujo e Duro — Stud Seabra — Jóquei: Francisco Irigoyen

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
[illegible]- 7-52	2.200	142"2/5	Areia pesada	Duty ... 53	Reste ... 55	Bisono ... 54	—
19- 7-52	2.200	W. O.	Areia leve	Duty ... 50	—	—	—
[illegible]- 8-52	1.800	109"	Areia leve	Nix ... 48	Duty ... 56	Sidon ... 57	—
10- 8-52	2.400	159"2/5	Areia pesada	Impressiva ... 57	Santa Bela ... 59	Duty ... 61	—
24- 8-52	2.000	123"2/5	Grama úmida	Duty ... 57	Jocosa ... 57	Santa Bela ... 58	—
7- 9-52	2.200	207"2/5	Grama pesada	Solano ... 60	Távere ... 60	Duty ... 58	—

EUDORA — Feminino, castanho, São Paulo, por B. Empire e Capri — Stud La Giralda — Jóquei: Geraldo Costa

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
30- 4-52	1.400	84"1/5	Grama leve	Shabbur ... 58	Eudora ... 52	Lamie ... 49	—
[illegible]- 4-52	1.600	97"1/5	Grama úmida	Garufero ... 54	Bisono ... 55	Eudora ... 52	—
[illegible]- 4-52	1.200	72"1/5	Grama leve	Buonarotti ... 54	Kentucky ... 52	Garufero ... 57	4.º Eudora ... 52
27- 4-52	1.000	59"4/5	Grama úmida	Manitou ... 54	Arcame ... 52	Eudora ... 50	—
25- 5-52	1.600	98"	Grama leve	Bumble Bee ... 56	Lronora ... 59	Veritable ... 57	—
[illegible]- 6-52	2.000	122"	Grama leve	Sahib ... 54	Eudora ... 52	Kentucky ... 56	—
[illegible]- 6-52	1.500	91"	Grama leve	Eudora ... 52	Arcame ... 52	Batailleur ... 56	—
29- 6-52	1.500	112"	Grama leve	Eudora ... 50	Lronora ... 59	Bumble Bee ... 57	—
[illegible]- 7-52	1.600	100"1/5	Areia pesada	Sidon ... 57	Goldena ... 56	Eudora ... 57	—
[illegible]- 8-52	1.800	109"	Grama leve	Nix ... 48	Duty ... 58	Sidon ... 57	4.º Eudora ... 50
10- 8-52	2.400	159"1/5	Areia pesada	Impressiva ... 57	Santa Bela ... 59	Duty ... 61	4.º Eudora ... 62
7- 9-52	2.200	141"2/5	Areia pesada	Arcame ... 58	Santa Bela ... 58	Impressiva ... 59	4.º Eudora ... 61

JOCOSA — Feminino, castanho, São Paulo, por Severth Wender e Palmron — Sr. Euvaldo Lodi — Jóquei: Cândido Moreno

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
14- 4-51	1.600	102"2/5	Grama pesada	Jocosa ... 56	Loretta ... 57	Fairplay ... 55	—
[illegible]- 5-51	2.000	123"2/5	Grama úmida	Mancuari ... 57	Jocosa ... 56	Loretta ... 57	—
[illegible]- 7-51	1.600	97"	Grama úmida	Tirolesa ... 58	Jocosa ... 54	Loretta ... 54	—
[illegible]- 8-51	3.000	191"4/5	Grama pesada	Pontet Canet ... 57	Cruz Montiel ... 59	Tirolesa ... 57	10.º Jocosa ... 57
26- 8-51	2.000	122"	Grama leve	Tirolesa ... 60	Jocosa ... 53	Loretta ... 57	—
[illegible]- 9-51	2.400	147"2/5	Grama leve	Tirolesa ... 58	La Fontaine ... 58	Jocosa ... 57	—
26- 4-52	1.600	100"	Areia pesada	Shabbur ... 53	La Coruna ... 50	Lord Antibes ...	4.º Jocosa ... 56
[illegible]	1.400	86"2/5	Areia leve	Jocosa ... 57	Camaleão ... 50	Lover's Moon ... 58	—
[illegible]- 7-52	1.600	96"4/5	Grama leve	Retouche ... 57	Jocosa ... 57	Santa Bela ... 58	—

GOLDENA — Feminino, castanho, São Paulo, por Hidalgo e Caran — Stud Rocha Faria — Jóquei: Luiz Rigoni

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
14- 4-51	1.500	95"2/5	Areia pesada	Goldena ... 55	Changa ... 55	Onéa ... 55	—
29- 4-51	1.400	100"	Grama pesada	Altamisa ... 59	Goldena ... 58	Coluba ... 62	—
20- 5-51	2.100	131"	Grama pesada	Goldena ... 55	Oreia ... 55	Cascade ...	—
[illegible]-10-51	2.000	124"1/5	Grama leve	Oreia ... 58	Goldena ... 60	Maracuba ... 54	—
[illegible]-11-51	1.500	94"4/5	Areia pesada	Goldena ... 55	Marly ... 56	Marinha ... 57	—
25-11-51	2.000	124"3/5	Grama úmida	Goldena ... 57	Marly ... 57	Hell Cat ... 55	—
[illegible]- 1-52	1.500	90"1/5	Grama leve	Laurina ... 59	Bakelita ... 58	Chenille ...	4.º Goldena ... 54
14- 4-52	1.800	124"	Areia úmida	Goldena ... 56	La Coruna ... 50	Bakelita ... 58	—
[illegible]- 4-52	1.600	96"	Grama leve	Fairplay ... 58	Papo de Anjo ... 55	Goldena ...	—
[illegible]- 5-52	2.000	123"2/5	Grama úmida	Porfio ... 55	Nerô ... 55	Goldena ... 56	—
[illegible]- 7-52	1.600	100"1/5	Areia pesada	Sidon ... 57	Goldena ... 56	Eudora ... 57	—
[illegible]- 7-52	1.600	96"4/5	Grama leve	Retouche ... 57	Jocosa ... 53	Sidon ... 55	5.º Goldena ... 57
[illegible]- 8-52	1.800	109"	Grama leve	Nix ... 58	Duty ... 58	Sidon ... 57	5.º Goldena ... 57
24- 8-52	2.000	123"2/5	Grama úmida	Duty ... 57	Jocosa ... 53	Santa Bela ... 58	5.º Goldena ... 55

FOUGÈRE — Feminino, alazão, São Paulo, por Caaimbé e Sibéria — Jóquei: Dario Moreira

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
31- 3-51	1.600	104"	Grama pesada	Oreia ... 55	Maggy ... 55	Fougère ... 55	

SANTA BELA — Feminino, alazã, França, por Phidia e Santa Paula — Stud Fazenda Nova — Jóquei: Ubirajara Cunha

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
3- 8-52	2.400	146"2/5	Grama leve	Betang ... 52	Sahib ... 54	P. Platter ... 59	8.º Santa Bela ... 51
10- 8-52	2.400	159"1/5	Areia pesada	Impressiva ... 57	Santa Bela ... 59	Duty ... 61	
24- 8-52	2.000	123"2/5	Grama úmida	Duty ... 57	Jocosa ... 53	Santa Bela ... 58	
7- 9-52	2.200	141"2/5	Areia pesada	Arcame ... 58	Santa Bela ... 58	Impressiva ... 59	

PLATINA — Fem., alazã, S. Paulo, por Blue Train e Sister Patricia — D. Zélia G. Pexito de Castro — Jóquei: J. Marchant

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
[illegible]-11-51	1.400	89"	Areia pesada	N. Orleans ... 55	Platina ... 55	England ... 55	—
[illegible]-11-51	1.000	60"2/5	Grama leve	Frania ... 55	Platina ... 55	Pancada ... 55	—
[illegible]-12-51	1.500	92"	Grama leve	Platina ... 55	England ... 55	Starway ... 55	—
[illegible]-12-51	1.000	61"	Grama úmida	Platina ... 55	Rumena ... 55	Pancada ... 55	—
13- 1-52	1.300	82"	Areia leve	Platina ... 55	Acropole ... 55	Fair Baby ... 55	—
[illegible]- 2-52	1.000	62"1/5	Grama leve	Vigorosa ... 55	Platina ... 55	Nix ... 55	—
[illegible]- 3-52	1.600	96"3/5	Grama leve	Platina ... 55	Nabia ... 55	Vigorosa ... 55	—
[illegible]- 4-52	1.800	98"	Grama leve	Homero ... 56	Porfio ... 55	Duc d'Anjou ... 55	4.º Platina ... 52
[illegible]- 4-52	1.600	99"	Grama úmida	Platina ... 60	Hell Cat ... 57	Acropole ... 56	—
[illegible]- 5-52	2.400	150"	Grama leve	Platina ... 55	Flor do Sol ... 55	Acropole ... 55	—
[illegible]- 6-52	2.400	148"4/5	Grama leve	Platina ... 55	Nerô ... 55	Homero ... 56	—
[illegible]- 8-52	3.000	197"	Grama leve	Platina ... 54	Homero ... 56	Flamborant ... 55	—
3- 8-52	2.400	146"2/5	Grama leve	Betang ... 52	Sahib ... 55	P. Platter ... 59	7.º Platina ... 55

IMPRESIVA — Feminino, alazã, Argentina, por Filon e Impresiva — D. Zelia G. P. de Castro — Jóquei: E. Castillo

Data	Dist.	Tempo	Estado da raia	1.º colocado	2.º colocado	3.º colocado	Outras colocações
10- 8-52	2.400	159"2/5	Areia pesada	Impressiva ... 57	Santa Bela ... 59	Duty ... 61	—
24- 8-52	2.000	123"2/5	Grama úmida	Duty ... 57	Jocosa ... 53	Santa Bela ... 58	4.º Impressiva ... 57
7- 9-52	2.200	141"2/5	Areia pesada	Arcame ... 58	Santa Bela ... 58	Impressiva ... 59	—

LYONORA — Não corre.

Uma Produção de FERNANDO LOBO

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA na RADIO CLUBE 50 KWTS

FOOT BOLS A:3

TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS

Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER YARA E LAMARTINE

Uma oferta de "BOLS" GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

LICORES — GIN SÊCO — VERMOUTH — GENEBRA

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Huxley	3	55	30	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Marco	103" - 1.600 - AL	S. Paulo	E' a fôrça do páreo
2—2 Old Pall	1	55	25	E. Castillo	E. Freitas	1.º p. Quiron-Ipojucan	82"4/5 - 1.300 - GP	S. Paulo	Pode derrotar Huxley
3—3 Quasi	5	55	25	L. Rigoni	I. Ferreira	3.º p. Thargui-F. Grass	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Só na raia sêca
" Hope	6	55	25	A. Rinas	I. Ferreira	6.º p. Jonfor-Euclides	75"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Apenas para refôrço
4—4 Emmalo	4	55	30	C. Moreno	L. Tripodi	1.º p. Igarassú-Sertigote	91"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Tem chance
5 Quis	7	55	35	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Jonfor-Euclides	78"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Só na grama
" Quiça	2	55	35	U. Cunha	O. Feijó	5.º p. Jonfor-Euclides	75"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não acreditamos

VENCEDOR — HUXLEY — DUPLA — 13 — VIAVEL — OLD PALL

2.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 E Cr$ 7.200,00 — ÀS 14,5 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Labano	6	56	25	C. Moreno	C. Pereira	4.º p. Sun Valley-Pando	93"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Anda em forma
1—2 Grey Girl	3	50	60	D. Silva	A. Morales	1.º p. Egil-Derasso	102"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Na areia, repete
2—3 F. Prince	2	56	25	J. Pinheiro	W. Costa	3.º p. Sun Valley-Pando	93"1/5 - 1.300 - AL	D. Federal	Bem nesta distância
4 Pan	1	60	50	L. Rigoni	G. Feijó	7.º p. Camaleão-Eurdo	82"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Outro que anda bem
3—5 Sun Valley	5	56	18	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Ombú-Camaleão	143"4/5 - 2.000 - AP	S. Paulo	Fôrça do páreo
" Flamborant	4	58	18	J. Marchant	J. Zuniga	5.º p. Labano-Pando	97"2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Reaparece tinindo

VENCEDOR — SUN VALLEY — DUPLA — 21 — VIAVEL — LABANO

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quiron	5	55	22	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Old Pall-Ipojucan	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Esperam ganhar
2—2 Ipojucan	1	55	35	L. Rigoni	J. Morgado	3.º p. Old Pall-Quiron	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Está melhorando
3—3 Onix	2	55	22	J. Martins	F. Freitas	2.º p. Curaçao-Caju	76"2/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Apresentou melhoras
4 Filler	6	55	25	C. Moreno	M. Gil	Estreante		S. Paulo	Não contamos. Cede
4—5 Senor	4	55	40	G. Costa	J. Viana	3.º p. Jonfor-Old Pall	77"4/5 - 1.200 - AL	R. Janeiro	Vai atuar bem
6 Jonsion	3	55	50	D. Moreira	W. Costa	10.º p. Curaçao-Caju	76"2/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Não tem chance

VENCEDOR — QUIRON — DUPLA — 12 — VIAVEL — ONIX

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lucifer	6	50	40	P. Tavares	A. Feijó	2.º p. Cumb.-S. Bonito	96"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Sendo na areia...
2 Balancin	9	54	35	J. Marins	N. Gomes	5.º p. Acer-Harem	83"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Azar do páreo
2—3 Intrépido	1	52	40	E. Castillo	M. Sales	10.º p. Reveur-Frego	80"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Na grama é rival
4 Rio Verde	5	56	35	L. Rigoni	M. Almeida	5.º p. Poeta-Lucifer	82"2/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Um sério rival
3—5 Luetzow	4	52	35	C. Moreno	M. Sousa	3.º p. Poeta-Lucifer	82"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Vai dar trabalho
6 Poeta	7	58	50	A. Rosa	P. Rosa	4.º p. Isiete-E. Campead	77" - 1.200 - AP	R. Janeiro	Decaiu bastante
4—7 Azari	3	56	50	S. Machado	C. Pereira	10.º p. Poeta-Lucifer	82"2/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Nada tem feito
8 Cumberland	4	58	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Lucifer-S. Bonito	96"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Outra vez barbada
8 Estalo	2	54	50	A. Brum	I. Benitez	4.º p. Poeta-Lucifer	82"2/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Serve no placé

VENCEDOR — LUCIFER — DUPLA — 11 — VIAVEL — LUETZOW

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Do Well	7	54	30	E. Castillo	Coronel Urias	3.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Argentina	Rival. Melhorou
2 Tributaria	1	52	40	Não corre	M. Almeida	3.º p. Criado-Desterto	88"1/5 - 1.400 - AP	Argentina	Não tem chance
2—3 Desterto	3	54	30	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Criado-Cernos	88"1/5 - 1.400 - AP	Argentina	Melhorou. Perigosa
4 Lartie	8	52	30	L. Domingues	Marcelino de A.	6.º p. BA Bel-Lyonora	95" - 1.600 - GL	Argentina	Correndo pouco
3—5 Blake	2	54	35	D. Silva	A. Morales	4.º p. Garufero-Arcame	109"1/5 - 1.800 - GL	Uruguai	No placé, tem chance
6 Cernos	4	54	35	A. Rosa	C. Rosa	3.º p. Criado-Desterto	88"1/5 - 1.400 - AP	França	Está melhorando
4—7 Atbarah	3	54	40	Não corre	J. Zuniga	Estreante		Argentina	Bem preparado
8 Batailleur	6	54	30	L. Rigoni	J. F. Sousa	4.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Uruguai	Não gostamos

VENCEDOR — DO WELL — DUPLA — 12 — VIAVEL — BATAILLEUR

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Derasso	5	56	27	L. Meszaros	W. Costa	3.º p. Grey Girl-Egil	102"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Sério competidor
2 Pandeiro	6	56	40	O. Macedo	F. Marussi	6.º p. Crosby-S. Acacio	95"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Pouca chance
2—3 Seu Acacio	1	56	35	E. Castillo	E. Morgado	2.º p. Crosby-G. Girl	95"4/5 - 1.500 - AP	Pernambuco	Um dos prováveis
4 Egil	3	56	40	P. Tavares	A. Feijó	2.º p. G. Girl-Derasso	102"2/5 - 1.600 - AP	Paraná	Boa poule
3—5 Rumena	4	54	50	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Nikota-Prédica	59"4/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Séria competidora
6 Naughty Boy	8	56	50	C. Moreno	M. Sousa	6.º p. Cálido-Seu Acacio	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Volta melhorado
4—7 Pauda	2	54	27	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Egil-Pellas	75"2/5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Levam muita fé
" Prédica	7	54	27	U. Cunha	J. S. Silva	1.º p. Navarra-Miss Judy	85"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Otima ajuda

VENCEDOR — PAUDA — DUPLA — 34 — VIAVEL — SEU ACACIO

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Chakita	3	55	25	F. Irigoyen	N. Pires	4.º p. Okinawa-Ilrada	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Apresentou melhoras
" Honeymoon	3	55	25	R. Urbina	J. Zuniga	Estreante		S. Paulo	Bom refôrço
2—2 Quetua	7	55	25	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Okinawa-Ilrada	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Será das primeiras
3 Milanilsa	6	55	35	B. Barbosa	M. Rafael	6.º p. Okinawa-Ilrada	83" - 1.300 - AP	M. Gerais	Não cremos
3—4 Al Otna	2	55	40	B. Cruz	F. Schneider	3.º p. Ovation-Espiral	92"4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Melhorou bastante
5 Xapuri	1	55	50	E. Castillo	M. Araújo	4.º p. Fanfan-Espiral	77"4/5 - 1.200 - AP	Pernambuco	E perigosa. Cuidado
4—6 Orissa	8	55	50	C. Moreno	L. Ferreira	12.º p. Okinawa-Ilrada	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Deve correr melhor
7 Frisa	4	55	40	U. Cunha	E. Morgado	4.º p. Orrita-Orissa	73"2/5 - 1.200 - GL	S. Paulo	Pouca chance
8 Emoaze	9	55	60	O. Macedo	H. Sousa	9.º p. Okinawa-Ilrada	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Não agradou

VENCEDOR — QUETUA — DUPLA — 12 — VIAVEL — ORISSA

8.º PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 E Cr$ 30.000,00 — ÀS 16,50 HS.

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Duty	6	57	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Solano-Távere	207"2/5 - 2.200 - GP	Argentina	Fôrça. Deve ganhar
2 Eudora	2	58	50	G. Costa	M. Almeida	4.º p. Arcame-S. Bela	141"2/5 - 2.200 - AP	Argentina	Pouca chance
2—3 Jocosa	4	57	25	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Duty-Santa Bela	123"2/5 - 2.000 - GU	S. Paulo	Uma séria rival
4 Goldena	3	53	50	L. Rigoni	J. Morgado	5.º p. Duty-Jocosa	123"2/5 - 2.000 - GU	S. Paulo	Não gostamos
3—5 Fougère	8	53	40	D. Moreira	I. Ferreira	3.º p. Oreia-Maggy	104" - 1.600 - GP	S. Paulo	Pode surpreender
6 Santa Bela	5	58	50	U. Cunha	B. Freitas	2.º p. Arcame-Impressiva	141"2/5 - 2.200 - AP	França	Volta tinindo. Há fé
4—7 Lyonora	7	58	50	Não corre	G. Feijó	6.º p. Retouche-Sidon	98"2/5 - 1.600 - GU	Inglaterra	Tem muita chance
8 Platina	9	52	30	J. Marchant	O. Feijó	7.º p. Betang-Sahib	146"2/5 - 2.400 - GL	S. Paulo	Esperam ganhar
" Impressiva	1	57	30	E. Castillo	O. Feijó	3.º p. Arcame-S. Bela	141"2/5 - 2.200 - AP	Argentina	Não acreditamos

VENCEDOR — PLATINA — DUPLA — 24 — VIAVEL — DUTY

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	Si	Kg	Ct	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Frontal	12	52	35	P. Coelho	B. Freitas	1.º p. Tio Willie-Follador	98"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Pode repetir o feito
2 Espadarte	6	52	50	O. Macedo	E. Coutinho	6.º p. G. Vizir-Morcegui.	83"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Bem na areia
3 D. Negro	5	52	50	S. Machado	A. Corrêa	5.º p. G. Vizir-Morceg.	83"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Difícil vencer
2—4 Calmete	9	52	40	F. Irigoyen	G. Feijó	6.º p. Morceg.-Janpadeiro	90"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Um dos prováveis
5 Come On	4	54	30	J. Graça	M. Sousa	5.º p. Alvitre-Follador	91"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Difícil
6 Follador	3	50	40	C. Moreno	M. Canejo	2.º p. Stamina-Waldorf	82"2/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Chance. Cuidado
3—7 Waldorf	7	50	60	L. Domingues	C. C. Cabral	3.º p. Stamina-Follador	82"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Melhorou bastante
8 Contrabanda	2	56	35	J. Araújo	J. W. Viana	9.º p. G. Vizir-Morceg.	83"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não tem chance
9 Incêndio	8	54	50	O. Thomaz	W. Pires	9.º p. Marac.-Carinhoso	87" - 1.400 - GL	R. G. Sul	Em forma
4-10 Grão Vizir	10	58	40	B. Cruz	F. Schneider	1.º p. Morc.-Bosphorino	83"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Na areia, pode bisar
11 H. Prince	11	56	35	L. Meszaros	C. Gomes	7.º p. G. Vizir-Morceg.	83"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Correu bem. E' rival
12 Pilantra	1	54	50	L. Rigoni	S. Morales	4.º p. G. Vizir-Morceg.	83"1/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Só surpreendendo

VENCEDOR — CALMETE — DUPLA — 13 — VIAVEL — WALDORF

TIO SAM, DE BRAÇOS ABERTOS PARA RECEBER A CRIAÇÃO BRASILEIRA:

Última Hora

"WELCOME, MR. TORPEDO!"



Filho de SARGENTO e Neto de PRINTER só Poderia Sair Boa Coisa — Caixeiro-Viajante da Boa Vizinhança — Victor Guilhem, Enquanto Aguarda a Resposta, Escolhe a Dedo a Equipe — Qualquer Colocação Serve, Contanto Que a Criação Nacional Rompa Fronteiras — ***De CAIO DE NASSAU***

TORPEDO será um emissário de "boa-vizinhança", contribuindo para entrelaçar os elos de amizade entre BRASIL e ESTADOS UNIDOS, nas esferas turfísticas. O filho de SARGENTO, com Geraldo Morgado e Dario Moreira, formará um trio que honrará o nome e as côres do Stud Victor Guilhem

GATILLO











Espetacular o 'Apronto' de Fougère!

A Representante do Turfe Paulista, de Galopinho, Passou 800 Metros em 51"3/5 — (Leia Nesta Edição)

F. C. Holtor